



# Diário de Notícias

REDACÇÃO E OFFICINAS

RUA BUENOS AIRES, 154



## A situação do paiz em face dos levantes de Minas e Rio Grande do Sul

### O fechamento dos bancos e a impressão do commercio

Como se manifestaram ao DIARIO DE NOTICIAS varias firmas desta capital

#### As ultimas informacoes de S. Paulo

O "DIARIO DE NOTICIAS" resolveu auscultar, hoje, a opinião do commercio desta capital, quanto ás medidas tomadas, hontem, pelo governo, decretando feriado nacional por 15 dias, e determinando o fechamento dos bancos dentro desse prazo. Como é facil de imaginar, essa ultima parte do decreto interessa directamente o commercio em geral, pois, em consequencia della, ficam suspensos os pagamentos, adiados os compromissos.

NA CASA TEIXEIRA BORGES & CIA.

A firma Teixeira Borges & C., estabelecida com commercio importador de comestíveis,

movimento, onde se poderá notar mais facilmente o entranquecimento das vendas.

Falamos ao sr. Cezar Miné, gerente geral do estabelecimento, que tambem se mostrou favoravel á attitudde do governo. O sr. Cezar Miné acha que era, mesmo, uma necessidade tal medida.

Mas a freguezia do Parc Royal já deu mostras de retraimento?

— Por enquanto, é muito cedo para dizer-se uma coisa destas. Todavia, está fora de duvidas que, se o fechamento dos bancos se prolongar, por muito tempo, nós, os varejistas, soffremos com isso.

Seja, porém, como for,

pelo bem estar colectivo, empregando decisivos esforços no sentido de neutralizar qualquer movimento subversivo.

Nossos lares terão a guarda dos os componentes da Legião e a terra fluminense encontrará nos seus soldados rigoroso apoio onde quer que se torne necessario.

Esperamos que este apelo encontre patriótica acolhida no seio da população nietheroyense, acorrendo ás fileiras da Legião os homens validos zelosos dos seus deveres civicos.

Tambem nos municipios de Campos e Friburgo, o povo, com entusiasmo e vibração,

### As maravilhas do nosso seculo

Mensagens e missivas através do disco

S. Paulo — seja dita, sem reboços, esta verdade — pode orgulhar-se de surgir, sempre, á vanguarda das innovações que se verificam em nosso paiz. Ainda agora um senhor Peviani, acaba de instalar na Paulicéa, em um dos salões da Casa Vox, um apparelhamento completo e interessantissimo destinado á gravação rapida de pequenos discos, através dos quaes qualquer particular, por prego ao alcance de todas as bolsas, poderá enviar mensagens e missivas faladas a amigos ou pessoas de familias ausentes, seja qual for o ponto do globo em que os mesmos se encontrem.

E não poderá haver sensação mais grata, certamente, do que essa: ouvir ao funcionamento de qualquer vitrola, a voz do ente querido, que, não obstante a distancia que o separa, participa, de "viva voz", quanto deseja, quanto em sua vida ocorre.

Esse processo assombroso de gravação, que põe em relevo todas as grandes maravilhas do seculo em que vivemos, observa, como dissemos, a maior rapidez e perfeição, em tudo comparavel á aparelhos similares, que, na Europa, já estão tendo ampla utilização.

Completando a nossa ordem de comentarios sobre esse curioso apparelho, julgamos

Bastos Cruz, secretario da Justiça, onde foram levar ao governo a segurança de sua solidariedade, em face dos acontecimentos deste momento.

A B. M. DE S. PAULO SUSPENDE OS PREGOES

S. PAULO, 7 (A. B.) — Em consequencia do decreto do governo federal estabelecendo feriado nacional até o proximo dia 21 do corrente, a Bolsa de Mercadorias de São Paulo suspendeu, a partir de hoje, os pregões de mercadorias, por não haver movimento bancario.

A Bolsa de Mercadorias funcionará normalmente.

ORIENTAÇÃO POLICIAL AOS JORNAL DE SANTOS

SANTOS, 7 (A. B.) — Os directores dos jornais locais compareceram ao gabinete do delegado Regional, a convite dessa autoridade, onde lhes foi notificada a orientação que a policia estabeleceu, para evitar a divulgação de noticias prejudiciais á ordem publica.

Ficou combinado com a autoridade regional o melhor meio de ser essa medida executada.

SAVIA-CONDUCTO PARA VIAJAR ENTRE S. PAULO E SANTOS

SANTOS, 7 (A. B.) — A Delegacia Regional organizou as medidas de vigilancia, de accordo com a autoridade militar, decorrentes do estado de sitio.

A cidade, como o municipio, em completa tranquillidade. As pessoas necessitadas de viajar, a policia fornece salvo-conducto, não sendo, entretanto, necessaria essa medida entre Santos e S. Paulo.

CALMA EM S. PAULO

S. PAULO, 7 (A. B.) — A cidade amanheceu em perfeita calma, com sua vida

AVIAÇÃO MUNDIAL

UM RAÍD DE PILOTOS HESPAÑHOS COM FINS IGNORADOS?

SEVILHA, 6 (Serviço especial) — Chegaram, hontem, a esta cidade, a bordo de um avião, os pilotos Hayard e Rodriguez. Pouco depois de pousar, os pilotos fizeram substituir o motor do aparelho por outro de 600 H. P.

Apesar de insistentemente interrogados, os aviadores não fizeram a menor declaração sobre os objectivos do voo e logar a que se destinam.

O que se sabe de positivo é que a casa construtora do aparelho está resolvida a sustentar financeiramente o "raíd", caso o governo se recuse a fornecer aos pilotos os elementos indispensaveis á realização do empreendimento que se propor levar a effeito e a bom termo.

oportunista a transcrição de alguns trechos, que abaixo, data venia, fazemos, e que foram inseridos pelos nossos confrades d'"A Gazeta", de São Paulo, edição de hontem:

"Mas não é apenas para mensagens através dos mares por via postal, que se presta o novo systema de gravação rapida da voz humana. Imaginemos, por exemplo, o que isso representa de util ás familias, que conseguem registrar ali os balbucios das crianças? Mais tarde, o adulto poderá ouvir — e sabe Deus com que emoção! — as primeiras palavras que pronunciou, a escala toda do ensino feito para articular a lingua patria. Os discos as-

sim utilizados, constituíam verdadeiros arquivos retrospectivos domesticos.

Outra applicação, não menos interessante. Os collegas, que têm a familia no interior do Estado, poderão mandar recados aos paes e irmãos por meio da carta-falada. E' facil imaginar a alegria dos paes ao ouvir a voz crystallina da petiza ou do petiz ausentes, por meio de um pequeno disco posto na vitrola.

As experiencias feitas na Casa Vox foram coroadas de pleno exito. Um grupo de intellectuaes fez imprimir, de modo admiravel, não só mensagens aos amigos e pessoas da familia, como versos. Correia Junior, nosso companheiro, gravou algumas de suas composições admiraveis: Honório de Syllos e João Ribeiro, do "Correio Paulistano"; Lina Terzi, directora do "Auge"; dr. Rubiani, do "Museo Italiche"; Galeão Coutinho, nosso companheiro, todos gravaram trechos de prosa, versos, etc.

"Melograph", como se designa esse processo curioso de cartas-faladas, está despertando grande interesse em S. Paulo.

completamente normalizada.

Do interior do Estado chegam noticias no mesmo sentido, proseguindo os trabalhos da lavoura e da industria, como em tempo ordinario.

Todos os orgãos da administração publica funcionam normalmente.

TELEGRAMAS AO SR. JULIO PRESTES

S. PAULO, 7 (A. B.) — O sr. Julio Prestes tem recebido nestes dias numerosas manifestações de solidariedade.

De todos os pontos do paiz, chegam telegrammas hypothecando-lhe apoio em defesa da ordem publica.

O povo de Lima homenageou a Junta Governativa

UM APPELLO PARA EFFETIVAÇÃO DE SANCCOES CONTRA OS CULPADOS DO REGIMEN ANTERIOR

LIMA, 7 (A. A.) — Realizou-se hoje, na praça Bolongesi, um grande meeting convocado pelo comité de consolidação e saneamento revolucionario que teve por fim offerecer á sua adhesão á Junta Governativa ao mesmo tempo que pedir-lhe a effecção das sanccoes contra os culpados do regimen anterior.

### O Partido Democratico de S. Paulo e a sua representação no Congresso Estadual

Como o "leader" dessa aggremação explica a sua attitudde ante as accusações que lhe foram feitas na imprensa

Tendo a imprensa de S. Paulo e, commentando os telegrammas dali, a carioca tambem, atacado fortemente o Partido Democratico Paulista, pela attitudde que este vinha mantendo no Congresso Estadual, onde, nem o "leader" comparecia, o dr. Gama Cerqueira, que exerce esse cargo de confiança partidária, mandou aos jornaes a seguinte carta:

"São Paulo, 6 de outubro de 1930. — Illustre sr. redactor — Estranhando minha ausencia das sessões da Camara dos Deputados, seu estimado jornal na edição de 1.º do corrente, da narração feita, tirei a seguinte conclusão:

"...Leader da bancada", s. s. tem dado preferencia aos interesses de sua banca de advogado, os quaes, por muito respeitaveis que sejam, não podem sobrepor-se aos deveres do mandato, que o povo de S. Paulo lhe confiou."

O conceito final é de procedencia irrecusavel; e a censura me seria profundamente dolorosa, se não partisse do desconhecimento dos factos, taes como são, constituindo para mim excusa das mais irrelevantes, incontestavel e seguida de prova irrecusavel.

A 1.º de agosto p. passado officiei ao exmo. presidente da Camara dos Deputados, comunicando-lhe que, por ter de me ausentar da capital, em tratamento de saude, deixaria, por algum tempo, de comparecer ás sessões.

Esse officio foi lido no expediente e publicado no jornal official.

A continuação de minha ausencia estabelece a presumpção de continuar o impedimento declarado.

E essa é a verdade.

Regressel da estação de Prata um pouco mais doente do que para lá partira, pois me sobreveio outra affecção, cuja phase aguda se prolongou, mais ou menos, até 3 de setembro.

Dahi em diante, melhora do, tenho continuado em tratamento, sob regimen especial, estando minha capacidade de trabalho bastante reduzida, como é natural.

Muito a contragosto, tive de interromper a regencia de minha cadeira na Faculdade de Direito, o mais agradável de meus encargos profissionais. Neste momento, estou solicitando prorrogação da licença; e instruo o requerimento com o seguinte attestado medico: "Attesto que o sr. professor dr. L. B. de Gama Cerqueira, actualmente sob meu tratamento, necessita ainda de um a dois mezes de repouso physico e intellectual para seu completo restabelecimento, não lhe sendo, por isso, conveniente, reger sua cadeira na Faculdade de Direito. S. Paulo, 2-X-30. (ass.) — Dr. Octavio de Carvalho".

Não estou, por igual, frequentando meu escriptorio de advocacia, onde me substituem os distinctos collegas e amigos, drs. Ataliba Vianna e Antonio Soares Lara: limito-me a me corresponder ás vezes, com elles pelo telephone e a receber, em minha residencia, um ou outro cliente, quando indispensavel minha intervenção pessoal.

Se seu atilado observador, ao me ver, diariamente, entrar na Praça do Patriarcha, pontualmente, entre 11.15 e 12.15, levar mais longe a curiosidade (com o que não me molestará) e seguir o automovel verificado que não me dirijo ao escriptorio e sim á Praça Ramos de Azevedo n. 16, Palacete Gloria, ao consultorio do abalado clinico dr. Octavio de Carvalho, meu dedicado assistente.

E da propria assiduidade dessas visitas deduzirá a necessidade do tratamento e o empenho do enfermo em se ver restituído á saude e á plena actividade.

E se em vez de telefonar para minha residencia — onde ás vezes estou — me desse o prazer de uma visita ao escriptorio, aquellos bons collegas lhe teriam logo informado que eu lá não estou comparecendo.

E' bem verdade que não es-tou — Deus louvado — no fundo de um leito, encarrangado, ou em estado comatoso.

Já posso sair; tenho, de quando em quando, ido á cidade e... até uma vez ao cinema e outra a um concerto.

Isso, porém, não prova estado de perfeita saude e em estado de afrontar todos assumptos em debate.

Se meu estado de saude me não permite dar, tres vezes na semana, 40 minutos de lição sobre materia que leio ha mais de vinte annos, menos me consentirá concorrer aos trabalhos parlamentares, multo mais complexos, impondo diuturno esforço no estudo e exame dos assumptos em debates.

Ahi tem, sr. redactor, com absoluta sinceridade e verdade rigorosa, a razão exclusiva e unica — e tambem a meu ver, sufficiente — de men não comparecimento ás sessões da Camara dos Deputados.

Espero não seja mais de longa duração essa inactividade, para mim bastante pesada.

Desde que li sua critica estou a esperar um momento de boa disposição para esta defesa.

Republicano e democrata de convicção antiga e de sentimentos e não apenas de fachada, sempre tive como estrito dever dos homens de vida publica explicar seu procedimento, quando accusados.

Assim a critica aberta e franca de seu jornal, ensejou-me boa occasião de me justificar perante os concidadãos que me honraram com seus votos — honra muito preciosa, entre todas — e perante a opinião publica, nosso incorruptível e supremo juiz, de jurisdição indeclinavel, contra a qual só tentam se insurgir, sempre em vão, os fatuos e os pretenciosos.

Queira, sr. redactor, aceitar a segurança do alto apreço e distincta consideração com que me subscrevo. — Compatriota, admo. obgo. — Gama Cerqueira."

A ARGENTINA, DEPOIS DA REVOLUÇÃO

UM INQUERITO CONSTATA A DEFRAUDAÇÃO DE TRES MILHOES DE PESOS, NA ADMINISTRAÇÃO DOS IMPOSTOS INTERNOS

BUENOS AIRES, Outubro — (Correspondencia epistolar para o DIARIO DE NOTICIAS) — Entre os varios inqueritos abertos nos departamentos do Estado, afim de serem apuradas possiveis irregularidades, algumas das quaes denunciadas á Junta

Denuncias de irregularidades na Contadoria Geral da Argentina

BUENOS AIRES, 7 (A. A.) — O sr. Berez, ministro da Fazenda, informa ser erronea a informação publicada de que havia resolvido intervir na Contadoria Geral, pois que a missão confiada ao subsecretario Presbich não tem outro objecto senão investigar as denuncias recebidas sobre irregularidades havidas na mesma.

O orçamento Chileno

SANTIAGO, 7 (A. A.) — O ministro da Fazenda enviou ao Congresso o projecto do orçamento para o anno de 1931, pelo qual a receita está calculada em 1.039.617.350 pesos e a despesa em 1.039.448.159 de pesos.

A "Taça Mitre"

PARA DISPUTA A FORAM INICIADAS, HOJE, AS PROVAS, EM MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 7 (A. A.) — Iniciaram-se hoje nesta capital as provas para a disputa da "Taça Mitre", o mais importante trophée de tennis da America do Sul.

postos para o alcool desnatado.

O destinado a esse processo é conduzido ao galpão B, dos depositos fiscaes, exercendo-se a fiscalização imprescindivel a não ser levado o fisco.

Em abril deste anno, a firma Roca & C. despachou uma partida de cem mil litros de alcool para desnatuação, mas grande parte da mercadoria, ao envés de ser conduzida para o local previamente designado, foi desviada, não chegando áquelle ponto um só tambor de alcool.

O inquerito apurou que a lesão attingiu a 292.000, subindo a 3.000.000 de pesos, o que deve receber o fisco, em virtude das multas relativas á defraudação.

Foi preso Orlando Ribeiro, que era o encarregado do serviço de desnatuação do alcool.

Acredita-se que ha outras irregularidades.

A regra é a isenção de impostos.

«Eu não te disse que te matava?»

Terminou o inquerito sobre o crime do rio Tieté

S. PAULO, 7 (A. A.) — Na delegacia de Aracatuba foi termino o inquerito contra João Santos, que assassinou sua amante Emilia Maria do Rosario, quando atravessavam, numa balsa, o rio Tieté, naquelle municipio. O crime teve origem do seguinte modo: Maria do Rosario não se conformando com o tratamento que lhe dispensava o amasio, abandonou-o para viver com outro homem. Tendo necessidade de ir buscar seus moveis, Maria viajou pa-

ra Aracatuba, e, para atravessar o rio Tieté, tinha de servir-se da balsa conduzida pelo antigo amasio.

Quando iam a meio do rio, João disse para a antiga companheira: "Eu não te disse que te matava?" e, acto continuo, avançou contra ella armado de faca. Após re-linha luta em que se empenharam alguns passageiros da barca, João assassinou Maria do Rosario e ainda feriu alguns passageiros. O criminoso foi preso.



O Parc, um dos estabelecimentos visitados pelo DIARIO DE NOTICIAS

veis, á rua do Rosario n. 110, foi a primeira que ouvimos.

Os seus chefes se declararam inteiramente favoraveis á medida do governo, adeantando que a mesma salvaguardava os interesses do commercio e de quantos possuíam dinheiro depositado nos bancos.

— Imagine o senhor — continuou o chefe da firma — se houvesse uma corrida nos bancos. Que atrapalhacão, que transtorno imenso! O governo agiu muito bem. Acho que foi uma providencia muito acertada, e que nada tem de estranhavel. A situação é grave; portanto, tratemos de assegurar os nossos interesses.

HAGEN, BAYMA & CIA.

Da mesma opinião são os sr.s. Hagen e Bayma, socios da referida casa importadora de fazendas da rua do Rosario n. 124. Ambos confessam que a medida governamental lhes trouxe alguns embargos, mas se conformam com a situação.

— O senhor comprehende — disse o sr. Hagen — o commercio ha-de, forçosamente, sentir as difficuldades decorrentes de uma medida de tal rigor, tomada tão inesperadamente. Mas, ao governo cabia, justamente, isto.

E' uma providencia elemental, cujo objectivo principal deve ser evitar a corrida. Garanto ao DIARIO DE NOTICIAS que os proprios directores dos bancos não de-estar satisfeitos com a medida que lhes vem tirar enorme peso de sobre os hombros. Esta nossa opinião deve ser a de todos os importadores. Nós não recebemos, é verdade; mas, em compensação, tambem não pagamos. Fica uma coisa pela outra. Os q' talvez sintam alguma differença, na medida, são os varejistas. Estes, sim, devem atrapalhar-se um pouco, devido ao natural retraimento do capital. O povo, não tendo dinheiro, não compra.

NO PARC ROYAL

Tomando a palavra do sr. Hagen, resolvemos ouvir o commecio varejista.

Escutamos o Parc Royal por ser uma casa de grande

apoiamos inteiramente as providencias do governo. As vendas do varejo, embora decrescam, sempre darão para satisfazer os nossos pagamentos, o que a anomalia de do momento nos facilita fazer ou não. Como o Parc Royal, está todo o commercio varejista. Devemos ter paciência e esperar que a situação se normalise.

A SOLIDARIEDADE DO MARECHAL FONTOURA

DEODORO — Embora convalescendo seria enfermidade, sinto-me prompto para cumprir ordens v. ex. Respeitosas saudações. (A.) — Marechal Fontoura.

NO ESTADO DO RIO GRANDE ORGANIZADOS BATALHOES PATRIOTICOS

Os fluminenses, num gesto de sympathia e solidariedade ao governo da Republica, acabam de organizar batalhões e legiões patrióticas.

Assim, em Nietheroy, hontem á noite, no Pago Municipal, numerosos cidadãos reuniram-se sob a presidencia do prefeito Castro Guimarães, resolvendo acclamar uma comissão que se encarregará de organizar a Legião Fluminense, cujos principaes objectivos constam do appello distribuido á população e que abaixo transcrevemos:

"CONCIDADÃOS — Os graves acontecimentos que se desenrolam no paiz, ameaçando a integridade da Patria, vieram collocar o nosso Estado e, assim, a sua capital, na situação de se defender de possiveis arremetidas subversivas.

A LEGIÃO FLUMINENSE, ora fundada nesta cidade, visa defender o regimen republicano, garantir a ordem publica, o prestigio do Estado do Rio de Janeiro e do seu governo.

Tem ella tambem o alto objectivo de promover e garantir a tranquillidade da familia nietheroyense, nesta hora de apprehensões para toda a familia brasileira.

Essa providencia, tanto mais se impõe quanto é certo que o governo fluminense, por sua Força Militar á disposição do Poder Central.

Os legionarios estão animados do proposito de zelar

já está organizando batalhões e legiões patrióticas, sendo nesse sentido comunicado por telegrammas ao seu presidente, Manuel Duarte.

EM S. PAULO

UM COMMUNICADO PUBLICADO NOS JORNAES

S. PAULO, 7 — Os jornaes publicam o seguinte comunicado:

"A Directoria do Club Político Republicano da Liberdade, em virtude dos acontecimentos anormaes por que passa o paiz e que obrigam as nossas forças policiaes a guarnecer as nossas fronteiras, comunica que em sua sede, das 10 ás 22 horas, encontra-se uma lista para a adesão daquelles com os quaes conta no caso de necessidade de policia nosse capital na defesa das propriedades publicas e particulares".

UM BATALHAO DE VOLUNTARIOS

SOROCABA, 7 (A. B.) — Na sede da delegacia de Policia estiveram reunidos os membros do Directorio Municipal e as autoridades civis e militares, que deliberaram organizar um batalhão de voluntarios.

Essa unidade tomará o nome de Batalhão dr. Julio Prestes, e servirá em qualquer emergência para a defesa da cidade.

Desde hontem apresentaram-se numerosos voluntarios. Em toda cidade reina completa calma.

UM AVISO DA BOLSA DE CAFE

SANTOS, 7 (A. B.) — O presidente da Bolsa Official de Café, fez balzar o seguinte aviso:

"Em vista de ter sido decretado feriado nacional e terem os bancos encerrado seu expediente, ficam suspensas, até segunda ordem, as cotações diarias da Bolsa, para negocios a termo."

PROTESTOS DE SOLIDARIEDADE AO SECRETARIO DA JUSTICA

S. PAULO, 7 (A. B.) — Os juizes, promotores e funcionarios do Foro Civil e Criminal, compareceram incorpoados ao Gabinete do sr.



## Matutinos de hoje em revista

## O novo regime das Sociedades Anônimas

"JORNAL DO COMMERIO" — Tratando do parecer do sr. João Santos sobre o projecto de reforma da lei das sociedades anônimas, escreve o seguinte:

"O sr. João Santos trouxe muito bem e a propósito que o projecto de modificação das leis sobre sociedades anônimas compromete exaustivamente que 'no seio do nosso Parlamento ainda podem ser elaboradas leis que honram a nossa pátria no convívio intelectual dos povos cultos'."

De facto, o nosso Congresso, que as pessoas tão competentes em diversas especialidades, sabe elaborar leis convenientes quando se resolve a trabalhar sério.

Temos os excelentes exemplos do Código de Contabilidade, da reforma recente da lei de falências e da próxima lei sobre sociedades anônimas.

As leis elaboradas pelo Congresso proporcionam estudos especiais, permitem a intervenção de todos, e por isso merecem mais sympathia e atenção de todos os cidadãos que apenas homologadas de acordo com projectos particulares.

O parecer do sr. deputado João Santos contém conceitos e críticas que teremos occasião de consignar opportunamente.

## O problema dos esgotos

"CORREIO DA MANHÃ" — Commentando a falta de esgotos, em certa área da cidade, diz:

"O problema do tratamento final das imundiciáveis, em uma grande cidade, não é certamente dos mais fáceis de resolver. Exige a colaboração dos técnicos, que naturalmente não a recusariam à população do Rio. O interessante no caso seria, portanto, pedir sugestões aos entendidos ou então encarregar de apresentá-las uma comissão de pessoas idôneas, que se tem dado ao trabalho de meditar em torno do problema. Pais que já produziram engenhos como Saturnino de Brito, que idealizou e executou os esgotos modelares da cidade de Recife, não pode renunciar à justa ambição de resolver o mesmo problema em sua capital."

## A alta dos preços

JORNAL DO BRASIL — Commentando a medida do governo, no sentido de não permitir que este consinta na alta de preços dos gêneros alimentícios, em face do momento revolucionário, escreve:

"Para essas providências, o Governo tem a auxílio-o a boa vontade das classes conservadoras, como se verifica das iniciativas úteis tomadas pela Associação Commercial. A cooperação entre todos os interessados poderá garantir a consecução das medidas necessárias, em benefício não só dos consumidores como da autoridade pública e do próprio commercio."

Entre as providências que pareceram opportunas, no entendimento entre a Associação Commercial e os aduaneiros, a ideia de que o governo favorecesse com uma isenção provisória a importação de mercadorias pela nossa praga. Outras medidas appareceram, nesse esforço da Associação Commercial e na cooperação intelligente que resolveu promover entre todos os interessados, com o apoio do governo e o applauso natural da população."

## Circulação da riqueza

O PAIZ — Occupando-se do desenvolvimento das vias-ferreas e de rodagem, no Estado de S. Paulo, escreve:

"Porque assim o comprehendem os homens de S. Paulo, desenvolvem-se lá paralelamente as duas bases da prosperidade regional. Conhecidas se acham as proporções da rede rodoviária. Quanto às da ferroviária, publicados foram, há pouco, dados muito expressivos. Em fins de 1929, a extensão total das estradas de ferro paulistas era de 7.080 kilometros — cifra que, na America do Sul, apenas a Argentina e o Chile superam —, sendo que o augmento naquella anno foi de cerca de 139 kilometros, o que prova a persistencia de um rythmo bem accelerado."

## A reforma do ocontracto da City

O JORNAL — Tratando da revisão do contracto da City, applaude essa medida. E diz o seguinte:

"Com a inovação de ocontracto, prestou o governo incontestável serviço à população da cidade, vindo attender, principalmente, aos novos bairros, faticamente edificados e que, entretanto, usavam, ainda, do processo primitivo das fossas."

Cabe-lhe, agora, providenciar para que, na applicação

dos novos dispositivos contractuantes, haja o indispensável rigor de que depende o êxito do remodelamento da rede de esgotos. Trata-se de assumpto em que convém evitar erros e omissões, porque, não sendo uma rede desse genero susceptível de retrogrados frequentes, é indispensável que as obras agora a realizar-se, tenham um cunho de perfeição capaz de assegurar plena efficiencia do serviço por um longo prazo."

## Não apoiamos a revolução

A ORDEM — Dizendo que é contrario ao governo, mas não apoia a revolução, seu director, em editorial assignado, escreve:

"Os observadores superficiaes dos factos, disseram que a revolução de Uruburu fora apoiada por todas as forças armadas e todo o povo. Uruburu decretou o estado de sitio e a lei marcial pelo prazo de 30 dias. Esgotava-se, portanto, esse prazo. Quatro dias antes, no entanto, Uruburu prorogou indefinidamente e estendeu para todo o territorio da Argentina o estado de sitio e a lei marcial. Ah! está. Dizia-se que Uruburu attingira o poder com o apoio das forças armadas e do povo argentino, que o aclamou em delirio. Um mez depois, no entanto, Uruburu proroga por prazo indeterminado e estende a toda a Argentina, o estado de sitio e a lei marcial! Isso demonstra irrefutavelmente que elle é um dictador, que domina unicamente pela prepotencia do sitio e pelo terror da lei marcial, ou de fuzilamento."

Será isso que o Brasil deseja? E' isso que Bernardes sonha. E' nesse sentido que elle tem trabalhado, tornando-se revolucionario porque está com saudades do Catterte, esse mesmo Catterte que elle defendeu com a celebre formula: "a ordem acima da lei!"

Grande tartufo! Onde estiver Bernardes nós não poderemos estar, porque somos brasileiros, temos sentimento de pudor e queremos o bem do nosso país."

## Confederação Pan-Europa

"A PATRIA" — Occupando-se do debate lido em torno da ideia da federação pan-europeia, diz o seguinte:

"A Inglaterra tem na Europa uma situação singular, evidente no quadro das suas relações politicas e economicas. Por isso mesmo, os demais países, conquanto desejando sua participação do convenio em estudo, deixa-lhe ampla liberdade a decisão."

Posta deante do mais largo problema politico do momento mundial, a Inglaterra contempla, E, contemporizando, adopta uma conducta que está na indole dos seus homens publicos, e na propria tradição politica do país."

## Os guerrilheiros contra o Brasil

"GAZETA DE NOTÍCIAS" — Analisa a situação do momento, accusando os que se levantaram contra as instituições. E diz o seguinte:

"A luta é, portanto, entre a Nação que trabalha e tem o direito de viver tranquilla, e alguns politicos que desejam assaltar o poder. A Nação vencerá, por certo. Vencerá porque o seu credito, a sua civilização, o seu prestigio não podem ser sacrificados, duma hora para outra, ao sabor de interesses pessoais dos mais exaltados ou mais ambiciosos. E' necessario ter confiança na acção das autoridades constituidas, no Exercito e na Armada, ambos, neste modo integralizados na defesa das instituições. A ordem será restabelecida porque assim o querem todas as classes de preponderancia nos destinos do país, e porque Deus não ha de permitir a desorganização do Brasil pelo caudilhismo."

## COMPETIÇÃO SPORTIVA FEMININA EM PRAGA

Aplicações dos Raios X nos exercicios

(Communicado epistolar da United Press)

PRAGA, setembro (U. P.) — Todas as atletas femininas, que tomaram parte numa competição internacional de campo e pista, disputada recentemente nesta capital, tiveram os seus corações photographados pelo Rolo X.

Investigações realizadas demonstram que todos os corações estavam em boa forma, mas variavam em tamanho. Os corredores de longa distancia tinham corações maiores. Verificou-se ainda que o atletismo, praticado pelas mulheres, tende a fortalecer esse importante órgão, prolongando a vida."

## Commercio exterior do Brasil

## INTERCAMBIO ALLEMAO-BRASILEIRO

No primeiro semestre do corrente anno, informa o vice-consul em Colonia, sr. M. da Gama Uchoa, o commercio exterior allemão soffreu uma queda muito apreciavel nos valores da importação, de 491.2 milhões de marcos, e nos da exportação, de 182.1 milhões de marcos, em relação ao mesmo periodo de 1929. Mesmo assim, tendo sido a importação no valor de 5.703 milhões de marcos e a exportação de 6.206 milhões de marcos, verifica-se um saldo de 503 milhões de marcos, ou sejam 1.006.000 contos.

A importação allemã, do Brasil, nesse semestre, attingiu a 87.7 milhões de rm. (175.400 contos), ou 30.4 milhões (80.800 contos) menos do que em igual periodo de 1929. A exportação allemã para o Brasil cifrou-se em 68 milhões rm. (136.000 contos) contra 108,3 milhões de rm. (216.600) em 1929. Isto é, menos 40,3 milhões de rm. (80.600 contos). Verificou-se assim uma differença em favor do Brasil de 19,7 milhões de rm. (39.400 contos). Este saldo corresponde a mais do dobro do que se constatou no anno passado, no mesmo periodo. Das estatísticas relativas ao intercambio commercial do Brasil com a Alemanha, nesse periodo, ressaltam os seguintes e interessantes aspectos: a) o Brasil vendeu à Alemanha mais 8.575 toneladas do que em igual periodo de 1929 e recebeu menos 30.392 milhões de rm. (60.784 contos), em virtude da baixa do preço dos productos; b) a exportação allemã para o Brasil diminuiu de 10.837,8 toneladas e de 40,3 milhões de rm. (80.600 contos) em relação ao mesmo periodo do anno anterior. Na importação allemã destacase, em 1.º lugar, o café, cujo peso subiu a 25.946 toneladas, no valor de 46.940 milhões de rm. (93.880 contos) contra 32.864,7 toneladas, no valor de 76.093 milhões de rm. (152.186 contos) em igual periodo de 1929, seja uma baixa de 6.918,2 toneladas e de 29.153 milhões de rm. (58.306 contos). Seguem-se, em ordem decrescente, os couros, fumo, algodão, farelo, cacaão, borraça, carnes, lãs, sementes e frutos para o oleo, resíduos, milho, peles, frutas, arroz, etc. Na exportação allemã para o Brasil destacase, em primeiro lugar, os productos manufacturados de ferro e aço, cimento, papel, productos chimicos e pharmaceuticos, vidro, porcellana, ferimentos e utensilios para lavoura, productos manufacturados de cobre, machinas, productos de electricidade, etc.

EXPOSIÇÃO DE PORTOS, NAVEGAÇÃO E COMMER-CIO DE KIEL

Realizar-se-á, de 16 a 31 de maio de 1931, em Kiel, na Alemanha, a Exposição de Portos, Navegação e Commercio. A comissão organizadora do certamen, por intermedio do addido commercial em Berlim, sr. J. A. Souza Ribeiro, convidou o governo brasileiro a se fazer representar na Exposição, realçando as vantagens que lhe adviriam dessa representação. O convite foi encaminhado aos Ministerios da Agricultura e da Viação, tendo este resolvido incumbir aquelle addido de o representar, encarregando, ao mesmo tempo, a Inspectoria de Portos, Rios e Canaes do preparo dos elementos informativos necessarios.

## Aggressão á navalha

Cerca de duas horas da madrugada de hoje, no largo da Imperatriz, desavieram-se o operario Augusto Lima e o estivador Severino Pedro Ramos. Depois de violenta troca de palavras os dois se engalfinharam.

A certa altura da luta, Severino sacou de uma navalha, vibrando profundo golpe na região escapular direita de Augusto.

A vítima teve os socorros da Assistência e o criminoso foi preso e autoado em flagrante pela policia do 11.º districto.

## Um contrabando a bordo de um vapor do Lloyd Brasileiro

ROSARIO, Argentina, 7 (U. P.) — As autoridades da Alfandega encontraram a bordo do vapor "Uruguay" do Lloyd Brasileiro, grande quantidade de sedas vindas em contrabando. Foi aberto inquérito.

## Um casamento da princeza Giovanna

CIDADE DO VATICANO, 7 (U. P.) — O "Osservatore Romano" annunciou que o Vaticano não recebera nenhum pedido de dispensa para o casamento da princeza Giovanna com o rei Boris, da Bulgaria.

## Foi assassinado, em Trieste, o prof. Sottosanti

TRIESTE, 7 (U. P.) — Foi assassinado o professor primario Francesco Sottosanti. Acreditou-se que o delicto foi orquestrado por anti-fascistas. Em Gorizia, a multidão exaltada com o crime atacou a redação do jornal "Novi List", destruindo-a. A policia está desenvolvendo grande actividade para encontrar o assassino.

## Um nomade que parou no Ceará

Ao pavor da Siberia, preferiu as peripecias de um moderno Judeu Errante

FORTALEZA, outubro (A. B.) — Depois de correr Seca e Meca, veio ter ao Ceará um homem que se chama Isaac e tem um sobrenome terminado em of. Naturalmente é russo, e de Odessa.

Sua familia teve um dia ordem da policia do Czar para transportar-se à Siberia; mas em caminho, mediante suborno, aos soldados, passou-se para Austria. Lá esteve Isaac empregado num moinho de trigo; depois transferiu-se para o Berlim, onde formou um certo pecullo, vendendo bugigangas nas ruas. Mais tarde embarcou para os Estados Unidos, residindo sucessivamente na Argentina, no Rio de Janeiro e em Manaus. Afinal veio ter ao Ceará.

Isaac é um homem de meia altura e meia idade, estabrido, veste-se decentemente, bebe "whisky" como se fosse agua e fuma como uma locomotiva. Fala correntemente o português, apenas claudicando em certas flexões verbais.

Sem ser positivamente um mascalte, seu meio de vida é vender coisas; ora victrolas, ora uma partida de linho, ora baixelas prateadas etc.

Soiteiro, embora, não mora em hotel, e paga bem a uma cozinheira, que lhe faz bons quitutes.

## SEMANA DA CRIANÇA

Todas as escolas da Paulicéa collaboram nesse interessante commettimento

Na capital paulista continúa despertando o maior interesse e enthusiasmo o programma correspondente a realização da "Semana da Criança", ao qual emprestam o seu concurso todas as escolas publicas e particulares da cidade.

Elas como os nossos confrades da "A Gazeta" noticiam o desenrolar dessa iniciativa: "Todas as escolas da capital, tanto publicas como particulares, já se promptificaram a collaborar em prol desse movimento, auxiliando a coloccão das pequenas flammulas em beneficio da cruzada que serão postas à venda nessa semana ainda promovendo programas especiais."

A nota elegante da semana, e que constituirá um successo em nossos meios sociaes, dado o interesse que tem despertado, será o "Chá pré-criança", a ser realizado de 11 a 18 do corrente nas casas Allemã e Mappin e no salão Martinelli. Já tem sido distribuidos numerosos convites, podendo, os mesmos, ser procurados pelo telephone 7-5277. O preço que é de \$5000, é fixo, não acarretando nenhuma outra despesa ao consumidor, não havendo tão pouco vendas de outros bilhetes no recinto.

E' digno de registro o gesto altruistico dessas conceituadas casas Mappin e Allemã, que numa elevada comprehensão dos nobres fins da cruzada, vieram em seu auxilio facilitando todo o trabalho da comissão e pondo-se à disposição sua para que essa festa social se revestisse do maior brilho possivel.

No dia 16, quinta-feira, o chá da Casa Mappin será dedicado a sexagenaria tentou suicidar-se, incendiando as vestes

CORRENDO EM SEU AUXILIO, A EMPREGADA QUEIMOU-SE

A viuva Amella de Araújo, de 61 annos de idade, residente à Travessa Mathews Silva, n. 15, em Inhauma, ha muito estava atacada de forte neurthenia, apresentando os mesmos symptomas de alienação.

Chegou a pobre senhora, certa vez, a tentar contra a existencia, e por isso mesmo sua familia vivia vigiando-a. Hoje, pela manhã, aproveitando a distracção dos seus d. Amella, lançando mão de uma carrafa de alcool, a despejou sobre as vestes, ateando-lhes fogo em seguida.

Aos gritos da inditosa criatura, correu em seu auxilio uma empregada, de nome Salustiana Silva, a qual, munida de um cobertor, envolveu com elle o corpo de sua patroa, que recebeu queimaduras de 1.º e 2.º graus, generalizadas.

Solicitada a Assistencia do Meyer, compareceu promptamente uma ambulancia, que transportou a tresloucada senhora para o Hospital de Prompto Soccorro, em estado grave.

Salustiana, que tambem recebeu queimaduras de 1.º e 2.º graus em ambas as mãos, aos receber os socorros medicos, regressou à casa acima.

## Concentração misteriosa

UMA BRIGADA DE ESTUDOS ACAMPADA PROXIMO DA FRONTEIRA PORTUGUEZA EM MOÇAMBIQUE (Communicado epistolar da United Press)

LISBOA, setembro (U. P.) — O jornal "A Voz" publicou recentemente uma carta do sr. Souza Ribeiro, chamando a attenção do ministro das Colonias para o facto de se encontrar acampada perto da fronteira portugueza, em Moçambique, uma brigada de estudos, munida de oito barracas de campanha, automoveis, telegraphia sem fios e mais petrechos, sob a superintendencia do sr. Murray, de Durban, e composta de engenheiros e agrimensores do Natal e do Cabo.

O sr. Souza Ribeiro lança o grito de alarme, dizendo que as sondagens no canal e lago de Kosi, se destinam a construir ali o porto de Kobi Bay para fazer opposição ao porto portuguez de Lourenço Marques.

Isto mesmo foi confirmado, segundo relata o "Sunday Times" pelo sr. Tonn, presidente da Associação Agricola da Zululandia, que, ao dar as boas vindas ao governador geral da União, preconizou a construção dum caminho de ferro desde Volksrut à costa septentrional da Zululandia, que reduzirá por menos um quinto as despesas de transporte e que a construção do novo porto, terá farta compensação. O sr. Tonn terminou o seu discurso com as seguintes palavras:

"Para que havemos de continuar a pagar desnecessariamente tributo a um país estrangeiro? Se outro fôr o nosso procedimento até agora, já a Colonia Portuguesa não nos mostraria tão exigente e activa na questão de mão de obra indigena para as nossas obras de construção de ferro e de estrada de mar."

Tambem, gentilmente prestaram seu auxilio outras casas commerciaes offerecendo lindos premios às senhoritas que venderem maior numero de convites, em sorteo a ser então realizado. Da Casa Bent Loeb — um lindissimo estojo de toilette de crystal lapidado; da Casa Schloembach — uma estatuetta e uma caixa de crystal; da Casa Victor, um serviço de café para crianças; da Casa Lebre, um brinquedo.

Registramos, hoje, tambem, o offerecimento de uma caixa com 48 latas de leite condensado Silense, pelo sr. Fernando Puell, depositario da Cia. Nacional Industrias Reunidas.

Continuam, outrossim, abertas, a alameda Dino Bueno, 60, as inscrições para os concursos de Robustez e Maternidade que serão realizados nessa semana. Para o concurso "Maternidade" destinado às mães que tiverem mais filhos vivos e saudios, tem sido grande o numero de senhoras inscriptas."

Na estação de Bento Ribeiro

UM FUNCIONARIO DA CENTRAL DO BRASIL AGREDIDO A NAVALHA

O funcionario da Central do Brasil, de nome Cantuário Moreira do Nascimento, residente à rua da Cancellaria, n. 29, em Ricardo de Albuquerque, ha muito que tivera uma rixa com o seu collega de nome João de mat.

Hoje, de madrugada, quando Cantuário se dirigia para sua residencia, foi inopinadamente agredido, pelas costas, pelo seu desafecto, o qual lhe vibrou dois golpes de navalha, no ante-braço esquerdo e na região lombar.

Peito isso, o agressor evadiu-se tendo a vítima apresentado queixa à policia do 23.º districto, que fez mediar na Assistencia do Meyer.

## O casamento da princeza Giovanna

CIDADE DO VATICANO, 7 (U. P.) — O "Osservatore Romano" annunciou que o Vaticano não recebera nenhum pedido de dispensa para o casamento da princeza Giovanna com o rei Boris, da Bulgaria.

Os directores da Imperial Airways acreditam que as linhas aereas britannicas terão, no fim deste anno, uma extensão de 224.000 kilometros e que o total dos vôos realizados pelos aparelhos commerciaes attingirá a respeitavel cifra de 88.000.000 de kilometros.

No periodo de seis annos e tres mezes, entre o dia 1.º de abril de 1924 e o 31 de julho de 1930, a Imperial Airways transportou 150.000 passageiros.

## A greve geral na Argentina

BUENOS AIRES, 7 (U. P.) — A directoria da organização trabalhista "Federación Obrera Regional da Argentina" declarou haver decretado uma greve geral de 48 horas, devido "aos processos da policia", referindo-se à prisão de dezenove dos seus leaders.

## Aviação Commercial inglesa

COMPARADA A' DO ANNO ANTERIOR, A KILOMETRAGEM DA NAVEGAÇÃO AUGMENTOU DE 50%

(Communicado epistolar da United Press)

LONDRES, setembro (U. P.) — A aviação commercial desenvolve-se consideravelmente, acreditando-se que a kilometragem augmentou entre 40 e 50 vezes em comparação com o anno de 1919.

Segundo um exame feito pela British Imperial Airways, a extensão das linhas aereas britannicas augmentou nos ultimos annos de 5.120 kilometros a 200.000.

Os aparelhos da aviação commercial realizaram vôos em um total de 4.404.000 kilometros em 1919, elevando o total a 760.414.000 kilometros.

Os directores da Imperial Airways acreditam que as linhas aereas britannicas terão, no fim deste anno, uma extensão de 224.000 kilometros e que o total dos vôos realizados pelos aparelhos commerciaes attingirá a respeitavel cifra de 88.000.000 de kilometros.

No periodo de seis annos e tres mezes, entre o dia 1.º de abril de 1924 e o 31 de julho de 1930, a Imperial Airways transportou 150.000 passageiros.

## A cozinha do Brasil em Paris

Alguns pratos causaram sensação

PARIS, setembro — (A. B.) — Os parisienses, que sempre apreciaram as cousas exóticas, já começam a travar conhecimento com a cozinha brasileira. Ao que parece, as experiências são promissoras. Temos noticias de alguns pratos do nosso agrado nacional que mereceram todos os elogios de alguns bons "gourmets" francezes.

Nesta chronica, não queremos deixar sem registro o recente banquete annual da Sociedade Nationale d'Acclimatation cujo cardapio comporta habitualmente numerosas iguarias que não é costume encontrar em restaurantes, hotéis ou pensões.

Este anno o cardapio deste banquete constava principalmente de pratos brasileiros. A par de "sauteelles bouillies d'Algérie", de "saucisse de bœuf", de "kaino-mashire", a Sociedade Nationale d'Acclimatation serviu ainda aos seus convidados os seguintes petiscos, que foram enormemente apreciados:

Fritada de mariscos à la bahiana (apresentada como uma "timbale de mollusques et de frites").

Inventado um novo seccionador radio-telephonico para uso dos cegos

(Communicado epistolar da United Press)

LONDRES, setembro (U. P.) — Foi inventado um novo seccionador radiotelephonico com caracteres Braille para uso dos cegos.

Mais de 6.000 postos, entre 18.000 que tinham sido fornecidos pelos fabricantes desse genero de aparelhos, foram postos de lado, pelo Instituto Nacional dos Cegos e pela British Broadcasting Company.

O novo aparelho permite aos cegos seleccionar sem difficuldade a estação emissora que preferem.

O "dumping" dos productos russos na França

PARIS, 7 (U. P.) — A acção do governo para evitar o "dumping" dos productos russos na França está recebendo o apoio da opinião moderada, que acredita ser ella resultante do conhecimento que têm as autoridades de que os Soviets estão preparando operações de "dumping" em grande escala, com o objectivo de perturbar a actual situação financeira satisfatoria da França.

## Coroação do imperador da Abyssinia

CIDADE DO VATICANO, 7 (U. P.) — Monsenhor Jarron, vigario apostolico de Gallas, recebeu instrucções para representar o Santo Padre na proxima cerimonia da coroação do imperador da Abyssinia. Sua Santidade já enviou para Addis Abeba o seu presente para o novo imperador.

## A situação na Hespanha

BILBAO, 7 (U. P.) — Falleceu a outra pessoa ferida nos acontecimentos de domingo.

## Valença vae possuir a sua Escola Normal

O prospero municipio de Valença, no Estado do Rio, vae ser dotado de um grande melhoramento.

Trata-se da construção do edificio da Escola Normal, que os valencianos resolveram fazer, organizando para esse fim uma sociedade anonyma, cujos titulos serão de cem mil réis.

Para esse fim haverá, no dia 12 do corrente, no Paço Municipal daquelle localidade, ás 14 horas, uma importante reunião, conforme circular assignada pelo bispo d. André Arcoverde, e enviada ao povo de Valença.

## A greve geral em Bilbao

MADRID, 7 — (A. B.) — A greve geral, declarada ontem em Bilbao, pela União Operaria, degenerou em conflitos entre os operarios e a policia. Assinalam-se varios feridos. Essa greve, de caracter politico, anti-monarchico, está ameaçando tomar extensão.

As autoridades tomaram medidas severas para evitar mais disturbios.

## A crise ministerial na Rumania

DEMISSÃO DO MINISTRO MANIN

BUCAREST, 7 — (A. B.) — Já se iniciaram, nos círculos politicos as demarches destinadas a resolver a crise de gabinete, declarada ontem pela demissão do sr. Manin, que esteve no Castello de Sinaia, onde o Rei aceitou as razões apresentadas pelo primeiro ministro, como sendo as de sua saúde precaria, que o obrigavam a se retirar.

Falando, mais tarde, de volta de Sinaia, aos jornalistas, o sr. Manin afirmou aos mesmos que essas eram exclusivamente as razões que havia renunciado. Entretanto, nos círculos politicos, afirma-se que existiam divergencias entre o Rei Carol e o primeiro ministro, desde os primeiros dias do novo regime. Com o tempo, essas divergencias se accentuaram a ponto de obrigar o chefe do Gabinete a tomar a determinação de se retirar.

O Rei mandou convidar para trocar ideias, varios politicos, entre os quaes apontam-se os sr. Mihalake, ministro da Agricultura, e Julian, ministro da Justiça do actual Gabinete, que seriam entre os mais designados para chefiar o futuro governo.

As eleições na França

VICTORIA DOS SOCIALISTAS, EM BELLEVILLE

PARIS, 7 — (A. B.) — No segundo escrutinio das eleições de Belleville, os socialistas alcançaram a victoria pela maioria de 400 votos contra os communistas, que foram seus mais temiveis adversarios.

Os partidos conservadores, nesse escrutinio, votaram em favor dos socialistas, consequindo, assim, derrotar os communistas, em um dos seus mais fortes redutos, que sempre foi Belleville, bairro operario de Paris, dos mais populosos.

A greve dos mineiros na França

PARIS, 7 — (A. B.) — Foi declarada a greve por 24 horas, entre os mineiros de todo o país, em signal de protesto contra a attitude dos patrões, que recusam pagar os salarios aos operarios nos dias feriados, assim como melhorar as provisões devidas aos trabalhadores velhos e invalidos.

Acreditou-se que 95 % dos mineiros de carvão tomaram parte na greve. Tem-se que a greve não termine hoje, como ficara decidido.

A luta politica na Finlândia

HELSINGFORS, 7 — (A. B.) — Terminaram as eleições geraes, que foram bastante concorridas, acreditando-se mesmo em 70 % do electorado, comparecendo às urnas.

Os partidos da esquerda queixam-se de medidas terroristas, postas em pratica pelo governo actual, medidas essas sem precedentes na vida politica da Finlândia, que teriam impedido o comparecimento às urnas de numerosos filiados aos partidos esquerdistas.

O marechal Pilsudski, candidato às proximas eleições

VARSÓVIA, 7 — (A. B.) — O nome do marechal Pilsudski figura encabeçando as listas de candidatos do Bloco governista às proximas eleições.

Foram presos mais dois deputados, sendo o numero de detentos a 44.



# O PROBLEMA DOS COMBUSTÍVEIS

«Não falando no algodão, fumo e fructas, productos de larguissimo futuro,— diz ao DIÁRIO DE NOTÍCIAS o eng. Lobo da Costa — colloco o alcool em segundo lugar, podendo mesmo, com o tempo, usurpar do café o primeiro que este occupa»

Um succedaneo vantajoso da gasolina, cuja materia prima o Brasil possui em grande escala

Vindo de S. Paulo, onde exerce varios cargos technicos, além do de professor de mathematica do Gymnasio de S. Bento, acha-se nesta capital o engenheiro J. Lobo da Costa, autor de descobertas chemicas importantissimas para a industria do grande Estado cafeeiro.

Ainda recentemente se lhe deve a descoberta de um succedaneo da gasolina, cujas experiencias deram, já, os melhores resultados, sendo essa, mesmo, a causa primordial da sua vinda ao Rio.

Um encontro casual, hontem, á noite, com o dr. Lobo da Costa, proporcionou-nos ensejo para uma entrevista. Aproveitamos a occasião e ficamos a ouvir, por instantes, o distincto homem de sciencia sobre problemas vitais da nacionalidade.

## PRODUÇÃO E CONSUMO

— A crise mundial — começou o dr. Lobo da Costa — de que o Brasil, como não pode deixar de ser, compartilha não é mais do que um forte desequilíbrio da complexa função de "produção e consumo".

A tendencia universal vem-se manifestando no sentido de cada qual bastar-se a si mesmo; mas, na impossibilidade da realização absoluta de tal formula, no campo pratico, é interessante observar-se que os esforços, intensivos e até, talvez, inconscientemente, se manifestam no regresso ás civilizações primitivas, em que a moeda metallica era desconhecida, praticando-se exclusivamente a "permuta" de producto por producto.

Hoje, quasi a meio do século XX, tal processo é ainda seguido num sem numero de povos africanos.

Nós estamos e estaremos ainda, por muito tempo, dependendo do estrangeiro, em muitas industrias, citando apenas a siderurgica e suas derivadas, como a metallurgica, para não falar em muitas outras. E' um facto consummado e sem remedio no momento. Temos, por isso, que nos conformar com elle.

## NO CAMPO DAS INDUSTRIAS AGRICOLAS E PECUARIAS

— Já o caso muda muito de figura — continúa o distincto homem de sciencia — no campo das industrias agricolas, pecuarias e outras. Assim, analysando, especialmente, a vida economica do Estado de S. Paulo, onde residio, posso observar:

1. — Que a cultura do café é ainda, e sel-o-á por muito tempo mais, o factor economico por excellencia. A America Central, que a natureza, não dotou com o somatório de predicações que o café exige para o seu desenvolvimento, onde a mão de obra tornou-se carissima, é a principal concorrente, nos mercados de café, do producto brasileiro, concorrente, entretanto, que se me afigura menos perigosa do que, geralmente, parece suppor-se e porque o "segredo", neste caso, reside apenas em produzir "bom", ao invés de "muito", e o "bom", brasileiro, será sempre mais barato do que o igualmente "bom" dos nossos concorrentes.

2. — Não falando em algodão, fumo, fructos e, finalmente, numa infinidade de productos agricolas de larguissimo futuro, colloco o alcool em segundo lugar, podendo mesmo, com o tempo, usurpar ao café o primeiro que este occupa.

## A INDUSTRIA DO ALCOOL

— A industria do alcool — acrescenta — pôde modificar totalmente o estado de abatimento e, senão, de desanimo, pelo menos de receio e duvidas que, hoje, nos domina, roubando energias para o trabalho proficuo, que se consomem em grande parte, na esterilidade das discussões e alvitre, que não passam de utopias, de palavrões.

Dia a dia, as fabricas de automoveis lancam nos mercados alguns milhares de carros novos; com as de aviões, succede outro tanto; mas, uns e outros, diariamente reformados e aposentados, por terem atingido o limite de sua função.

ção, são em menor numero do que aqueles. Mais claramente: o grande exercito de motores a gasolina que, por toda a Terra, se encontra espalhado, quer se trate de aviões, automoveis, tractores, motores industriais, ou lanchas e tanques, é dia a dia reforçado com unidades novas, consumidoras daquelles combustíveis, que substituem os invalidos, os que já não funcionam normalmente.

## COMBUSTÍVEL INSUFICIENTE

— Mas — observa o dr. Lobo da Costa — a produc-



Engenheiro Lobo da Costa

ção de gasolina não pôde acompanhar tão descommunal desenvolvimento, resultando, fatalmente, num futuro muito proximo, o seu progressivo encarecimento, conclusão forçada do excesso de procura com o decrescimento de produção, pois os poços de petróleo têm um limite, como todos sabem. E, num desequilíbrio da boa harmonia, al dos países que não dispõem de um bom combustível.

Por outro lado, a grande expansão que os motores a óleo pesado estão tomando, e a tendencia a subir (tanto mais quanto mais se trata de paz universal), acarreta um crescente tal de consumo de oleos combustíveis, na sua maior parte derivados de destillação de petroleos e carvões mineiros, que este terá de sofrer, num futuro mais ou menos proximo, como a gasolina, os mesmos efeitos da lei que se relaciona a oferta com a procura.

E', pois, tempo — mais do que tempo — para se pensar a sério no problema dos combustíveis, alma de todo o progresso, de toda a vida, e, mesmo, da independência politica das nacionalidades. E nos temol-os, em nossa casa, em condições e quantidades taes, que ninguém poderá rivalizar conosco.

## O FILÃO AURÍFERO

— Ha um bom combustível — afirma — com base de alcool, que substitua, com toda a eficiencia, a gasolina, está sem duvida alguma reservado, num futuro muito proximo, o papel de um inextinguível filão aurífero que se nos deparasse á superficie do solo. A "Autolina" é, hoje, o unico producto que pôde ser considerado como um substituto vantajoso da gasolina. E' mesmo um succedaneo superior ao producto já universalizado no uso dos chamados motores de explosão.

— Productos nossos? — quizemos saber.

— Infelizmente, não — informa o dr. Lobo da Costa. — Ha mais de 2 annos que está em experiencias na Europa, sempre com os melhores resultados. E em São Paulo, um grande industrial, o sr. Francisco Matarazzo, já o poz em uso nos seus carros, depois de experiencias inteiramente co-

## A 2ª edição do DIÁRIO DE NOTÍCIAS

Leiam diariamente á hora do almoço (11 horas), a nossa 2ª edição com os factos de ultima hora, telegrammas dos Estados e do estrangeiro, abertura do câmbio, etc.

# CONVITE

O professor Dr. N. A. HALBERTSMA, dos Laboratorios PHILIPS, na Hollanda, tem a honra de convidar a distincta classe medica para assistir á conferencia que realizará sobre OS RAIOS ULTRA-VIOLETAS e A VITAMINA "D", hoje, ás 5 horas da tarde, na Escola Polytechnica.

# O turf em Buenos Aires

Buenos Aires, 5 (A. A.). — Perante grande assistência, na qual se via o general Uriburu, chefe do Governo Provisorio, realizou-se, hoje, no Hippodromo Argentino, mais uma corrida da actual temporada, cujo movimento geral foi o seguinte:

Primeira carreira — Premio Sisley — Para cavallos de 4 annos e mais idade, com exclusão de eguas que não hajam ganho mais de 20.000 pesos — Distancia: 2.200 metros — Premios: 5.000, 1.250 e 750 pesos.

Em 1º, Realmente (Jockey Pelletier), 5 annos, masculino, zaino, por Camacho e Riqueza; em 2º, Maltes; em 3º, Stoll. — Tempo: 136 1/5".

Segunda carreira — Premio Lombardo — Para potranças de 3 annos que não hajam ganho — Distancia: 1.500 metros — Premios: 5.000, 1.250 e 750 pesos.

Em 1º, Cicely (Fernandez), 3 annos, alazã, por Picadero e Cigale; em 2º, Caprara; em 3º, Portezuela. — Tempo: 92 2/5".

Terceira carreira — Premio "Macon" — Para potrilhos de 3 annos que não hajam ganho — Distancia: 1.800 metros — Premios: 5.000, 1.250 e 750 pesos.

Em 1º, Signum (Leguisamo), 3 annos, zaino, por Silvan e Paulonia; em 2º, Santos Lugares; em 3º, Grullo. — Tempo: 109 1/2".

Quarta carreira — Premio "Quemão" — Handicap para potranças de 3 annos ganhadoras — Distancia: 1.600 metros — Premios: 5.500, 1.375 e 825 pesos.

Em 1º, Lonja (Peluffo), 3 annos, zaino, por Graganour e Fusta; em 2º, Pervetida; em 3º, Severidad. — Tempo: 97 2/5".

Quinta carreira — Grande Premio "Nacional" — Para productos de puro sangue, nascidos desde 1 de julho de 1927 — Distancia: 2.500 metros — Premios: 100.000 pesos e um objecto de arte para o 1º; 20.000 para o 2º; 10.000 para o 3º e 5.000 pesos ao criador.

Em 1º, Sierra Balcarce (Cuchinelli), 3 annos, zaino, por Sandal e Sierra Leona, da Coudelaria Cantón; em 2º, Schopenhauer; em 3º, Viator. — Tempo: 157".

Sexta carreira — Premio "Bermejo" — Para eguas de 4 annos e mais idade que não hajam ganho mais de 40.000 pesos — Distancia: 1.800 metros — Premios: 5.000, 1.250 e 750 pesos.

Em 1º, Plegaria (Leguisamo), 4 annos, zaino, por Alir e Gracia Plena; em 2º, Zarabanda; em 3º, Silver Age. — Tempo: 110 3/5".

Sétima carreira — Premio "Fanfurrina" — Handicap para todo cavallo ganhador — Distancia: 1.600 metros — Premios: 6.000, 1.500 e 900 pesos.

Em 1º, Estadista (Cuchinelli), 5 annos, alazã, por Oquendo e Estagrita; em 2º, Arquero; em 3º, Shy Star. — Tempo: 97".

Oitava carreira — Premio "Lacta" — Handicap para todo cavallo ganhador de mais de 10.000 pesos — Distancia: 2.500 metros — Premios: 6.500, 1.625 e 975 pesos.

Em 1º, Vamos a Ver (Orduna), 4 annos, zaino, por Spring Thyme e Maída; em 2º, Fresno; em 3º, Carrillon. — Tempo: 156".

O movimento da casa das apostas attingiu a somma de 1.883.068 pesos, ou sejam, aproximadamente, em moeda brasileira, 7.200 contos.

# Devido á imprudencia do piloto, o avião espatifou-se de encontro a um poste

## O desastre de hontem em que perdeu a vida um mecanico saiu ferido o piloto



Destroço do avião caído hontem

Mais um desastre de aviação ocorreu hontem, cujas consequências foram lamentáveis.

Pelas 7 horas da manhã de hontem, na estação de Cavalcanti, quando o avião numero 216 "Spad", tripulado pelo sargento Pedro Epiphânio da Silva, de 32 annos, casado, morador á rua Alzira Valdetaro n. 59, tendo como mecanico o cabo José Ribeiro Gonçalves, de 21 annos, solteiro, morador á rua Itapiru, n. 173, casa 17, que havia decollado na Escola de Aviação, fazia evoluções, verificou-se o desastre.

Fazendo evoluções muito baixas, em desacordo com as determinações do regulamento de aviação, o sargento Epiphânio, a uma manobra infeliz, roçou as rodas do appa-

relho no telhado da casa numero 29 da praça Arthur Azevedo, derribando algumas telhas.

Nessa casa reside d. Emilia Thereza da Cunha, de 40 annos de idade, casada, que recebeu ferimentos na cabeça. Prosseguindo no vôo, o aparelho foi bater num poste de iluminação, espatifando-se. Verificado o desastre, os populares que acompanhavam as evoluções do "Spad" 216, correram a prestar socorros. Também o conferente da estação, acompanhado de guardas, correu ao local. Trazeram logo de retirar os dois tripulantes do avião, conduzindo-os para a estação, onde os foi buscar uma ambulancia da Assistência.

Em caminho para o Posto do Meyer, o cabo mecanico falleceu.

Seu companheiro, causador do desastre, com fractura da perna direita, contusões e eschallas, depois de ser socorrido, no posto do Meyer, foi internado no Hospital Central do Exercito.

Comparecendo ao local, o commissario Silveira de Souza, do 20º districto, tomou as providencias que o caso exigia.

O commando da Escola de Aviação, sciencificado do desastre, fez remover os destroços do avião, determinando a abertura de um inquerito policial militar para apurar o desastre e suas causas.

O cadaver do mecanico José Ribeiro Gonçalves, foi removido para o necrotério do Hospital Central do Exercito, de onde sairá hoje, o enterro.

# O DIREITO DE AUTOR

## A reforma da lei brasileira e a opinião de um especialista na materia

Para o dr. Armando Vidal "o Projecto na phase em que se acha, em nada a melhorou, e, em muitos casos, irá piorar nossa legislação"

A nova lei de direito autoral prepara-se para deixar a Camara e ir para o Senado. Em torno desse trabalho do sr. Pessoa de Queiroz, que já apresentou um substitutivo ao seu primitivo projecto, o dr. Armando Vidal no Instituto dos Advogados tem feito, por mais de uma vez, criticas severas.

Ora, o dr. Armando Vidal é, sem favor, pela sua intelligencia e pela sua cultura, sobretudo em assumptos de direito autoral, em que se tem especializado, uma autoridade que merece acatamento. Fomos, por isso ouvidos.

Em seu escriptorio, o dr. Armando Vidal, hontem á tarde, recebia-nos amavelmente. Foi uma palestra longa que vamos procurar resumir, procurando dividir o assumpto em topicos referentes aos seus varios pontos.

## A REFORMA DO CODIGO CIVIL

A' nossa primeira pergunta sobre o que pensava da nova lei, em face doCodigo Civil, o illustre advogado respondeu:

— O primeiro aspecto a salientar na reforma projectada, é a mutilação doCodigo Civil, do qual desaparecerão tres titulos: o 1º sobre a propriedade litteraria, o 2º sobre o contracto de edição e o 3º sobre a representação dramatica. Poder-se-ia introduzir noCodigo apenas as alterações que fossem necessarias, dando redacção nova a artigos ou acrescentando-lhes paragrafos. A Finlandia por lei de 31 de Janeiro, assim procedeu em relação á lei de 3 de junho de 1927.

Não julgo urgente a reforma da lei brasileira, e o projecto, na phase em que se acha, em nada a melhorou, e, em muitos casos, irá piorar nossa legislação.

## O PROJECTO E A CONVENÇÃO DE ROMA

Orientada a palestra para as suas relações com os dispositivos da Convenção de Berna ha dois annos revista em Roma, o dr. Vidal com uma clareza e uma penetração esplendidas externa a sua opinião do modo seguinte:

— Algumas pessoas allegam que o projecto procura attender á Convenção reunida em Roma em 1928 para a revisão da Convenção de Berna. Em 1º lugar, a União de Berna é um simples regimen de União, e não de lei uniforme sobre o direito de autor. A Associação litteraria e artistica internacional no 35º Congresso de Varsovia, em setembro de 1926, é que procurou organizar uma lei tipo, posteriormente modificada. Esta lei tipo é um simples modelo, que o projecto não teve em vista. A União de Berna estabelece o objecto a proteger, ora declarando que os países adherentes se obrigam a proteger taes e taes obras, ora, que taes outras, serão protegidas segundo o permittirem as leis de cada país. A Conferencia diplomatica de Roma, não introduziu alterações profundas no texto de Berna. Os grandes objectivos da Conferencia eram o reconhecimento do direito moral, patrocinado especialmente pela Italia, a uniformidade do prazo de 50 annos de duração para forçar a Alemanha, que não o admittia para as traducções, a supressão das reservas dos países adherentes, e a protecção na radiofusão.

— E a assembleia dos países unionistas chegou a um accordo, sobre o que o sr. acabou de chamar os grandes objectivos da Conferencia? — Não. As difficuldades na Conferencia foram taes, pela exigencia de unanimidade de votos, e pela intolancia do delegado da Noruega, que a Conferencia se transformou num verdadeiro fracasso. Quem conhece os estudos feitos sobre a Conferencia, sabe que a desillusão foi completa. Osterlag, director da A. L. A. I., declarou "Resultats fort malgres en verité". Denys d'Amiel, secretario geral da Conferencia Internacional de autores, reconhecia no Congresso de Madrid, que infelizmente as esperanças na revisão "ont été en partie déçues". Barduzzi, delegado italiano, provocando risos, declarava: Mr., bien que ce soit difficile, je vais defendre le Congress de Rome." ao que Gaidbaum, delegado allemão replicava: "Il en a beshoin". Piola Caselli, delegado italiano á Conferencia, e notavel especialista, no Relatório ao Governo Italiano declarava o resultado bem modesto. E Grunebaum-Ballin, também delegado, transcrevendo estas e as palavras de Osterlag, concluiu: "On ne

saurait contredire ces constatations melancoliques". Vilbois, outro especialista, consolava-se com o facto da conferencia ter reatado a série que a guerra interrompera. A Conferencia produziu tão má impressão, que Fulda, no Congresso da Confederação em Madrid, propunha a criação de uma nova união restricta a seis ou sete grandes estados civilizados, previsão que André Rivoire aceitava.

— E daí? Quaes os resultados desse fracasso?

— Até agora não consta a ratificação de paiz algum ao texto de Roma, e nenhum paiz se considerou obrigado a



Dr. Armando Vidal

refundir, quasi a titulo de emergencia, sua legislação.

## A FRANÇA, A ALEMANHA E A ITALIA

Perguntámos então ao nosso entrevistado se achava imprevidente uma reforma das nossas leis e qual seria a repercussão desse acto fóra do paiz.

A resposta foi prompta e synthetica:

— A França desde 1927 encarregou a Grunebaum-Ballin, Laborie e Richard de organizar um projecto de lei. Na Alemanha, os estudos a respeito são profundos, e technicos da envergadura de Marwitz, Goldbaum, Hofmann e Elster organizaram projectos, dos quaes não saiu ainda o texto definitivo. E' de hontem a elaboração da lei de 1925 na Italia, terra de juristas, na qual collaboraram, em epochas diversas, Polacco, Rocca, Bellotti, Piollo Casselli etc.

Não ha motivos para, entre nós, sem maior estudo, votar nova lei, que será examinada em todos os países. A defesa dos direitos de autor goza, talvez, da mais perfeita organização internacional existente no mundo. O Bureau de Berna, a Associação Litteraria, as sociedades de autores de todos os países, a federação das sociedades de autores, a confederação internacional destas sociedades, as numerosas revistas especializadas em todos os países, irão examinar a nova lei e ser-nos-á penoso uma apreciação desfavoravel.

## A REFORMA EM DISCUSSÃO

Tentada uma opinião-critica do projecto em si, como lei obtivemos a seguinte resposta:

— Com toda sympathia pelo esforço louvavel do autor do projecto, e a boa vontade da Comissão de Justiça, não é licito, porém, silenciar a seguinte observação. E' que dos trabalhos parlamentares se deduz o absoluto alheamento das mais palpitantes questões sobre a materia. O dominio publico retribuido; o direito de sequela dos artistas; a regulamentação do direito moral, e a protecção do chamado direito do autor sciencífico, são questões debatidas por todos os technicos, e actualmente patrocinadas pela Sociedade das Nações, através de suas commissões technicas e do Instituto Internacional de Cooperação Intellectual. No entanto, até agora, nem se alludiu a taes problemas, dos quaes os tres primeiros merecem acolhida na nova lei, dependendo do quarto de ultimos estudos.

Os verdadeiros problemas da cinematographia e da radiofusão não tiveram solução. O art. 14 parece ter admittido o regimen da licença obrigatoria da radiofusão, mas a regulamentação ahi consignada é deficiente e o artigo pouco claro.

E o nosso entrevistado concluiu, com uma alta visão do

assumpo, a pôr em foco as deficiencias da nova lei: — "A Comissão de Justiça, nas numerosas emendas que apresentou teve em vista, apenas, restaurar o direito vigente, que o Projecto postergou. E', assim, curioso que se vote uma lei, para conservar o que já existe.

Não seria possivel, aqui, examinar detalhadamente o projecto e emendas. Salientarei a ausencia de disposições sobre obras anónimas, pseudonymos e postumas, retratos, manuscritos, correspondencia, epistolares, obras prohibidas de circular no paiz de accordo com as convenções, obras de arte applicadas á industria, etc. O prazo de sessenta annos foi reduzido a cinquenta, dando-se como razão a uniformidade, pleiteada pela Convenção de Roma, quando é sabido que o prazo de cinquenta annos visava augmentar os prazos inferiores, especialmente na Alemanha, que é de trinta annos.

A materia de penalidades, necessita uma revisão, e a emenda apresentada pela Comissão é inaceitavel, pois supõe que as multas previstas como indemnização civil, ou penas criminaes, são simples multas em contravenções regulamentares, sujeitas a auto e cobrança. A disposição do art. 20 é inaceitavel, de modo geral, pois a multa na contrafacção é a indemnização civil do damno.

O projecto regulou o contracto de edição, mas o fez de forma a melhorar sempre a situação do editor, em prejuizo material e moral do autor. Todas as regras suppletivas estabelecidas peloCodigo Civil e pela lei Heitor de Souza foram adaptadas ás conveniências dos editores. A correlação entre os artigos do Projecto e a legislação vigente é completa. Nenhum principio novo foi criado. E, como as alterações introduzidas não são justas, todo o art. 12 deve ser rejeitado.

A faculdade de transcrição de periodico a periodico se afasta da regra do art. 9 da Convenção de Berna, e exige sempre a declaração de reprodução prohibida.

O art. 4 é inutil, salvo quanto ás letras o) e p) que devem ser transportadas para o art. 3º princ.

## O PROJECTO, AS FORMALIDADES E O DIREITO DOS ESTRANGEIROS

Antes de deixarmos o escriptorio do illustre advogado que nos recebia com tanta amabilidade e nos fascinava com a sua maneira de criticar a nova lei, provocámos a questão do registro, sobre a qual elle assim se externou:

— "Mas onde o Projecto abandona de maneira clamorosa a Convenção que pretende applicar, é no exigir a formalidade do registro attributivo da propriedade. Esta disposição do art. 5º é contra a propria essência da Convenção de Berna. E' contra a letra clara da Constituição Federal. E' contra a opinião de todos os juristas, que, sem espirito preconcebido, examinaram a materia, Clovis, Espinola, Rodrigo Octavio, Sá Pereira, Philadelpho Azevedo, Machado Villela. A Comissão de Justiça apresentou emenda ao art. 5º, firmando que o direito nasce da criação da obra, e o registro visa a simples segurança e meio de prova. Restaure o C. Civil, menos quando deixa o registro centralizado na Bibliotheca Nacional. Mas é estranho que, ao dar parecer sobre identica emenda do deputado Raul Faria, a Comissão faça considerações, que contradizem o que antes ella mesma apresentara. E' necessario em plenário esclarecer a materia. O § 4º deste art. 5º deve ser rejeitado, pois a materia não pertence ao assumpto regulado. Permanece no Projecto o art. 17, que restringe a protecção aos estrangeiros residentes no paiz em contrario ao art. 3º doCodigo Civil, pelo qual a lei não distingue entre nacionais e estrangeiros para a aquisição e gozo de direitos civis. Só em relação aos autores, esta protecção não vigora, se o art. 17 princ. e § 1º forem approvados.

E o dr. Armando Vidal rematou:

— "Encerrada como se acha a 3ª discussão, só a Comissão de Justiça poderá corrigir devidamente o projecto. ou, então, o Senado, se a Camara não preferir rejeitá-lo por inteiro, para que seja iniciado o estudo da materia."

DR. BRANDINO CORREIA

ASSEMBLEIA N. 25 — SOBR.

Molestias da Urethra. Prostatia. Bexiga. Rins.

RHEUMATISMO IPEUVOL







# Movimento revolucionário

Conclusão da 1.ª pag.

controlar os em benefício do povo.

Hontem, para tomar as medidas preliminares, o ministro da Guerra mandou chamar ao seu gabinete o general Felipe Antonio Xavier de Barros, diretor da Intendência da Guerra, e bem assim, o chefe do serviço de subsistência da 1.ª Região Militar, que foram incumbidos de superintender esse serviço, controlando-o de forma a evitar o abuso.

## Reina paz em Alagoas

UM TELEGRAMMA DO GOVERNADOR DO ESTADO

O senador Clementino do Monte recebeu do sr. Alvaro Paes, governador de Alagoas, telegramma comunicando que todo o Estado se encontra em completa paz.

## Presidência da República

NOTAS PRESIDENCIAIS

O presidente da República compareceu hontem ao Cattedra, de onde se retirou cerca das 17 horas. S. ex. despachou com o ministro da Justiça, tendo ainda recebido em conferencia os ministros da marinha, da guerra e da viação, e o superintendente geral da Leopoldina Railway.

Sanccionou a resolução legislativa que autoriza o poder executivo a fazer operações de credito até a importância de 100.000.000.000, para ocorrer ás despesas com a manutenção da ordem publica.

## VISITAS

O presidente da República recebeu hontem, no Cattedra, os membros de representação federal na Câmara dos Deputados, pertencentes á Concentração Mineira.

Estiveram também os srs. marechal Moreira Guimarães, presidente do Circulo dos Officiaes Reformados e marechal Chrispim Ferreira, afim de apresentar seus cumprimentos ao presidente da República e votos de solidariedade.

## Protestos de solidariedade

No Cattedra foram, hontem, levar a sua solidariedade ao chefe do Estado, os srs. dr. Euclydes Roxo, diretor do Externo do Collegio Pedro II; dr. Newton de Campos, tenente-coronel Mario Hernes da Fonseca, Albano Isler, dr. Antonio Gonçalves Leite, dr. Juliano Ribeiro de Castro, dr. Christovão de Camargo, secretário da embaixada Luis Avelino Gurgel do Amaral, desembargador Nestor Meira, conselheiro Braz Calmon da Gama, dr. Lauro Prazeres, Garcia de Silva Junior, João de Oliveira Sá, docente da Escola Normal; deputados Carvalhal Filho, Alvaro de Carvalho, Bias Bueno, Marcondes Filho, Ataliba Leonel, dr. Olyntho de Macalães, dr. Lemos Brito, marechal Moreira Guimarães, pela Sociedade de Geographia; Luiz Pereira de Souza Nunes, deputado Paulo Pinheiro da Silva, deputado Pereira Junior, deputado José Accioly, deputado Alvaro de Vasconcellos, deputado Graccho Cardoso, deputado Frederico Campos, deputado Vanderley Pinho, deputado João Santos, tenente-coronel Mivaldo Imério do Nascimento, deputado Francisco Ferreira Braga, deputado Luiz Silveira, deputado José da Silva, A. de Almeida Brandão, Mario Almeida, Borges Brandão, General João Cesar Gomes Ribeiro, deputado Eloy Chaves, conselheiro Francisco José da Silveira Lobo, A. B. Machado Florença, dr. Antonio Ferrarini, Nestor Massena, senador Abner Mourão, deputado Cyrillo Junior, dr. Mozart da Gama, Chrispim Filho, João Baptista do Espírito Santo, senadores Lauro Sodré, Souza Castro, Magalhães de Almeida, Manoel Villalobos e Godofredo Vianna.

## Por telegrammas

O presidente da República continua a receber de todos os pontos do país, telegrammas de solidariedade, entre os quaes, os des srs. Alvaro José de Souza, Antonio Ferrari, Mozart da Gama, Manoel do Couto Nogueira, Alípio Faria, engenheiro Orlando da Silveira, Julio de Mello Franco, presidente da Câmara Municipal de Para de Minas; tenente-coronel José Estanislão Barbosa da Silva, general Estellita Werner, tenente-coronel Julio Rodrigues de Souza, Xavier de Araujo, Horacio Leite Carvalhal, deputado Humilnizer, dr. Gomes Carmo, general Nepomuceno Costa, dr. J. Vianna Romancelli, Arthur Munho Romano e filhos, Percy Oliveira, deputado Archimedes de Oliveira, Mario Serrano, professor Rocha Vianna, Aurelio Alves de Almeida Albuquerque, Mario Borges Barreto, Felipe de Lima, dr. Julio Pinheiro de Castro, dr. Theodoro Faria Albuquerque,

Granadeiro Junior, José Roberto Pontado Filho, dr. Eduardo Espinola, intendente Edmund Martins, José Mendes Cavalleiro, Gastão Carmo, tenente Alexandre da Costa, Nestor Augusto da Cunha, Julitta Soares Gama, João Brito dos Santos, Asdrubal Cardoso, Luiz Seabra, tenente Benedito Canario Porto, Henry Leonardo, engenheiro João Clementino, Sampaio Fernandes, general Christiano Pinto, deputado estadual Alvaro Neves, dr. Castro Nunes, dr. Guilherme Estellita, dr. Hildebrand Araujo Costa, dr. Pinto Lima, Amynthas Aguiar, Fernando Vidal Leite Ribeiro, Alvaro Cunha, tenente-coronel Brasilio Carneiro, professor Ary Andrade Figueiras, Carlos Oliveira Rola, general Valerio Falcão, Luiz Gonzaga de Brito, Annibal Pinheiro Bastos, Leodgard Rodrigues de Souza, dr. Raul Leite, Armando Borges Aguiar, Alvaro Correia Campos, barão Smith de Vasconcellos, Eurico Segze Dello Machado, intendente municipal Costa Pinto, João Moreira Maia, acadêmico João Ribeiro Nogueira, intendente Moura Nobre, Romero Gouveia, dr. Luiz Guaraná, Octavio Costa, Frederico Capistrano de Oliveira, dr. Francisco Furtado, Manoel Ribeiro Gomes, Alberto Beneditos, capitão Bellerophonte de Andrade, Jodeco Malta Guimarães, dr. Crissiuma Filho, Henrique dos Santos Bezerra, pharmaceutico Arthur Oliveira Ramos.

Ainda enviaram telegrammas de solidariedade com o chefe de Estado, os srs. dr. Duarte Leopoldo, arcebispo de São Paulo; dr. Mario de Paula Fonseca, deputado estadual Mendes Anta, deputado estadual Arido Martins, Lucas Antonio Monteiro de Barros, de Niteroi; Stephane Vannier, prefeito de São Gonçalo; Corrêa Lima, de Fortaleza; Accacio Rodrigues Lopes, de São Paulo; Hermogenes Azevedo, prefeito de Cruzeiro; dr. Cesar de Oliveira Carvalho, de São Paulo; deputado federal Xenocrates Calmon; deputado Oswaldo Duarte, vice-presidente da A. Fluminense; José Hippolito Filho, de Barros Mansa; Adeodato Botelho Junior, de Mogy das Cruzes; contra-almirante J. Loma, de São Paulo; deputado Plinio de Carvalho, de São Paulo; deputado Eugenio de Lima, de São Paulo; padre Lucio Gamba, de Petropolis; deputado fluminense Carneiro Leão; deputado Oscar Fontenelle; dr. Velga Miranda, de Ribeirão Preto; dr. Washington de Oliveira, juiz federal em São Paulo; deputado fluminense Rodovaleto Leite; dr. Mirabeau Pimentel, secretario do Interior do Espirito Santo; comandante Nelson Portinho, de Anhatomirim; Clarimundo Padua, prefeito de Paraty; Alemtor Bessa, de Campos; João Bravo, de Saquarema; Domingos Guimarães, de Campos; Manoel Pinto Figueiredo Junior, de Friburgo; Odilio Gouveia, de Theropoli; Euphrasio Campos, de Niteroi; dr. Carilino Pimentel Coelho, de Friburgo; Arnaldo Bittencourt, prefeito de Friburgo; Haroldo Pacheco, de São Paulo; João Franco de Godoy, de Presidente Prudente; João Paulo Gineira, de Elias Fausto; R. Deodato Wertheime, de Mogy das Cruzes; de São Paulo, des srs. Arnoldo Teixeira Freitas, Alvaro Eston, Calo Simões, Jeronimo Osorio, Innocencio Setaphico, Ulysses Paranhos, tenente Luiz Carlos de Oliveira, Odor Costa, Pereira de Mattos; de Raiz da Serra, do major Miguel Joaquim Machado; João Antunes Barbosa, de Victoria.

Francisco Alves Coutinho e Antonio Mendonça, pelo partido liberal de Rio Preto, em Minas Geraes; Jorge Severina, pelo Bloco Ferroviario Julio Prestes; Pedro Lossano Ruy, pela Sociedade dos Motoristas Maritimos; Edelmiro Miranda, pelo Club dos Officiaes da Marinha Mercante; Edgar Ballard, Alberto Caravanna, Guilherme Castro, Arlindo Nunes e Carneiro Leão, de Vassouras; Antonio Francisco Arleto, pela directoria da União Beneficente dos Chaufieiros do Rio de Janeiro; Ottilia Filho, Hugo Silva, Olavo Gama, Zacharias Rosa e dr. Alvaro Ottilia, directoria da Associação Beneficente dos Caletiros; Marcondes, Barbosa Sandoval e Cerevol, pelo directorio, camara e prefeito de Presidente Prudente; João Padilha Camargo, João Machado Araujo, João Ferreira Silva, Renato Mascarenhas, Isaac Pacheco, Januario Salermo, João Cancio Pereira e Simplicio Almeida, pelo Partido Republicano de Sorocaba; Theophilo Junqueira, Oscar Barroso, Ventura Lopes e Armando Ribeiro, de Miracema; coronel Domingos Gouveia e dr. Augusto Tinoco, presidente do directorio e prefeito de Cabo Frio; deputados estaduais Pedro Calmon e Mario Castro Rebello; professor A. Cardoso, Octavio Monteiro Queiroz e Octavio Guerra; Jorge Meneses, Newton Sá, Flavio Sá, Monteiro,

João Vianna, Clarindo Alves Lage, de Tijuca; dr. Joaquim Abilio Borges, deputado Eurico de Souza Leão, de Paris; conselheiro Fonseca, Paraguay; Antenor Martins, de Magdalena; Feijó Primo, prefeito municipal de Magdalena; Ernesto Ramos, de Rio Claro; Rogaciano Oliveira, prefeito de Saquarema; Pedro Coelho, prefeito de Barra do Pirahy; directorio politico de Sant'Anna de Japubyba; Onofre Lessa, presidente da Camara Municipal de Magdalena; Joaquim Coutinho, de São Paulo; dr. Alencar Piedade; Paulo Chaves; João da Cruz Mendes, pela União Maritima Brasileira; desembargador Heracleito Cavalcanti; Manoel Bittencourt; Rodovalho Junior, de São Paulo; M. Silva Rollo, pelo directorio do Partido Trabalhista; Marianno Gotay Marcondes Ferraz; Tavares Almeida, prefeito de Rio Preto; dr. Edson Amaral, pelo directorio do Centro Republicano Julio Prestes; Orestes Gama, prefeito de Mangaratiba; Haroldo Pacheco, presidente do conselho da Legião Paulista; Lincoln Campos, pelo directorio politico de São Francisco de Paula; Aurelio Pinto, pela maloria da Camara Municipal de Trajano de Moraes; Joaquim Marcondes, da Camara Municipal de Dois Corregos; Luiz Plazer, de São Gonçalo; João Vianna Bittencourt e filhos; Antonio Raymundo Silva, A. Carlos Cruz Junior; Antonio Vicente de Souza, Sebastião Vianna de Souza, Afonso Vianna de Souza, Antonio Vianna de Souza e Luiz Pantolame; e dr. Manoel Castro, Alfredo Celso da Silva, Paulo José Moura, Raul Trapian Spinoia, José Figueiras Lima, Avelino Costa, Dagoberto Couto da Silva, Mario Avelino, Casemiro de Campos, José Carnevalle, Antonio Moreira Pontes, Feijó Junior, Alvaro Machado, Moacyr Coelho da Silva, Ponttheon Junior, Ruy Alvarenga, José Gonçalves da Luz e J. Nunes, pela Concentração Politica Dr. Julio Prestes de Riachuelo.

## Em São Paulo

S. PAULO, 6 (A. B.) — E' do teor seguinte o telegramma que o sr. Heitor Penteado, vice-presidente do Estado em exercicio, mandou ao presidente do Estado do Rio, em resposta ao que este lhe enviara, comunicando que aquella unidade da Federação estava em calma:

S. PAULO, 6 — Em vista dos boatos que têm sido postos em circulação por varias estações clandestinas e elementos que procuram perturbar a ordem, tenho a honra de comunicar a v. ex. que neste Estado reina a mais completa paz e que não só as forças de policia como as do Exército, se mantêm na mais perfeita ordem e com o animo patriótico de tudo fazerem na defesa das autoridades constituídas e das instituições republicanas. — Cordeaes saudações.

## Na Bahia

S. SALVADOR, 6 — (A. A.) — A vida em todo o Estado é normal.

Nesta capital, os bancos, o commercio, as industrias, as escolas superiores e os collegios estão funcionando. O fornecimento de energia electrica foi restabelecido. O chefe de policia, como executor do sítio, tem tomado medidas acateleradas para a manutenção da ordem.

## No Pará

BELEM DO PARA, 6 — (A. A.) — O governador do Estado, dr. Eurico Valle, acaba de passar ao presidente da Republica, dr. Washington Luis, o seguinte radio-telegramma:

— Presidente Washington Luis, — Rio — Sediciosos que aqui se haviam levantado, com alguns elementos comunistas, acabam de ser batidos, retirando-se desta capital e abandonando todas munieções que tinham. — Abraços — (a). Eurico Valle.

## No Estado do Rio

A FORÇA PUBLICA DO ESTADO DO RIO A DISPOSICAO DO GOVERNO FEDERAL

O ministro da Guerra recebeu o seguinte officio do dr. Manoel Duarte, presidente do Estado do Rio de Janeiro:

"Tendo sido declarado o estado de sítio em varios pontos do territorio nacional, inclusive no Estado do Rio de Janeiro, onde terão de effectuar-se operações militares, renovo a v. ex. a communica-

ção de que a Força Militar do Estado está inteiramente ao dispor do Ministerio da Guerra para cooperar com a tropa do Exército em tudo quanto for necessário. Para esse fim o commandante da Força, coronel Antonio Brício Guilhon, se apresentará a v. ex. de quem receberá as precisas instruções".

O ministro da Guerra aceitou o oferecimento e ordenou que a referida força ficasse á disposição da 1.ª região militar.

A tropa se acha em rigorosa promptidão.

Parte da Força policial já foi distribuída para guarnecer a fronteira com o Estado de Minas.

## BATATAS

ste producto, que se encontra na dispensa de todas as habitações cariocas, figura entre aqueles cujo encarecimento não encontraria nenhuma razão de ser, pois além da abundante produção nacional, a sua importação se faz, regularmente, em larga escala, nesta época.

## O ASSUCAR

Actualmente existe, no mercado do Rio, um stock formidável de assucar, o bastante para abastecer a população durante mais de tres mezes.

E' um registro que fazemos com prazer, visto como já mais se poderia explicar qualquer tentativa de aumento deste producto, cuja maior procedencia, é, como se sabe, pernambucana.

ESTEVE NO CATTETE UMA COMMISSAO DA ASSOCIACAO COMMERCIAL INCUMBIDA DE ESPECIAL MISSAO

A Associação Commercial do Rio de Janeiro, representada pelos seus directores, os srs. conde de Pereira Carneiro, Eugenio Gudim, J. Eduardo da Silva Araújo, Albino Bandeira e Costa Pires, esteve hontem no Cattedra, sendo recebida pelo presidente da Republica, em audiencia, afim de fazer entrega da moção aprovada por essa instituição, em sessão especialmente convocada para esse fim.

## Uma comunicação do presidente da Republica ao presidente do Espirito Santo

NESSA ESTADO HA MAIS ABSOLUTA TRANQUILIDADE

VICTORIA, 6 (A. B.) — O presidente do Estado, sr. Aristides Aguiar, recebeu hoje uma comunicação do presidente Washington Luis, na qual o chefe da Nação informava a respeito da situação do país e das medidas tomadas pelo governo da Republica na defesa da ordem.

Imediatamente foram afixados boletins, tranquillizando a população e dando-lhe a segurança da absoluta calma reinante na Capital Federal.

As autoridades estaduais, que se declaram prestigeadas pelo povo e por todos os elementos prestigiosos do Espirito Santo, acrescentam que em todos os municipios do interior, com nesta cidade, não se verificou até hoje perturbação de especie alguma e que o governo prestará todo o auxilio material e moral ao governo da Republica.

Cabographamos estas informações ás 18 horas e 25 minutos.

## O MINISTRO DA JUSTICA COMMUNICA O SITIO AO PRESIDENTE DE S. PAULO

S. PAULO, 6 (A. B.) — O sr. Vianna do Castello enviou ao sr. Heitor Penteado, vice-presidente do Estado em exercicio, o seguinte telegramma:

"Rio. — Communico a v. ex. para os fins convenientes, que, pelo decreto n. 19.350, de 5 de outubro corrente, o governo federal, usando de autorização legislativa, resolveu declarar em estado de sítio todo o territorio da Republica. Atenciosas saudações. — Vianna do Castello, ministro da Justiça."

## O ministro ainda enviou ao sr. Heitor Penteado outros dois telegrammas sobre assumpto que se relaciona com o actual momento, encarregando as autoridades estaduais da execução do estado de sítio em São Paulo.

REQUISICAO DE AVIOES

S. PAULO, 6 (A. B.) — O governo estadual requisitou os avioes particulares que se achavam nos hangares do Aero Civil, incorporando-os á Força Publica do Estado.

Os avioes milicianos já estão prestando serviços e o major José Garrido, commandante, tudo tem feito para a maior eficiencia dos serviços sob sua direcção.

## O SR. FULVIO ADUCCI COMMUNICA-SE COM O SR. LUZ PINTO

Em telegramma de hontem.

## AVISOS FUNEBRES

Margarida Bastos

Seu filho, mór, actor e bimestro, agradeceu a todos as pessoas que lhe acompanharam os restos mortaes da finada e de novo os convidou para assistir a missa que, para o descanso eterno de sua alma, mandou celebrar, amanhã, 8 do corrente, na igreja da Consolidação, ás 10 horas, offerecendo-se desde já agradecer.

## A boa musica

em uma collecção seleccionada de 40 discos, quasi novos, que se vende por preço vantajoso. Tratar neste jornal com R. Pessoa.

ao sr. Luz Pinto, leader da bancada catharinense na Camara, o sr. Fulvio Aducci, governador de Santa Catharina, agradecendo os protestos de solidariedade dos representantes federais do Estado, adeantou enviados reforços aos elementos que operam no antigo Contestado, onde estavam a agir pequenos grupos armados.

## A BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DE S. PAULO NÃO FUNCIONARA

S. PAULO, 6 (A. B.) — Em virtude do decreto baixado pelo presidente da Republica instituindo feriado até o dia 21 do corrente, a Bolsa de Fundos Publicos de S. Paulo não funcionará durante esse tempo.

## BATALHÕES PATRIOTICOS

S. PAULO, 6 (A. B.) — Nos municipios de Santa Cruz do Rio Pardo, Jahu, Itapetininga e outros, estão sendo organizados batalhões patrióticos para a defesa do territorio do Estado em caso de invasão dos revolucionarios.

## Comunicações telegraphicas para o exterior

E' o caso que, em vista daquella suspensão do serviço das agencias telegraphicas e dos correspondentes da imprensa estrangeira, o mundo estava tendo conhecimento dos factos unicamente por noticias mandadas do Rio Grande do Sul para o Uruguay e a Argentina de onde, depois, eram transmitidas para os demais países.

Scientificado do que occorria no estrangeiro, o Ministerio das Relações Exteriores acaba de tomar a resolução de facilitar o serviço das agencias telegraphicas e dos correspondentes acreditados no Rio, criando, no Itamaraty, uma commissão especial, constituída de altos funcionarios para visar os telegrammas, antes da entrega ás companhias de cabos submarinos.

Para essa missão, que já está sendo executada com toda a regularidade, foram designados os srs. Joaquim Eulalio, Arno Konder e Samuel Grace.

Gracas a essa providencia, já estão sendo noticiados no estrangeiro com os possiveis detalhes, todos os acontecimentos desenrolados no país.

## OS PREPARATIVOS EM S. PAULO

S. PAULO, 6 — (A. B.) — Logo ás primeiras noticias do movimento revolucionario acorreu ao quartel general da Força Publica numerosos officiaes, praças e soldados á milicia estadual pedindo para que lhes fosse permitido prestar serviços á São Paulo. Por ordem do commando geral da milicia paulista foram organizados no quartel do Batalhão Escola mais tres corpos de infantaria com elementos reformados, que se apresentaram e que já estão promptos para desempenhar qualquer commissão.

## UM TELEGRAMMA DO SR. SYLVIO DE CAMPOS

S. PAULO, 6 — (A. B.) — O sr. Julio Prestes recebeu, entre outros, o seguinte telegramma: — "A Legião Paulista, de que v. ex. foi um dos brilhantes estelios, pulsando a hora civica que passa, acaba de se refazer com o maior entusiasmo em numerosa reunião que convoquei, aclamando com ardor os nomes de v. ex. e do presidente Washington Luis, assim como do presidente Heitor Penteado, a todos os quaes consagra a sua inteira solidariedade em todo e qualquer terreno. Póde v. ex. contar com o apoio e o sacrificio desse pugilo de brasileiros, cheios de fé civica. — Sylvio de Campos".

## SALVO CONDUCTOS

S. PAULO, 6 — (A. B.) — O chefe de policia enviou á imprensa o seguinte communicado:

"Em virtude da situação anormal que atravessa o país, todas as pessoas que desejarem viajar para fora do Estado, poderão retirar os necessários salvo conductos na 4.ª delegacia auxiliar, á rua Florencio de Abreu, 25, A, onde haverá uma autoridade encarregada especialmente desse serviço".

## O MINISTRO DA JUSTICA CONFERENCIOU COM O PREFEITO

O dr. Vianna do Castello, ministro da Justiça, esteve, hontem, no gabinete do prefeito Prado Junior, com o qual teve demorada conferencia.

Após a saída do ministro da Justiça, o prefeito saiu, não tendo regressado á Prefeitura.

## DEMONSTRAÇÕES DE SOLIDARIEDADE AO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA

O sr. Washington Luis, presidente da Republica, tem recebido as maiores manifestações de solidariedade politica no momento em que atravessa o país.

A s. ex. hypothecaram mais a sua solidariedade as seguintes pessoas:

Rio — Deus inspire a v. ex. nesta hora difficil para a Nação. Sincoas votos de bellos patriotismos a v. ex. — (a). Antonio Parreiras Brandão, general reformado do Exército.

Rio — Grave momento Nação atravessa, confiando energia patriótica v. ex. hypotheca absoluta solidariedade. — (a). Manoel Caldeira Alvarenga.

Niteroi — Momento mais republicano procurem, perturbando a paz da vida brasileira, ferindo integridade patria, pedimos vossa renfirmar v. ex. protestos nossa indefectivel solidariedade. — (a). Acurelio Torres Nelson Kemp, deputados estaduais.

Rio — Apresento v. ex. meus protestos de absoluta solidariedade. Saudações respeitadas. — (a). Paulo Parreiras Horta, director Industria Pastoral.

Rio — Heitor v. ex. segurança minha solidariedade, fidelidade poderes constituídos Republica, que são expressão concreta unidade soberania nacionais. — (a). Hamilton Barata.

Rio — Qualifico inominavel ingratidão levante revolucionario hoje Minas, Rio Grande, porém Brasil inteiro subirá reagir soberanamente reconhecimento relevantes serviços prestados Nação, além de melhor entendimento. — (a). Ribeiro Bastos.

Rio — Solidario attitude energica v. ex., merecedora applausos verdadeiros brasileiros, em face revolta destituidos, egoistas politicos em desespero de causa, ponho-me inteiramente vossa disposição qualquer emergencia. Saudações respeitadas. — (a). Licínio Santos.

Rio — Com mesma dedicação vossa federalista causa, que trabalhei favor candidatura eminente dr. Julio Prestes, estou prompto cumprir qualquer missão que v. ex. me honrar conferir em qualquer parte. Respeitosos cumprimentos. — (aa). Domingos Vanzelotti — Balhariz Lisbon.

Rio — Patriota e propagandista da Republica e patriotista, peço aceitar os meus applausos sinceros pelo que vem fazendo na sustentação da ordem lema da nossa bandeira sagrada, hoje dignamente confiada á guarda de v. ex. Cordiais saudações. — (a). Camillo Serra Netto.

Rio — Queira v. ex. aceitar solidariedade governo patriótico, aguardando ordens. — (a). Albuquerque, official marinha mercante.

Rio — Em meu nome particular, como bom brasileiro, hypotheca inteira solidariedade patriótico governo vossencia. — (a). Flavio Duncan, secretario commissões Associações Commercial Rio de Janeiro.

S. Paulo — Inteiramente solidario com v. ex., manifesto formal reprovação quaesquer actos de desrespeito autoridades constituidas ou alteração da ordem. Cordiais saudações. — (a). Joaquim Candido de Azevedo, conselheiro do Mexico.

Rio — Chegando neste momento S. Paulo, venho offerecer v. ex. minha solidariedade, embora modesta, dedicadissima, fazendo adreitos votos seja dominado erinismo atenuado á patria com serenidade e energia caracterizam governo v. ex. Queira aceitar prestado meu mais profundo respeito. — (a). Raphael Mayrink.

Rio — Reiteramos a v. ex. as

pré-candidaturas nacionais, actualmente nesta capital, rua Araújo Lima, 34, offerecem eminente estadista seus serviços qualquer missão vise manutenção ordem integridade patria. Atenciosas saudações. — (aa). Galba de Paiva, advogado — Joaquim Fernandes Brandão, general reformado do Exército.

Rio — Grave momento Nação atravessa, confiando energia patriótica v. ex. hypotheca absoluta solidariedade. — (a). Manoel Caldeira Alvarenga.

Niteroi — Momento mais republicano procurem, perturbando a paz da vida brasileira, ferindo integridade patria, pedimos vossa renfirmar v. ex. protestos nossa indefectivel solidariedade. — (a). Acurelio Torres Nelson Kemp, deputados estaduais.

Rio — Apresento v. ex. meus protestos de absoluta solidariedade. Saudações respeitadas. — (a). Paulo Parreiras Horta, director Industria Pastoral.

Rio — Heitor v. ex. segurança minha solidariedade, fidelidade poderes constituídos Republica, que são expressão concreta unidade soberania nacionais. — (a). Hamilton Barata.

Rio — Qualifico inominavel ingratidão levante revolucionario hoje Minas, Rio Grande, porém Brasil inteiro subirá reagir soberanamente reconhecimento relevantes serviços prestados Nação, além de melhor entendimento. — (a). Ribeiro Bastos.

Rio — Solidario attitude energica v. ex., merecedora applausos verdadeiros brasileiros, em face revolta destituidos, egoistas politicos em desespero de causa, ponho-me inteiramente vossa disposição qualquer emergencia. Saudações respeitadas. — (a). Licínio Santos.

Rio — Com mesma dedicação vossa federalista causa, que trabalhei favor candidatura eminente dr. Julio Prestes, estou prompto cumprir qualquer missão que v. ex. me honrar conferir em qualquer parte. Respeitosos cumprimentos. — (aa). Domingos Vanzelotti — Balhariz Lisbon.

Rio — Patriota e propagandista da Republica e patriotista, peço aceitar os meus applausos sinceros pelo que vem fazendo na sustentação da ordem lema da nossa bandeira sagrada, hoje dignamente confiada á guarda de v. ex. Cordiais saudações. — (a). Camillo Serra Netto.

Rio — Queira v. ex. aceitar solidariedade governo patriótico, aguardando ordens. — (a). Albuquerque, official marinha mercante.

Rio — Em meu nome particular, como bom brasileiro, hypotheca inteira solidariedade patriótico governo vossencia. — (a). Flavio Duncan, secretario commissões Associações Commercial Rio de Janeiro.

S. Paulo — Inteiramente solidario com v. ex., manifesto formal reprovação quaesquer actos de desrespeito autoridades constituidas ou alteração da ordem. Cordiais saudações. — (a). Joaquim Candido de Azevedo, conselheiro do Mexico.

Rio — Chegando neste momento S. Paulo, venho offerecer v. ex. minha solidariedade, embora modesta, dedicadissima, fazendo adreitos votos seja dominado erinismo atenuado á patria com serenidade e energia caracterizam governo v. ex. Queira aceitar prestado meu mais profundo respeito. — (a). Raphael Mayrink.

Rio — Reiteramos a v. ex. as

mo se fossem na realidade representar em publico e o trecho que se deseja gravar é cantado, tal qual como deante dos espectadores, isto é, com o jogo de scena e as diversas movimentações exigidas na realidade pela opera, inclusive os respectivos scenarios...

E' a gravação da opera em realidade, se assim podemos dizer.

O fim deste curioso processo é de dar maior facilidade aos artistas, que assim podem se expressar com maior naturalidade e eficiencia, representando e cantando da maneira pela qual já se acham habituados.

Com essa experiencia e outras dadas pelo exemplo diario do cinema falado, as gravações phonographicas vão criando o "ambiente" tão necessário para a perfeita naturalidade, na reprodução dos discos.

Até amanhã...

DISCOPHILO

## AS NOVIDADES DO DIA

VICTOR

PAUL J. CHRISTOPH Co.

Rua do Ovidor, 95

DISCOS ARTISTICOS

SYLVIO VIEIRA, com Orchestra de Concerto

O Guarany (Carlos Gomes) — "Canção dos Aventureiros". Solo de baritone.

Paganini (Pezzi Lehar) — "Se uma boca eu beijar". — Canção.

DISCOS POPULARES

MAX CARDOSO, com Orchestra

O meu Roxinol (Adaptação de "Bêlé d'Amour", de P. Salabert) — Canção.

En e vale (Silvan Castello Netto) — Canção.

SYLVIO CALDAS, com Orchestra

Vae sair bagagem (Marques da Gama) — Samba.

Mulambo (C. Cardoso) — Samba.

UBIRAJARA, com Quartetto

Marquitta (J. Abreu) — Canção.

Onze Deus vivem na terra (J. Abreu) — Canção.

PLINIO FERRAZ (Humorismo)

Escolas de antigamente — Humorismo.

Sessão na Camara de Seribitê — Dialogo — Plinio Ferraz e João Michalany.

ORCHESTRA VICTOR

Tamoyo (C. Cardoso) — Canção.

Maxico — Canção.

Bença (S. P. de Souza) — Canção.

Maxico — Canção.

Maxico — Canção.

Maxico — Canção.

Maxico — Canção.

Maxico — Canção.

Maxico — Canção.

Maxico — Canção.

Maxico — Canção.

Maxico — Canção.

Maxico — Canção.

Maxico — Canção.



**IPANEMA**  
7.000 metros quadrados, feito ou em lotes, a 485000 metro quadrado. Tratar com Whentley Blake & Cia. Ltd. Av. Rio Branco 2226.



Terça-feira, 7 de Outubro de 1930

# A catastrophe de São Domingos

Impressionante relato feito ao DIÁRIO DE NOTÍCIAS pelo piloto William Grooch, uma das vítimas do furacão



Aspecto parcial da cidade de S. Domingos, depois da passagem do furacão que a devastou

Na sua edição de sábado, publicamos o DIÁRIO DE NOTÍCIAS uma interessante correspondência recebida de San Juan de Porto Rico, descrevendo o socorro prestado pelos aviões da Pan-American Airways à população da cidade de S. Domingos, tão rudemente atingida pelo furacão que, no dia 3 de setembro, devastou toda a ilha.

Afirm de obter maiores detalhes sobre a desgraça que vitimou a República Dominicana, procuramos entrar em contato com os pilotos da companhia, vindo a descobrir que se acha no Rio uma testemunha ocular da catastrophe.

Trata-se do sr. William S. Grooch, um dos altos funcionários da Pan-American Airways e piloto conhecido em nosso país. Encontrámo-lo na seção técnica da empresa, na Ponta do Calabouço, onde se instalou desde que regressou dos Estados Unidos, há duas semanas.

Explicado o nosso desejo de ouvir o relato do acontecimento que assistiu, o sr. W. S. Grooch declarou-se pronto a contar-nos, para os leitores do DIÁRIO DE NOTÍCIAS, algumas impressões das muitas que lhe ficaram gravadas na memória por muitos annos.

**NATUREZA DOS FURACÕES**  
Afirm de melhor compreensão como pôde ficar destruída uma cidade em algumas horas, explicou-nos o sr. Grooch que os furacões, não muito raros no Golfo do México e Antilhas, são tempestades circulares, variando em diâmetro de 50 a 300 milhas, alcançando o vento uma velocidade de 75 a 150 milhas por hora. O furacão percorre sob forma de espiral uma grande superfície do mar, não podendo até agora a ciência determinar os seus itinerários com precisão, embora já exista a possibilidade de avisar com algumas horas de antecedência o seu aparecimento.

Do que se sabe, o furacão que devastou agora a ilha de S. Domingos tinha um diâmetro de cerca de 60 milhas, tendo sido tremenda a velocidade do vento. Caiu sobre a cidade às 14 horas do dia 3 de Setembro, durante mais ou menos 3 1/2 horas.

**O TEMPORAL**  
Deixemos o sr. Grooch contar os acontecimentos:

"A bordo de um grande avião Fokker trimotor, que serve na linha de passageiros da Pan-American Airways nas Antilhas, estávamos em viagem de San Juan de Porto Rico para Port-au-Prince, Haiti, via S. Domingos. O tempo estava magnífico, mas o barômetro indicava que haveria uma grave perturbação atmosférica dentro de algumas horas. Depois da rápida escala em S. Domingos, decollamos com destino a Port-au-Prince, porém aos poucos minutos percebemos que o vento estava ficando perigoso. Rumamos então para San Juan de Porto Rico, mas, diante da pouca probabilidade de alcançar essa cidade em tempo, tivemos que aterrissar em S. Domingos.

O aeródromo dessa cidade, não dispondo de grandes hangars, collocámos o "Fokker" preso por estacas e blocos de cimento de dezenas de kilos, com os motores resguardados por um pequeno hangar especial. Perto havia um pequeno aparelho particular, também relativamente resguardado.

Fomos imediatamente para a cidade, a uma distância de poucos kilometros, hospedando-nos no Hotel Fausto. O furacão não demorou e posso afirmar que tivemos sorte, pois o hotel foi um dos poucos edifícios da cidade, uns 100 talvez sobre 5.000, que ficaram de pé.

Do meu grupo alguns já tinham experimentado furacões anteriormente, mas tivemos que concordar que ninguém tinha atravessado um como este.

O hotel defrontava a "plaza" da cidade, cheia de arvo-

res velhas e frondosas. Depois do furacão, as árvores tinham desaparecido; não estavam derrubadas, no chão, mas tinham sido simplesmente arrancadas e carregadas para longe.

O ambiente estava dominado



Sr. William S. Grooch, testemunha do furacão de São Domingos

do tempo terrível trovejar da tempestade e o canhão dos destroços voando. Todas as portas e janelas foram arrancadas logo ao principiar o temporal, não havendo mais proteção contra as enormes pancadas de água trazidas pelo vento. Ao mesmo tempo, tornava-se difícil respirar, devido a estar o ar cheio de chuva e salitre trazido do oceano.

Depois de uma hora e meia, veio uma calma absoluta, sem o menor movimento de ar. Significava isso que estávamos justamente no centro exacto do furacão. Grande número de pessoas começou a sair à procura de parentes e amigos. Caiu então a outra metade do furacão e foram mortos todos os que não conseguiram alcançar um abrigo seguro em tempo. Folhas de zinco, telhas, móveis, árvores, os objectos mais desmontados, voavam com velocidade incrível, matando todos aqueles que estavam no seu caminho, impossibilitados de resistir à força do vendaval.

A sucção do ar, produzida pela passagem do vento ao longo das ruas, entre os edifícios contraes, faziam sair pelas janelas, pelos telhados destruídos e pelos "patios" das casas, todos os objectos existentes nos quartos e salas, atirando-os, por sobre a cidade, no mar.

**DEPOIS DA CATASTROPHE**

Quando, finalmente, o pior da tempestade tinha passado, ao anoitecer, os refugiados começaram a invadir o hotel, assim como os outros prédios que tinham resistido. A maioria dos presentes sofria uma violenta reacção, inclusive os policiais e soldados e todos começaram a beber álcool como se fosse água. O efeito era comico: todo o mundo parecia decidido a embriagar-se e todos trataram de pôr isto em pratica.

Não havia mais luz e a escuridão completa estava cheia das exclamações dos embriagados de mistura com os gritos allucinantes dos feridos e dos moribundos, victimas do cataclysmo.

Na manhã seguinte, salmos para verificar os estragos, notando imediatamente que até a grande ponte de aço sobre o rio Yuna tinha sido carregada. Mais de 90 % das casas tinham sido completamente destruídas e as restantes sofram prejuizos parciais, ficando em pé apenas os novos edificios de cimento armado e os velhos palacios coloniaes, construídos ha varios seculos.

Grupos de trabalhadores reuniam os corpos retritados dos escombros as centenas. Quasi todas morreram debaixo das casas derrubadas pelo vento

ou atingidos pelos destroços voando. Praticamente não havia mais alimentos na cidade, assim como não havia mais agua potavel. Afirm de evitar epidemias, decidu-se não mais enterrar os corpos das victimas, por falta de tempo e necessidade de socorrer os milhares de feridos da cidade e os que começaram a chegar do interior. Só no primeiro dia depois do furacão foram queimados mais de 800 cadáveres.

No aeródromo, encontrámos o grande aparelho "Fokker", que pesa algumas toneladas, virado e atirado a algumas dezenas de metros, com hangar, estacas e blocos de cimento. Do aparelho particular, que no dia anterior estava perto do "Fokker", nem vestígios ficaram.

Quando deixámos a cidade de S. Domingos, dois dias mais tarde, em avião, avistámos um quadro tetrico. Os rios tinham transbordado, inundando a ilha. As colheitas estavam destruídas; os caminhos cheios de escombros e arvores; as pontes arruinadas. Viam-se grupos de refugiados a caminho da capital.

Apesar dos socorros chegado em varios aviões da Pan-American Airways e em navios, enviados de San Juan de Porto Rico pelo governador Theodore Roosevelt, com alimentos, tendas de campanha, medicos e remédios, tivemos a comprehensão nitida da difícil tarefa que teria que realizar a Cruz Vermelha para salvar esse povo das epidemias e da fome."

Foi com essa triste imagem que o sr. W. S. Grooch terminou a sua entrevista, ainda sob a evocação das scenas dantescas que presenciou ha um mez, poucos dias antes de regressar ao Brasil.

## O rei Alberto visitou o pavilhão brasileiro em Antuerpia

ANTUERPIA, 6 — (A. A.) — O rei Alberto visitou hoje longamente o pavilhão brasileiro. S. M. foi recebido pelo embaixador sr. A. Feitosa e pelo commissario do Brasil, sr. Paulo Vidal. A tarde, o rei presidiu a sessão para entrega dos premios, entregando ao sr. Paulo Vidal os que competiram aos expositores brasileiros, felicitando-o calorosamente pela brilhante participação do Brasil.

## A caminho de Moscou o embaixador da Russia Sovietica em Berlim

BERLIM, 6 (A. B.) — O sr. Krestinski, ex-embaixador da Russia em Berlim, deixou esta capital em companhia de sua familia, sabendo a noite, dirigindo-se para Moscou.

O diplomata russo teve a apresentar-lhe cumprimentos de despedida numerosos representantes do corpo diplomatico estrangeiro e allemão aqui acreditados, notando-se entre outras personalidades o sr. Trautmann, director do Ministerio das Relações Exteriores, o conde Tattenbach, chefe do protocolo, o sr. Dirksen, embaixador da Alemanha em Moscou, além dos embaixadores da Italia, Turquia e da Matriz do Engenho de Dentro.

A's 8 horas, com canticos e commhão e, a seguir, reunião da Devoção do Pão dos Pobres de Santo Antonio.

A's 16 horas, recitação do terço. Convento de Santo Antonio — Missa cantada, ás 8 horas.

A's 16 horas, recitação do terço, cantos, ladainha de Nossa Senhora, responsório de Santo Antonio e benção do Santissimo Sacramento.

**Para debellar a crise economica allemã**

**Importante entrevista do ministro Treviranus**

BERLIM, 6 — (U. P.) — O sr. Gottfried Treviranus, membro do gabinete, numa entrevista exclusiva concedida à United Press, rejeitou a hipótese de uma política de domínio a crise politica e economica da nação, organizando uma ditadura constitucional, provavelmente dentro das proximas seis

## REGISTRO CATHOLICO

OUTUBRO — MEZ DA PENHA E MEZ DO ROSARIO

O mez de outubro é entre nós dedicado a N. S. da Penha e universalmente consagrado ao Santissimo Rosario. Dahi as comemorações liturgicas que se realizam aos domingos em louvor de N. S. da Penha e todos os dias uteis em louvor de N. S. do Rosario.

No ultimo domingo, publicámos nesta columna o programma integral das festas na tradicional ermida da Penha e damos hoje, a seguir, o das ceremonias em honra de N. S. do Rosario em alguns dos templos desta archidiocese dentro elles:

**Matriz da Gloria** — Começou a 26 de setembro e hoje termina a novena de N. S. do Rosario, com missa ás 8 horas da manhã, terço, ladainha, commhão geral e benção do SS. Sacramento.

Durante todo o mez de outubro haverá ás 8 horas da manhã, as mesmas ceremonias da novena, e só terminarão no dia 2 de novembro.

A presidente pede esmolas para as festas, podendo as mesmas serem entregues á rua das Laranjeiras n. 377, apartamento n. 57, ou na Matriz da Gloria (Largo do Machado) a monsenhor Gonzaga.

**MATRIZ DO S. S. SACRAMENTO**

Todos os dias uteis ás 16.30 horas, se realizam nesta matriz os piadosos exercicios do mez de Santo Rosario de Maria constando de terço, ladainha de Nossa Senhora e benção do Santissimo Sacramento.

Aos domingos durante a missa das 8 horas e terço recitado pelos congregados de N. S. das Graças.

Todas as pessoas que quizerem a "Medalha Milagrosa", dirijam-se aos congregados, aos domingos, ás 8 horas da manhã, pois serão atendidos independentemente de qualquer remuneração.

**IGREJA DE SÃO DOMINGOS**

Começou a 1.º do corrente, e mez de Santo Rosario nesta igreja, ás 8 horas, com terço, ladainha e benção do Santissimo Sacramento.

Aos sabbados será ás 19 horas e nos domingos na missa das 8 1/2 horas. A guarda de honra será das zeladoras de Nossa Senhora do Rosario, da igreja de S. Domingos, e fundador do Santo Rosario e da Ordem dos Frades Pregadores.

**MATRIZ DE S. JOÃO BAPTISTA DA LAGOA**

Pauta das ceremonias a serem realizadas, a partir de hoje, na matriz de S. João Baptista da Lagoa.

**Dia 7** — Dia de Nossa Senhora do Rosario.

**9** — 2.ª quinta-feira de mez. Reunião das Senhoras de Caridade, ás 15 horas.

**12** — 2.º domingo de mez — "O Dia da Criança" — Missa e commhão geral das crianças ás 7 1/2 horas. Commhão geral e reunião dos Tereziños ás 8 1/2 horas. Reunião dos Vicentinos. A's 17 horas, benção de rosas de Nossa Senhora do Rosario durante a ladainha cantada.

**14** — Tríduo de Santa Margarida Maria Alacoque, ás 17 horas.

**15** — Tríduo de S. Margarida, ás 17 horas.

**16** — Tríduo de S. Margarida, ás 17 horas.

**17** — Dia de S. Margarida — Apostolo do Coração de Jesus. Missa com commhão geral ás 7 1/2. Sermão, tríduo e benção solemne ás 17 horas.

**19** — 3.º domingo de mez — 1.ª commhão de crianças do Centro Operario. Commhão geral e reunião dos Tereziños ás 8 1/2 horas. Reunião dos Vicentinos.

Chegada do eminentissimo cardeal D. Leme pela tarde. Por esse motivo não haverá nenhuma reunião neste domingo, devendo todos comparecerem ao desembarque do seu eminencia.

**21** — Reunião da Confraria do Santissimo, ás 16 1/2 horas.

**23** — Tríduo da Liga Catholica Jesus Maria e José ás 20 1/2, com pregação especial para homens pelo padre dr. Henrique de Magalhães.

**24** — Tríduo da Liga — Pregação para homens pelo padre Magalhães.

**25** — Tríduo da Liga — Pregação para homens pelo padre Magalhães.

**26** — 4.º domingo de mez — Festa de Christo Rei. — Festa da Liga Catholica com commhão geral e recepção a noite com a presença do exmo. e revmo. sr. arcebispo D. Antonio Augusto de Assis. Commhão geral do catecismo e do Patronato.

**28** — Reunião mensal da directoria dos escoteiros.

**30** — Missa e commhão geral da Guarda de Honra de Santa Theresza do Menino Jesus, ás 8 horas.

**31** — Vigilia de Todos os Santos. Abstinencia de carne.

**S. PEDRO GONÇALVES**

Na igreja da Santa Cruz dos Militares, a Devoção de S. Pedro Gonçalves fará celebrer hoje, ás 9 horas, a missa commissional de seu excoelmo padroeiro.

O acto terá acompanhamento do cantico e harmonio, sendo dada a Sagrada Commhão.

**SANTO ANTONIO**

Hoje, terça-feira, dia consagrado desta archidiocese ao milagroso Santo Antonio, serão celebradas missas em seu louvor, dentre outras, na Matriz de Santo Antonio.

A's 8 horas, com canticos e commhão e, a seguir, reunião da Devoção do Pão dos Pobres de Santo Antonio.

A's 16 horas, recitação do terço. Convento de Santo Antonio — Missa cantada, ás 8 horas.

A's 16 horas, recitação do terço, cantos, ladainha de Nossa Senhora, responsório de Santo Antonio e benção do Santissimo Sacramento.

**Semana para governar o país sem o Parlamento**

O sr. Treviranus é um joven activo e cheio de energia, famoso pela sua maneira suave de falar. Descreveu elle os projectos do governo para fazer frente á situação e acalmar a intranquillidade que domina o país.

## O Brasil e a sua propaganda através do cinema

(Conclusão da 4.ª pagina)

primeiro Amor", "Rosas de Nossa Senhora", "O Destino das Rosas", "Fragmentos da Vida", "Messaline", "Lua de Mel", "No Scenario da Vida", "Limite", "Parallelos da Vida", "Eufemia".

São 14 films. São 14 jovens que estão na luta pelo engrandecimento de nossa Patria.

Os nossos capitalistas são anti-progressistas; só desembolsam o dinheiro, ante uma escriptura hypothecaria de um predio. Não é com hypothecas que se vae desenvolver o Brasil.

Quando alguns estrangeiros se perdem de sua rota e aportam ao Brasil, "capital Mexico", esses homens são, geralmente, industriaes, presidentes de grandes companhias etc., verdadeira antithese dos nossos capitalistas, que, incontestavelmente, são hypothecarios.

Esta é a verdade. Para o brasileiro, as fontes de riqueza são tres, a saber: fumo, café e hypotheca.

Não nos devemos restringir ás iniciativas estrangeiras; aliás, têm sido estas que nos têm legado as variadas industrias que possuímos.

Ha, somente, um impedimento á industria do cinema brasileiro.

O nosso governo mantém, injustamente, uma taxa, quasi prohibitiva, á importação do film virgem; aquelle é taxado igualmente com o film impresso que entra em nosso paiz.

Não ha razões que justifiquem tal exorbitancia. Isto tem contribuido muito para o acanhamento de tão preciosa industria, entre nós.

Segundo um amigo meu, — muito viajado — o fisco aduaneiro nos EE. UU. mantém na propria Alfandega uma camara escura para a verificação do film europeu — cuja importação não é exigida — se é virgem ou impresso.

O film virgem, apesar de o fabricarem vastamente na Norte-America, não tiveram os americanos a tosea lombarda de suffocar a sua entrada no paiz, como se faz no Brasil.

Porque não imitamos os povos mais adeantados que nós?

Se tivéssemos uma camara escura, em nossas Alfandegas, não só evitaríamos essa taxa suffocante á importação do film virgem, como também não comeríamos "gato por lebre", pois, em nossos portos, entram latas de joias, á guisa de film virgem.

**Ministerio da Viação**

Pelo ministro da Viação foi nomeado o cidadão Luiz Alves de Carvalho para exercer o cargo de estafeta da agencia do Correio de Sylvestre Ferraz, em Minas Geraes.

O ministro da Viação concedeu permissão á Contadoria Central da Republica para designar o escrevente da E. P. Central do Brasil, José Francisco Caldeira, para exercer, em commissão, o lugar de praticante de 2.ª classe da sub-contadoria seccional da E. F. Noroeste do Brasil.

Para o devido pagamento, o ministro da Viação remetteu as seguintes contas: da Empresa de Melhoramentos da Baixada Fluminense, na importância de réis.... 611.746.952; de Bargas & C., na importância de 17.8308; de Siemens Schuckert S. A., na importância de 7.1508; de J. G. Pereira & C., nas importancias de 4.7108 e 4.8048 e de Augusto Mathias David, na importância de 2.6318200.

Foram concedidas pelo ministro da Viação as seguintes licenças: na Central do Brasil: de seis mezes, a Arlindo Alves de Oliveira, Joaquim José de Oliveira e a Manoel José da Silveira e de tres mezes, a José da Silva Giesta. Na Directoria Geral dos Correios: de seis mezes, a Maria Joanna Guimarães Campos; de quatro mezes, a Miguel Calmon de Brito; de tres mezes, a Alvaro José Camargo; de dois mezes, a João Avelino da Trindade, Hildebrando Magalhães e a Olga Mattos; na Repartição Geral dos Telegraphos: de seis mezes, a Benjamin Magalhães de Oliveira; de tres mezes, a Bellina de Assis e de dois mezes, a Sylvio Habibe.

**De viagem para Angorá o chefe do governo húngaro**

BUDAPEST, 6 (A. B.) — Segundo uma noticia do jornal "Az Est", o conde Bethlen deve partir para Angorá a 29 do corrente. Na capital da Turquia, o chefe do gabinete húngaro deve encontrar-se com o sr. Venizelos, presidente do conselho de ministros da Grecia e com o sr. Michalakopoulos, afim de conferenciar sobre assumptos economicos.

Voltando dessa viagem, o conde Bethlen irá a Berlim e a Vienna.

**A Grecia vae levantar um monumento ao marinheiro desconhecido**

ATHENAS, 6 — (A. B.) — Até agora os paizes da Entente erigiram monumentos ao "Soldado Desconhecido".

A cidade de Piræ, entretanto, sapdo porto de mar e vivendo da navegação, decidiu lançar a pedra fundamental de um monumento ao "Marinheiro Desconhecido", por occasião do centenário da libertação da Grecia.

# Grande Concurso Popular

DO

## Diario de Noticias

Com o sorteio realizado a 25 de setembro proximo passado, do 11.º premio, de 15:000\$000, foi encerrado o primeiro concurso instituido por esta folha.

Renovamos, a seguir, a publicação do resultado dos 11 sorteios, realizados de 8 a 25 de setembro:

### PREMIOS PAGOS:

1.º premio - Dia 8 - 1:000\$000

Premio maior da Loteria Federal - 7987

Não tendo sido utilizado o "mappa" com esse numero, coube o premio ao de numero mais approximado, ou seja o 7986, pertencente a Luiz Alves Pereira, residente á rua Funda n. 14, loja.

O premio foi pago na casa "A Bota Fluminense", que distribuiu o "mappa" premiado.

3.º premio - Dia 11 - 1:000\$000

Premio maior da Loteria Federal - 22133

Não tendo sido utilizado o "mappa" com esse numero, coube o premio ao de numero mais approximado, ou seja o de 22252, pertencente a d. Clara Pinto dos Santos Magalhães, residente á rua José dos Reis, 39. O premio foi pago na "Casa York", que distribuiu o mappa premiado.

4.º premio - Dia 12 - 1:000\$000

Premio maior da Loteria Federal - 23621

Não tendo sido utilizado o "mappa" com esse numero, coube o premio ao de numero mais approximado, ou seja o 23620, pertencente a Adalberto Souza, residente á rua Barão de Mesquita, 782. O premio foi pago na casa "A Nobreza", que distribuiu o "mappa" premiado.

6.º premio - Dia 17 - 1:000\$000

Premios maiores da Loteria Federal - 69405 - 66635 - 26611

Em virtude do primeiro e do segundo premios da loteria correspondem a numeros superiores a 50.000, decidiu o 6.º premio do nosso concurso o 3.º premio da loteria, ou seja o n. 26.611. O premio foi pago a D. Rosa Canna, residente á rua do Nuncio n. 5 e que concorreu com o "mappa" 26.611, distribuido pela "Companhia Vendo", onde fizemos o pagamento.

7.º premio - Dia 18 - 1:000\$000

Premio maior da Loteria Federal - 8387

Foi contemplado o nosso leitor Joaquim dos Santos, residente á rua Araujo Vianna, 22, que recebeu o "mappa" 8.387 na conhecida casa "Campos Cardoso & Cia.", onde fizemos o pagamento do premio.

9.º premio - Dia 22 - 1:000\$000

Premio maior da Loteria Federal - 7944

Não tendo sido utilizado o "mappa" com esse numero, coube o premio ao de numero mais approximado, ou seja, o 7.941, pertencente a Nelson de Mello, residente á rua Dona Theresa 43. O premio foi pago na casa "A Bota Fluminense", que distribuiu o "mappa" premiado.

10.º premio - Dia 24 - 1:000\$000

Premios maiores da Loteria Federal - 69102 - 30102

Em virtude do primeiro premio da loteria corresponder a numero superior a 50.000, decidiu o 10.º premio do nosso Concurso o 2.º premio da loteria — 30.102. Não tendo sido utilizado o "mappa" com esse numero, coube o premio ao de numero mais approximado, ou seja, o 30.098, pertencente ao sr. Santos Lopes, residente á rua Monsenhor Amorim, 106. O premio foi pago na "Drogaria Sul-Americana", que distribuiu o "mappa" premiado.

11.º premio - Dia 25 - Grande Premio

15:000\$000

Premio maior da Loteria Federal - 40557

Não tendo sido utilizado o "mappa" com esse numero, coube o premio ao de numero mais approximado, ou seja, o 40.556, pertencente a menina Aida Mello, filha do casal Odilon de Mello Branco e residente á rua Maxwell, 173. O premio foi pago no "Cinema Tijuca", que distribuiu o "mappa" premiado.

### PREMIOS AINDA NAO RECLAMADOS:

2.º premio - Dia 10 - 1:000\$000

Premio maior da Loteria Federal - 46487

Não tendo sido aproveitado o "mappa" com esse numero, cabe o premio ao de numero mais approximado, ou seja o 46.466, cujo portador ainda não se apresentou para recebê-lo.

5.º premio - Dia 15 - 1:000\$000

Premios maiores da Loteria Federal - 61579 - 55898 - 2474

Em virtude do primeiro e segundo premios da loteria corresponderem a numeros superiores a 50.000, decidiu o 5.º premio do nosso Concurso o 3.º da loteria — 2.474. Como não foi aproveitado o "mappa" com esse numero, cabe o premio ao de numero mais approximado, ou seja o 2.472, cujo portador ainda não se apresentou para recebê-lo.

8.º premio - Dia 19 - 1:000\$000

Premios maiores da Loteria Federal - 51914 - 51539 - 53498 - 12780

Em virtude do primeiro, segundo e terceiro premios da loteria corresponderem a numeros superiores a 50.000, decidiu o 8.º premio do nosso Concurso o numero correspondente ao 4.º premio da loteria — 12.780. Como não foi "proveitado o "mappa" com esse numero, cabe o premio ao de numero mais approximado, ou seja o 12.751, cujo portador ainda não se apresentou para recebê-lo.





# Diário de Notícias

REDACÇÃO E OFFICINAS

RUA BUENOS AIRES, 154



## O MOVIMENTO REVOLUCIONARIO

**O presidente da Republica estendeu o estado de sitio a todo o Brasil - Aprovado o credito de cem mil contos para as despesas de caracter urgente - O governo decretou feriado nacional por 15 dias**

### A palavra do governo

Recebemos do gabinete do ministro da Justiça a seguinte nota:

"No momento actual, as classes armadas — Exército, Marinha e Polícia Militar do Distrito Federal, as polícias da grande maioria dos Estados, as organizações de patriotas — mantêm-se rigorosamente fiéis ao poder constitucional da Republica, ante o golpe desferido pelos governos dos Estados de Minas Geraes e Rio Grande do Sul contra a União.

Amparado por ellas, dentro da disciplina e do cumprimento do dever militar, e ainda pelo apoio de todas as classes sociais, sem distincção, e pela opinião publica, está o governo também cumprindo o seu dever.

As medidas tomadas, o estado de sitio e outras, já decretadas, e as providencias que se põem em execução para o completo abastecimento da cidade do Rio de Janeiro, revelam o proposito firme em que se acha o governo federal de restabelecer e assegurar rapidamente a ordem e a tranquillidade no país.

No pequeno espaço do seu mandato, que termina dentro de 33 dias, defende o governo o povo brasileiro contra um



General G. de Almeida

crime inominavel que a todos espanta.

Em defesa do restabelecimento da paz e da ordem, que o povo brasileiro deseja e quer, o governo empregará todos os recursos e a maxima energia, dentro dos limites da lei.

E' isso o que exige a honra nacional e o que o governo federal fará a bem da integridade da patria.

Pode, pois, o povo brasileiro confiar, com segurança, na estabilidade das instituições republicanas e na grandeza do Brasil unido."

### Já está aberto o credito de 100.000 contos

PARA ISSO, O SENADO REALIZOU, HONTEM, TRES SESSOES

O Senado realizou, hontem, tres sessões.

A primeira não reuniu numero para as votações e serviu, apenas, para dar lugar à convocação de outra. O sr.

### A SEGUNDA

Aberta a segunda sessão e aprovada a acta, foi lido um requerimento de urgencia, do sr. Arnolfo Azevedo, presidente da Comissão de Finanças, para o projecto de credito, que acabava de chegar da Camara.

Concedida a urgencia foi o projecto submettido a discussão.

O sr. Arnolfo deu parecer verbal, favoravel à proposição.

### FALA O SR. FRONTIN

O discurso do sr. Mendes Tavares, que foi apartado por senadores da maioria, os quaes lhe negavam autoridade, para tratar do assumpto, em que é "pichote", segundo a expressão do sr. Villalobim ou recordaram a depuração do sr. Irineu Machado, como o fez o sr. Pereira e Oliveira — teve immediata resposta por parte do sr. Paulo de Frontin, que disse o seguinte:

Sr. presidente, o illustre representante do Distrito Federal, que me precedeu, não leu com attenção a proposição da Camara dos Deputados. S. ex. entendeu querer a conta de razão ver um mocho de vento e dirigiu-se contra elle. A questão da emissão não está, absolutamente, contida nos termos da proposição da Camara dos Deputados. A proposição faculta ao governo a realização da operação de credito interna ou externa.

Ora, as operações de credito podem ter uma serie de variedades, pode ser credito bancario, pode ser emissão de títulos especiaes, também com garantias especiaes, podem ser realizadas por uma multiplicitude de formas, com prazo curto ou longo, mas, nunca abrangem a emissão de papel moeda. Note-se que se para reprimir a desordem e manter o regimen, manter a ordem constitucional fosse necessária a emissão de papel moeda, o meu voto seria immediatamente dado a favor dessa emissão. (Apoiados geraes).

Não estou portanto, discutindo a questão sob o ponto de vista doutrinario, estou discutindo sob o ponto de vista concreto, pelo que se contém na proposição da Camara dos srs. Deputados.

O segundo ponto que quero referir é o de ter o illustre representante do Distrito Federal saído do terreno politico, onde é muito facil affirmar ou negar toda e qualquer proposição.

O sr. Aristides Rocha — Apoiado.

O sr. Paulo de Frontin: — S. ex. sabe que eu provei da tribuna do Senado todos os factos que se dariam...

O sr. Paulo de Frontin: ... porque a campanha presidencial havia de, fatalmente, dar represalias, vinganças, despesas, estado de sitio e revolução. O que, porém, nunca pensei foi que tivéssemos a revolução organizada pelas proprias autoridades constituidas. (Muito bem: muito bem. Apoiados geraes).

Até aqui não ia a minha previsão porque quem tem e dispõe de autoridade, prestou um compromisso de respeito. O se ellas entendem que qualquer dos senadores ou depu-

tados, amanhã fossem comunistas, entendendo que deviam pôr abaixo a nossa ordem e regimens constitucionaes, a primeira obrigação era renunciar os seus mandatos e, depois disto, então, irem pregar as suas doutrinas, pois sabem que na Constituição ha dois principios contra os quaes poderiam attentar.



Sr. Juvenal Lamartine

... e não haveria lei alguma que pudesse fazer que realizassem os seus desejos e suas doutrinas.

Ha ainda a considerar que aqui, o pedido nada tem com a reforma financeira do sr. presidente da Republica. Em geral, a questão da reforma financeira é discutida, como v. ex. ha pouco disse, e me permitirá que eu repita, sem haver nisso a mais leve desconsideração a v. ex., por pessoas que não são entendidas em materia financeira...

O sr. Paulo de Frontin: ... e que por isso estabelecem confusão completa.

O plano financeiro do sr. presidente da Republica, tinha quatro phases: a primeira, a estabilização legal, que foi realizada; a segunda, o pagamento da dívida fluctuante, que a não ser algumas questões judiciais ou creditas diminutas, igualmente foi satisfactoria; a terceira, o equilibrio financeiro, que foi realizado em parte minima no exercicio de 1927, com um saldo extraordinario em 1928, e ainda com saldo no exercicio de 1929.

Estas phases foram devidamente realizadas. Circunstancias economicas imprevisiveis que affectaram todo o mundo, que diminuíram a receita de todos os países e seus orçamentos, affectaram também este anno a nossa receita. Nós não podemos viver isolados porque entre as nações ha relações de dependencia que affectam umas e outras. Foi exactamente isso o que se passou.

Agora, o plano estava completo? Não. Porque efectivamente o final era a conversão. Enquanto a conversão não estivesse feita, a nossa moeda era papel pintado, não era conversível, não era ouro; era a moeda que tínhamos anteriormente. Nestas condições, qualquer observação, censura ou critica feita a esse respeito, impede, e impede completamente porque esta phase para ser realizada, exigia um emprestimo tão avultado, que a Caixa de Estabilização pudesse acabar com todo o papel moeda em circulação. O que era preferível, como aqui da tribuna do Senado tive occasião de dizer, era a criação do Banco de Emissão.

Se o Banco de Emissão não foi criado, se todo o papel não foi retirado, como vir-se diz que ha debacé do plano financeiro? O plano existe e as phases parciais foram realizadas. E se quem vier, tiver os mesmos conhecimentos financeiros que tem o actual presidente da Republica, saberá quando as condições economico-financeiras do país poderão permitir levar a termo tal reforma.

Se houve erro foi na escolha da taxa cambial, de que tanto falam os adversarios deste programma. Mas, exactamente, nunca houve entrada na Caixa de Estabilização saldo da balança comercial, nem qualquer outro resultado, e, sim, producto de emprestimo. E o producto dos emprestimos, se en-

trou, ainda foi um beneficio para a nação, porque, quando se realizaram os emprestimos para a dívida fluctuante de 15 milhões, e os emprestimos de São Paulo, Rio Grande do Sul e Distrito Federal, se não tivéssemos a taxa da estabilização, em lugar da libra a pouco mais de 408, o cambio subiria, e teríamos em lugar disso a libra a 30 e 32, isto é, uma diferença de mais de 25%, em detrimento das dividas dos Estados, do Governo Federal e das municipalidades.

Está ahí, pois, uma vantagem da estabilização legal.

Se, portanto, a estabilização legal, como acharam foi excessiva, de accordo com as idéas de Arago, mostrando como se deve estabelecer uma relação, *quid inde*, fariamos estabelecer, como a Belgica que a tentou a 107 francos por libra, o que foi um desastre, e que rectificando mudou para 170 francos e conseguiu, então, a conversão da sua moeda.

Portanto, se efectivamente houve erro na adopção da taxa da estabilização, o erro é de apreciação, aliás perfeitamente justo na occasião, porque foi tomada a media de cinco annos e, nestes 5 annos, houve perturbações politicas que deviam ter constituído elemento psychologico desfavoravel á desvalorização da moeda.

São estas as considerações que julguei necessario fazer contra as ponderações apresentadas pelo illustre representante do Distrito Federal. Que esta revolução feita pelas autoridades constituidas contra os seus compromissos constitucionaes, termine o mais breve possivel! Que voltem a paz e a ordem á nossa Patria! Este é que deve ser o desejo de todos os srs. senadores, que não podem deixar de votar os meios necessarios para que o governo possa dominar esta situação.

(Muito bem! Muito bem! Palmas. O orador é muito cumprimentado.)

### Approvada a 2ª discussão

Votaram a favor da proposição da Camara os srs. Ephilégio Salles, Aristides Rocha, Lauro Sodré, Souza Castro, Dionysio Bentes, Godofredo Vianna, Magalhães de Almeida, Cunha Machado, Antonio Freire, João Thomé, Thomaz Rodrigues, José Augusto, José Gaudencio, José Maria Bello, Clementino do Monte, Lopes Gonçalves, João Mangabeira, Miguel Calmon, Pedro Lago, Florentino Avidos, Feliciano Sodré, Miguel de Carvalho, Paulo de Frontin, Manoel Villalobim, Lacerda Franco, Arnolfo Azevedo, José Murinho, Antonio Azevedo, Carlos Calvacanti, Pereira e Oliveira, Celso Bayma, Firmino Palm Filho e Vespucio de Abreu.

Votou contra o sr. Mendes Tavares.

### 3ª discussão

Approvada a proposição, o sr. Arnolfo requereu que fosse convocada uma nova sessão, a fim de ser a materia discutida em terceiro turno.

Essa sessão iniciou-se dez minutos depois. Foram, sem debates aprovadas a terceira discussão e a redacção final.

### Os trabalhos da Camara

O ambiente da Camara, hontem, continuava agitado, como nos dois dias anteriores.

O leader da maioria tomou novamente todas as providencias necessarias a fim de que fossem ultimas as votações da terceira discussão da redacção final, do projecto n. 294, autorizando o credito de 100.000:000\$000 para as despesas extraordinarias com a manutenção da ordem e das instituições no territorio nacional.

Desta forma, a hora regimental, quando o sr. Rego Barros abriu os trabalhos, já estavam presentes a Camara 97 deputados.

Em seguida, foi posto em discussão a acta da sessão anterior.

### JUSTIFICAÇÕES

O sr. Americo Peixoto, sobre a acta, assigna que, não tendo comparecido a sessão de sabbado pela circunstancia de, habitualmente, não se reunir a Camara em tal dia, deixou de dar, como teria feito, seu voto favoravel á decretação do estado de sitio nos termos em que a medida era solicitada na mensagem do Poder Executivo.

Aproveita a oportunidade para reafirmar, declarando interpretar o alto pensamento patriótico do chefe do governo fluminense, dr. Manoel Duarte e do Partido Republicano do Rio de Janeiro, a indestructivel e integral solidariedade de todos com o governo da Republica.

O sr. Arnaldo Tavares, sobre a acta, justifica a ausencia, por motivo de força maior, do sr. Galdino Filho, e traz ao conhecimento da Casa que o deputado Miranda Rosa telegraphou de Paris hypothecando inteira solidariedade ás medidas tomadas pela Camara no actual momento.

O sr. Bias Buenos, ainda sobre a acta, declarou que, ausente do Rio de Janeiro, por motivo de força maior, não pôde comparecer ás duas ultimas sessões da Camara. Vem, no momento, fazer suas palavras dos srs. Fontes Junior, Pereira de Rezende e Armando Prado.

### AS EXPLICAÇÕES DA MESA

O sr. presidente explicou que a mesa, sem ter em vista a parcialidade politica a que pertenciam os srs. deputados, resolveu examinar e censurar os discursos, deliberando ainda que dos mesmos fossem publicados apenas resumos no orgão official.

Em seguida, foi approvada a acta.

### EXPEDIENTE

No expediente de hontem, na Camara, constava uma representação do primeiro Congresso de Caça e Pesca, realizado em São Carlos, Estado do de São Paulo, offerecendo suggestões para a reforma do art. 373 do Codigo Penal.

O sr. Rego Barros designa o sr. Archimedes de Oliveira para substituir, na comissão de justiça, o sr. João Elyso.

### PEDIDOS DE URGENCIA

Foi lido, logo depois, um requerimento de urgencia do sr. Cardoso de Almeida, para a immediata votação dos projectos ns. 294, 77-A, 87-A e 79-C, de 1930.

### ORDEM DO DIA

Presentes 133 deputados, passou-se, então, á ordem do dia.

### A RESPOSTA DA MESA

O sr. Rego Barros, da presidência, informa, então, que, devendo ser immediatamente considerada a materia para a qual fôr concedida urgencia e podendo ser formulados, em qualquer phase da sessão, os requerimentos nesse sentido, a aprovação de um requerimento dessa natureza obriga a Mesa a, logo em seguida, submeter a materia á Camara. Lembra ainda o art. 156, segundo o qual a ordem estabelecida para os trabalhos da Camara poderá ser alterada ou interrompida "em caso de urgencia". Relativa-

Em seguida, é approvado o requerimento de urgencia, sendo annunciada a votação do projecto n. 294, de 1930, autorizando o credito de 100.000:000\$000, para despesas extraordinarias com a manutenção da ordem e das instituições no territorio nacional.

—E' lido e rejeitado por 114 votos contra 7 um requerimento do sr. Adolpho Bergamini, de votação nominal para o projecto, feita a verificação da pedido do mesmo deputado.

### A APPROVAÇÃO DO PROJECTO N. 294

Logo após, foi submettida a votos e approvado o projecto n. 294, autorizando o credito especial de 100.000:000\$000 para as despesas extraordinarias com o movimento subversivo que acaba de irromper



Sr. Estacio Coimbra

apoiado em Minas e no Rio Grande do Sul.

### A VOTAÇÃO DO ORÇAMENTO DO INTERIOR

Foi annunciada, em seguida a resolução dada á ultima pelo sr. Adolpho Bergamini, a votação do projecto n. 77-A, de 1930, Orçamento do Interior, para a qual havia sido apresentada á mesa um pedido de urgencia.

Submetteu-se, então, a votos a emenda n. 9, com substitutivo da Comissão de Finanças.

### A ATTITUDE DA MESA

O sr. Rego Barros observou que, nos termos do regimen, os deputados só podem pedir a palavra pela ordem, durante a votação, a fim de reclamarem a applicação de artigo da lei interna que não esteja sendo cumprido. Affirma que a Constituição, quando outorga aos deputados o direito de usarem da palavra no Congresso, não impede que os regimentos das casas legislativas estabeleçam limites á duração dos debates, com o intuito de evitar que as discussões das materias se verifiquem no momento das votações.

### Os generos de primeira necessidade

Não somente os poderes constituidos, como também as varias associações de classe, notadamente a Associação Commercial, estão tomando providencias e reunindo esforços por que a população da capital da Republica não faltem, em face da situação anormal do momento, os generos de primeira necessidade. Mais do que isso, — que o seu custo não sofra alterações sensiveis, não resulte de explorações inescrupulosas.

Assim é que, já hontem, varias medidas foram tomadas nesse sentido, tanto por parte do governo, como pelas referidas associações.

### UMA REUNIAO EXTRAORDINARIA NA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Hontem, ás 14 horas, reuniu-se extraordinariamente a directoria da Associação Commercial. Depois de alguns debates sobre o actual momento, ficou deliberado enviar uma moção de solidariedade ao presidente da Republica, a qual o obedeceu á redacção seguinte:

"Exmo. sr. dr. Washington Luis Pereira de Souza, dignissimo presidente da Republica. Temos a honra de passar ás mãos de v. ex. a seguinte moção, approvada hoje, unanimemente, em reunião dos directores da Associação Commercial do Rio de Janeiro:

"A Associação Commercial do Rio de Janeiro, interpretando os sentimentos das classes conservadoras, manifesta a sua solidariedade aos poderes constituidos da Republica, esperando do patriotismo dos brasileiros a volta ao regimen de paz, em bem dos interesses supremos do país."

Reiteramos a v. ex. os nossos mais expressivos protestos de alta estima e especial consideração. — (a.) E. Pereira Carneiro, presidente; (a.) Affonso Vizeu, presidente honorario."

### UM CIRCULAR AO COMMER-CIO VAREJISTA

Logo a seguir a directoria da Associação Commercial deliberou enviar a circular abaixo ao comercio varejista desta praça:

"A Associação Commercial do Rio de Janeiro, em face da situação anormal que o país atravessa, appella, no interesse geral, para o commercio desta praça, pedindo, com insistencia, não sejam aumentados os preços dos generos alimenticios. E' um sacrificio que ha de passar, porquanto é de esperar que tal anormalidade não perdure por longo tempo. Por outro lado, aconselha ao commercio evitar fornecer aos seus freguezes habituaes quantidades superiores ás que usualmente costumam adquirir."

A reunião convocada para tratar do proximo orçamento municipal, por falta de numero, não se realizou, ficando adiada para o dia 15 do corrente.

### A CARNE VERDE

Nenhuma possibilidade de aumento do custo, pelo menos para estes dias mais proximos, se apresenta, quanto á aquisição de carne verde. O prato preferido de nossa população, visto como, além de um bom stock existir ainda prompto a ser encaminhado aos matadouros de Santa Cruz, Modelo e Mendes, existe, também, o recurso da carne frigorificada, com procedencia de S. Paulo.

### O XARQUE

O xarque, que o carioca escolhe, igualmente, para prato de sua preferencia, mormente o que pertence ás classes menos abastadas, existe, também, no Rio, em não pequeno stock.

### OUTROS GENEROS

Entre os outros generos considerados de primeira necessidade, estão, sem duvida alguma, o arroz e o feijão. Do primeiro producto, que procede de varios Estados, existe, no momento, em deposito para mais de 90 mil saccos.

### No Ministerio da Guerra

Continuam as mesmas providencias tomadas desde o primeiro dia de alteração da ordem.

O ministro da Guerra, acompanhado de todos os seus auxiliares, tem permanecido em seu gabinete tomando e determinando medidas indispensaveis á debellação do movimento sedicioso.

As varias repartições existentes no Ministerio da Guerra, também se conservam a postos, com os respectivos chefes.

Assim, o Estado Maior, 1ª Região Militar, Departamento do Pessoal da Guerra, Departamento Central e Inspeção de Defesa da Costa, têm funcionado permanentemente.

As medidas de policiamento interna e externa, são também as mesmas.

### A SITUAÇÃO NO PARAÍ

O ministro da Guerra recebeu telegramma do Estado do Pará, communicando que os revolucionarios foram batidos por praças do 26º batalhão de caçadores e da policia estadual, tendo á frente o coronel

Francisco Wanderley, comandante da 8ª Região Militar.

### O 1º G. I. A. C. CONTINUA FIEL AO GOVERNO

O embaixador do Brasil na Argentina, telegraphou ao ministro da Guerra, dizendo que o consulado de Alvear, informou ter o 1º Grupo Independente de Artilharia a Cavallo, de Itaquy, contra-revolução-se hontem, de madrugada, prendendo o commandante. A's 8 horas da manhã a força intimou a entrega da cidade que está sitiada.

A GUARNIÇÃO DE S. BORJA. O consul do Brasil em Santo Tomé (Argentina) informou ao embaixador do Brasil em Buenos Aires, que a guarnição de S. Borja está fiel ao governo.

Essa informação foi transmitida ao ministro da Guerra.

### PASSOU A AUSENTE

O tenente coronel Aristarcho Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, que está addito ao D. G., passou a ausente.



General Constancio Deschamps, Commandante da Escola do Realengo

### OFFICIAES CHAMADOS AO DEPARTAMENTO DA GUERRA

O major de cavallaria Christovam de Castro Barcellos, capitão aviador Carlos de Saldanha da Gama Chevalier, primeiros tenentes de infantaria Olympio Fotomiere da Cunha, Nelson de Mello, Augusto Maynard Gomes e aviador Eduardo Gomes, estão sendo chamados ao D. G. sob pena de passarem a desertores se não se apresentarem dentro do prazo de oito dias, a contar do dia 5 do corrente.

### A POLICIA MINEIRA FOI RECHASSADA EM POUZO ALEGRE

Um radio particular interceptado por um amador e enviado ao ministro da Guerra, informa que a policia mineira foi rechassada em Pouzo Alegre, pelo 8º Regimento de Artilharia Montada, tendo havido violento ataque.

Diz ainda o despacho que foi preso o trem que as transportou.

### PARA EVITAR EXPLORAÇÕES CONTRA O POVO

No sentido de evitar explorações e evitar difficuldades á população, o governo resolveu tomar medidas severas em relação ao serviço de abastecimento de viveres.

Assim, o governo requisitou os stocks existentes nos trapiches e casas importadoras de cereaes, xarque, etc., a fim de

(Conclue na 5ª pag.)

### FERIADO NACIONAL ATÉ 21 DE OUTUBRO CORRENTE, INCLUSIVE

O presidente da Republica assignou o seguinte decreto, n. 19.352, de 6 de outubro de 1930:

"Decreta feriado nacional até o dia 21 de outubro corrente, inclusive.

O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil:

Attendendo ás circumstancias graves criadas para o Brasil pela subversão da ordem publica em alguns Estados da Federação e considerando que é dever do Poder Executivo zelar pelos supremos interesses da Nação.

Decreta: Artigo unico — Desta data até o dia 21 do corrente, inclusive, é considerado feriado nacional, ficando durante esse periodo suspensos todos os actos impraticaveis nos dias feriados por lei.

Paragapho unico — Exceptuam-se desta medida somente as repartições publicas de caracter administrativo, menos a Caixa de Estabilização.

Rio de Janeiro, 6 de outubro de 1930, 109ª da Independencia e 42ª da Republica. (A.) — Washington Luis P. de Sousa. — Augusto de Vianna do Castello."

### ESTADO DE SITIO PARA TODO O BRASIL ATÉ 31 DE DEZEMBRO

O presidente da Republica assignou o seguinte decreto, n. 19.350, de 5 de outubro de 1930:

"Declara em estado de sitio todo o territorio da Republica, até 31 de dezembro do corrente anno.

O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, usando da autorização que lhe confere o decreto legislativo n. 5.808, de 4 de outubro corrente, resolve estender a todo o territorio da Republica, até 31 de dezembro de 1930, o estado de sitio declarado pelo referido decreto.

Rio de Janeiro, 5 de outubro de 1930, 109ª da Independencia e 42ª da Republica. (A.) — Washington Luis P. de Sousa. — Augusto de Vianna do Castello."



Esta edição é de 16 páginas

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 7 DE OUTUBRO DE 1930

Esta edição é de 16 páginas

O Botafogo e o America, ponteiros da tabella, vão dirimir supremacias no proximo domingo. A peleja deverá revestir-se de excepcional aspecto, dado o valor tecnico dos conjuntos que se vão defrontar

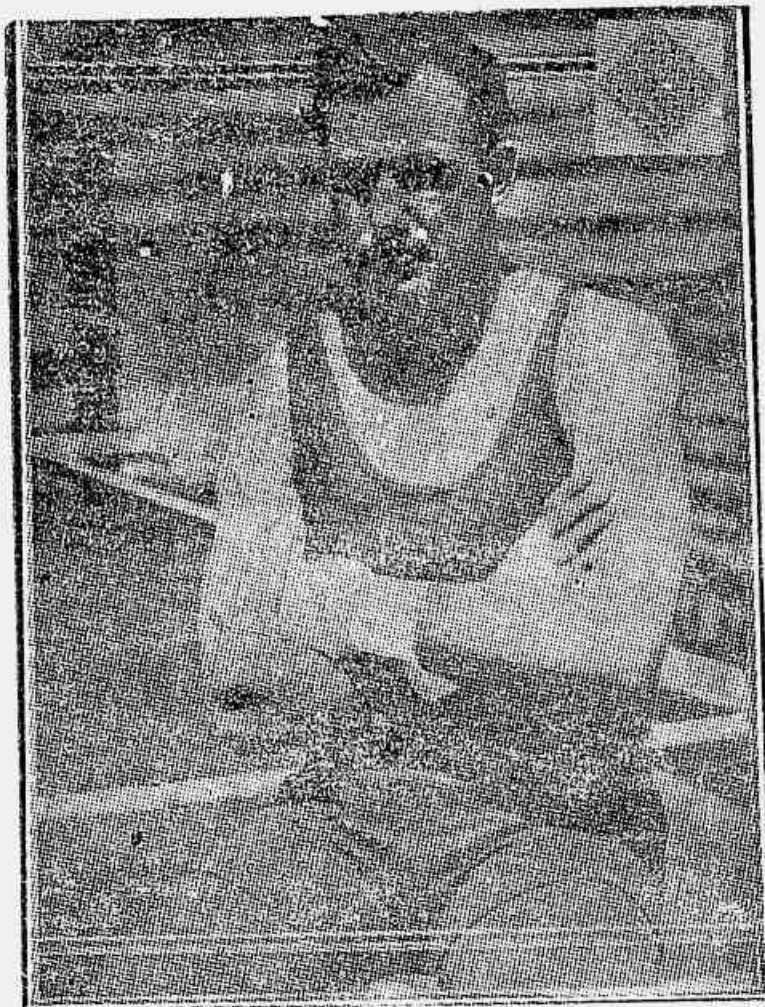
## O QUE É E QUEM É JACK SHARKEY

Qual é a verdadeira nacionalidade de Sharkey, o homem que não chegou a lutar com Campolo?

(Trad. e adaptação de RULA)

Dada a tão ingenua como ridícula ficção com que alguns paizes europeus enganam-se a si mesmos, considerando como filhos do paiz de seu paes os

a facilidade de completar sua instrução e nessa dura escola foi onde encontrou meios de satisfazer sua inclinação para o athletismo. Nessa nada podia supor nelle o futuro



Jack Sharkey, o futuro adversario do campeão mundial

ta muitas vezes num problema, para nós que escrevemos para o publico, averiguar a verdadeira nacionalidade dos sportmen e dos profissionais do sport.

## A ORIGEM DE SHARKEY

Com respeito a Sharkey, applicando-se a nossa theoria, que é a justa, a logica, a natural, podemos assegurar que é norte-americano, pois nasceu nos Estados Unidos, segundo se poderá ver pela seguinte biographia que é, por assim dizer, completamente "official".

Sharkey, cujo verdadeiro nome é Juozas Zukauskas, nasceu em Birghampton e é filho de paes lithuanos, que, seguindo o exemplo de muitos compatriotas seus, emigraram para a America do Norte, buscando o trabalho que sua patria, opprimida pela Russia, não lhes podia offerecer.

Ainda que nascido no estado de Nova York, Sharkey, ou melhor Zukauskas, sente um grande carinho pela patria de seus paes, gosta muito de falar na lingua destes, e quando ia ser realizada a sua peleja com Mac Tighe — cuja nacionalidade irlandeza, diversos diarios fizeram notar — declarou a varios periodistas, que era lithuano, tanto por seu nascimento — no que se equivocou — como por suas profundas sympathias.

Esses exitos decidiram-no a abandonar, depois de quatro annos de servico, a vida de marinheiro para dedicar-se ao box como profissional. Seus progressos foram rapidos, pois possui vontade e tenacidade. Em poucos annos poz fora de combate notaveis boxadores de diversas nacionalidades. Suas victorias sobre o negro Wilson, em 1926, e sobre o campeão da Inglaterra, Scott, em 17 de fevereiro de 1930, collocaram-no na primeira fila entre os homens do ring.

## BOM CHEFE DE FAMILIA

Na sua vida privada, Sharkey é, antes de mais nada, um chefe de familia. Seu lar, sua encantadora esposa e filhos occupam todo o tempo que sua profissão lhe deixa livre. Sua vida transcorre feliz, porém... ha por acaso felicidade completa neste mundo?

Um dos grandes desejos de Sharkey é o de poder tocar piano, mas os seus formidaveis punhos prestam-se pouco para percorrer o teclado. Sharkey consola-se collocando tapetes orientaes.

As pelejas mais importantes de Sharkey, foram as seguintes:

Em 1924, venceu por knock-out a Billy Muldoon, no primeiro round; a Dan Luca, no segundo; a Eddie Record, no settimo. Venceu por pontos: a Floyd Johnson, Homer Smith e Al Robert. Empatou com Jack Johnson e Charley Wilebert. Perdeu por knock-out: para Romero Rojas, no nono round, e por pontos com Eddie Record e Jim Maloney.

Em 1925, venceu por pontos Jack de ave, Sully Montgomery, Jack Renault e George Cook, e por desqualificação a Jim Maloney. Perdeu por

## O match de domingo, entre o Botafogo e o America, os dois vanguardeiros do campeonato, talvez seja o mais sensacional da temporada

Os outros jogos de domingo vindouro são também muito interessantes

Com a derrota do Botafogo, deante da forte equipe do Bangu, o campeonato carioca de football tomou um rumo mais interessante, que, possivelmente, dará aos cariocas um desfecho sensacional.

O America foi o club mais favorecido com os resultados das pelejas de domingo, apesar de não se haver empenhado em nenhuma luta. O Botafogo desceu da ponta, repartindo as honras da liderança com a phalange rubra, e esta distanciou-se mais um ponto do Vasco da Gama, com o empate dos cruzmaltinos com o São Christovão.

## A SENSACIONAL PELEJA DE DOMINGO ENTRE OS DOIS PONTEIROS

O match do proximo dia 12, entre botafoguenses e americanos, vae constituir, certamente, um dos maiores acontecimentos da actual temporada de football. Quer o Botafogo, quer o America, possuem teams homogeneos, treinadissimos e de grande eficiencia tecnica.

No jogo do turno, um empate de 3 x 3, foi o resultado final da partida entre esses dois tradicionais adversarios, embora, pelo direito, o America devesse vencer o embate, visto como o terceiro tento dos botafoguenses foi irregular, ou melhor — não foi, realmente, encestado. To-



JOEL, a grande maravilha americana

dos nos lembramos ainda que Joel fez uma defesa, deixando que a bola se lhe escapasse das mãos, descrevendo um meio circulo, no canto direito do goal. No momento, entretanto, em que a pelota ia fêr a linha da sua cidadella, o keeper rubro desviou-a para a risca do corner.

Entretanto, o arbitro consignou como verificado, um ponto que não fora obtido. Nestas condições, é grande a expectativa em torno do grande jogo, que deverá decidir com quem ficará o bastão de



NILO, ainda um dos grandes forwards da capital

leader do actual certamen. A turma da rua Campos Salles folgou domingo ultimo, razão pela qual vae apresentar-se em toda a plenitude de sua força, disposta a levar de vencido o respeitavel conjunto do campeão de 1930.

Devemos ter, por consequente, uma luta verdadeiramente empolgante, que ha de marcar época nos annos sportivos do Rio.

Os quadros apresentar-se-ão, provavelmente nesta ordem: BOTAFOGO: — Germano; Orlando e Benedicto; Baruaquim, Martin e Pamplona;



Sobral e Telê, os dois grandes artilheiros do vice-campeão carioça

Ariza, Paulo, Carvalho Leite, Nilo e Celso.

AMERICA: — Joel; Pennaforte e Hildegardo; Hermogenes, Lincoln e Mario Pinto; Sobral, Oswaldo, Carola, Telê e Pôpo.

Contagem verificada no turno: — Empate, 3 x 3. Campo: do Botafogo, à rua General Severiano.

Juizes: — Primeiros teams, Jorge Marinho; segundos teams, Amaro Ribeiro da Silva.

## FLAMENGO X BANGU

Este match promete ser muito interessante também. O Flamengo, depois de abolido, por contagem apertada, pelo São Christovão, cumpriu satisfactoria performance an-



BENEDICTO, o homem que joga em todas as posições no Botafogo

te-hontem, derrotando o conjunto do Syrio Libanez. O Bangu, por seu lado, com a nova victoria obtida sobre o Botafogo, demonstrou o quanto é perigoso para as pretensões dos concorrentes ao campeonato.

Os quadros serão, naturalmente, estes: BANGU: — Zézé; Domingos e Sá Pinto; Zé Maria, Sant'Anna e Eduardo; Buza, Ladislão, Medio, Dininho e Jaguarão.

FLAMENGO: — Floriano; Herminio e Helcio; Bené, Rubens e Fortes; Eloy, Vicentino, Darcy, Marcondes e Rochinha.

Contagem do turno: Bangu, 4 x 2. Campo: do Bangu, à rua Ferrer, na estação de Bangu.

Juizes: — Primeiros teams, Diogo Rangel; segundos teams, Oswaldo T. Braga.

## BOMSUCESSO X VASCO

Os vascainos conseguiram, ante-hontem, um empate difficil com o S. Christovão, e devido, principalmente, ao facto de haver o arbitro da partida, sr. Oswaldo Kropf de Carvalho, do Fluminense, consignado um goal irregularmente conquistado por Sant'Anna. Com a ausencia de Fausto, o Vasco perdeu um tanto da sua eficiencia. E isto é tanto mais comprehensivel porque um bom center-half e como que a espinha dorsal de um conjunto. Se Italia ainda estiver contundido no pro-

ximo domingo, os vascainos não que desenvolver uma acção bem destacada para conterem o ardor da rapaziada de Caballero.

O Bomsucesso precisa muito de dois pontos, pois a sua situação é cada vez mais critica, ao lado do Brasil e do Andarahy. Contra o Vasco, porém, não será facil subir dois degraus na escala do campeonato. Mas como o football é cheio de surpresas...

Eis os teams: Bomsucesso: — Medonho, Badu e Heltor; Nico, Eurico e Claudio; Carlinhos, Rapadura, Gradini, Bahia e Chini-nha.

Vasco: — Jaguaré, Brilhante e Italia (ou China); Nesi, Tinoco e Molla; Paschoal.



HERMOGENES — que não actuara contra o Botafogo

Paes Russo, M. Mattos e Sant'Anna.

Score verificado no turno: Vasco, 2 x 0.

Campo: do Bomsucesso, à estrada do Norte, na estação de Bomsucesso.

Juizes: — 1ºs. quadros, Waldemar Alves; 2ºs quadros Julio Silva.

S. CHRISTOVÃO X BRASIL Os jogadores do club da praia da Saudade experimentaram um serio revés contra o Fluminense. Contudo, esperam ter melhor sorte no jogo com o S. Christovão, que será realizado no campo da rua Coronel Figueira de Mello.

O team de Balthazar, quanto não possa aspirar mais o honroso titulo de campeão, está regularmente collocado na tabella, o mesmo não succedendo ao Brasil, companheiro de "infartunio" do Andarahy e do Bomsucesso, os tres mais "fortes" candidatos ao... ultimo posto.

Tendo dispensado a colaboração de Joaozinho, o team de Celio de Barros recorreu a Botelho, um joven que ainda não se encontra em condições de substituir um guardião como o antigo defensor do arco brasileiro.

Diz, no entanto, o rifão que a sorte Deus é quem a dá e como os players do Brasil acredita mque Deus é brasileiro, confiam no resultado da pugna de domingo.

Os teams se alinhão, talvez, deste modo: S. CHRISTOVÃO: — Balthazar; Juca e Zé Luiz; Agriola, João e Ernesto; Tindu-

ca, Doca, Jaburu, Bahiano e Gaúcho.

BRASIL: — Botelho; Bianco e Rodrigues; Zézé, Solon e Nilo; Nelson, Jahu, Modesto, Brilhante e Walter.

Contagem do turno: — São Christovão, 4 x 1. Campo: do São Christovão, à rua Coronel Figueira de Mello.

Juizes: — Primeiros teams, João Luiz Ferreira; segundos teams, Oscar Coelho Bastos.

## ANDARAHY X SYRIO LIBANEZ

Os "gafanhotos" estão muito animados, com o triumpho conseguido sobre a turma do Bomsucesso. Muito entusiasmo e muita esperança de fazer o Syrio baixar dois pontos na tabella. Os jogadores do cluz de Ajuz, entretanto, querem desforrar-se do insucesso que tiveram com o Flamengo, afirmando mesmo — por Allah — que o Andarahy vae deixar o campo desgozoso com o seu destino.

Os conjuntos se apresentarão assim:

ANDARAHY: — Walter; Onesio e Juvenal; Faia, Florio e Barata; Alfrédinho, Joaozinho, Pedro, Mangueira e Cid.

SYRIO LIBANEZ: — Ismael; Rodrigues e Aragão; Alvaro II, Arnó e Marcello;



PAMPLONA, o excellent meio esquerdo do Botafogo

Catita, Leonidas, Almeida, Aprijo e Mira.

Contagem verificada no turno: Syrio, 2 x 1.

Campo: do Andarahy, à rua Prefeito Serzedello, em Villa Isabel.

Juizes: — Primeiros teams, Oswaldo Kropf de Carvalho; segundos teams, Pedro Gomes de Carvalho.

## O FLUMINENSE FICARÁ DE FOLGA

O descanso, desta vez, será um valoroso team de Prego, que aproveitará a folga para a luta com o São Christovão, no dia 19.



CARLOS LEITE, o center do alvi-negro

## Uma reunião de box no proximo sabbado

Deverá ser realizado, no proximo sabbado, 11 do corrente, no campo da rua Riachuelo, um espectáculo pugilistico, que terá como luta final o encontro de Rubens Soares com Waldemar Januario.

O programma está assim constituido:

1ª LUTA — Walter Caldas x Joaquim Fernandes.

2ª LUTA — Antonio Pires x Jaguaribe de Brito.

3ª LUTA — Waldemar Moraes x A. Thompson.

SEMI-FINAL — Joe Quirino x Tavares Crespo.

FINAL — Rubens Soares x Waldemar Januario.

## QUAL A RAINHA DO SPORT MENOR?

Com a segunda apuração, ficou sendo a seguinte, a collocação das candidatas:

	Votos
1º lugar — Ottilia Bettencourt, S. C. Aracaty...	200
2º — Florinda Escudiere, R. de Janeiro F. C...	148
3º — Maria T. da Costa, S. C. 5 de Outubro...	122
4º — Dagmar Mourin, Embaixadores F. C...	101
5º — Maria Magalhães, Jequiá F. C...	76
6º — Lourdes Amaral Costa, C. A. Rodoviario...	61
7º — Ducilia de Andrade Pereira, S. C. Vallim...	56
8º — Helena Paulino, S. C. Alegria...	54
9º — Maria de Lourdes Oliveira, Olaria S. C...	48
10º — Carmen R. Orcades, S. C. B. Esperança...	31
11º — Ecy Santos, Silva Manoel A. C...	32
12º — Florentina Mendes, Sul America F. C...	20
13º — Eugenia Cruz, S. C. Boa Esperança...	14
14º — Olga Barbosa da Silva, S. C. Cocotá...	14
15º — Zelia S. de Moraes, S. C. S. F. de Assis...	13
16º — Zenith de Almeida, S. America F. C...	10
17º — Ilka de M. Coutinho, Independente F. C...	10
18º — Carmelinda C. Borges, Sul America F. C...	7
19º — Herclia Ferreira da Silva, S. C. Globo...	5
20º — Juracy F. de Oliveira, Academico A. C...	5
21º — Nirce Fonseca, Florentina F. C...	5
22º — Andresiria T. Domingos, R. Branco F. C...	5
23º — Zená da Costa Valente, Capella F. C...	4
24º — Maria Cruz, Argentino F. C...	4
25º — Gloria Mathias, Argentino F. C...	2
26º — Rosa Soares Novas, S. C. S. F. de Assis...	1
27º — Maria Santos, Tamoyo F. C. (S. Gongalo)...	1

Diariamente publicaremos um coupon, o qual contém o nome da candidata, nome do club a que pertence e a assinatura do votante.

A essa eleição poderão concorrer os clubs pertencentes as Associações Carioca de Esportes Athleticos, Suburbana de Desportos Athleticos, Ligas Brasileira de Desportos, Metropolitana de Graphica e clubs avulsos.

Independente da rainha, que será a primeira collocada no concurso, as segunda, terceira, quarta e quinta collocadas serão o consideradas princezas do sport menor.

O concurso será encerrado impreterivelmente no dia vinte e quatro de dezembro, ao meio dia, publicando DIARIO DE NOTICIAS, no dia vinte e cinco o resultado final.

Serão feitas semanalmente duas apurações parciais, ás quartas e sextas-feiras, ás dezessete horas em nossa redacção, com a presença de todos os interessados.

Independente de um rico premio offerecido pelo DIARIO DE NOTICIAS á rainha do sport menor, outros premios serão offerecidos, não se



A graciosa senhora Maria Ferreira Machado, candidata do Sempre Unidos F. C. ao concurso para se conhecer qual a Rainha do Sport Menor? á rainha eleita como ás princezas. Opportunamente daremos publicidade da relação dos premios.

## PARA RAINHA DO SPORT MENOR

Voto na senhorita.

Do...

O votante...

## TENNIS

O campeonato individual da A. M. E. A.

Uma linda victoria de Djalma de Vincozi

O joven tenista Djalma De Vincozi, do S. Christovão A. C. disputando o Campeonato Individual de Tennis instituido pela Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, obteve ante-hontem um bellissimo triumpho, vencendo o optimo tenista George Blum, do Club de Regatas do Vasco da Gama.

Djalma De Vincozi venceu bem o primeiro "set" por 6 x 3. No segundo "set" perdeu por 6 x 2, devendo principalmente a falha do serviço. No terceiro "set" venceu por 6 x 4 e ainda o quarto por 7 x 5, tornando-se assim vencedor da partida pelo score de 3 x 1.

Ao dedicado tenista sanchristovense cabem os louros de um triumpho invejavel, levando-se ainda em conta o facto da partida ter durado tres horas, pois, tendo iniciado ás nove horas, só terminou precisamente ás onze horas. O folego foi sem duvida o factor principal na decisão dos pontos.

## O CAMPEONATO INDIVIDUAL DO S. CHRISTOVÃO

Realizaram-se ante-hontem nas quadras do S. Christovão A. C. as partidas marcadas pelo Departamento de Tennis, verificando-se os seguintes resultados:

Na serie B: — Antonio de Souza Moreira venceu E. M. Brandão por 2x0 (6x0, 6x0).

Juliano Vieira, venceu Ernani Norberto de Souza por 2x0 (6x7, 6x1).

La. Meirelles Filho venceu Renato Leão por 2x0 (7x5, 6x0).

J. Luiz de Oliveira venceu Heltor de Brito por 2x1 (6x3, 5x7, 6x3).

Antonio da Rocha venceu Aracely Murta W.O.

Na serie C: — Jacques Ebert venceu Dario Teixeira por 2x0 (6x1, 6x1).

Luiz Teixeira venceu M. Gomes da Silva Filho por 2x0 (6x3, 6x2).

Heltor Teixeira Novas venceu Felix Depuy W x O.

Na proxima quinta-feira, as 16 horas, será realixada a partida. Leandro Carnaval e Fernando Gomes Pereira, Juiz: Julio Vieira.

## DIARIO DE NOTICIAS aclamado orgão official do Combinado Bohemios

Da secretaria do Combinado Bohemios recebemos uma gentil communicação de que a directoria, em sua ultima reunião, aclamou DIARIO DE NOTICIAS seu orgão official, o que agra-decemos.

## FOI FUNDADO EM ANCHIETA O CARIOCA SPORT CLUB

Em 21 de setembro proximo passado foi fundado, na progressista localidade de Anchieta, o Carioca Sport Club, cujo escopo principal é a pratica do verdadeiro amadorismo e desenvolvimento do sport nesta localidade, tendo sido eleita a seguinte directoria para o seu 1º anno periodo normal: presidente, Max Weber; vice-presidente, Francisco de Souza; secretario, Antonio de Souza; thesoureiro, Doca Conceição; director-sportivo, José Vianna.



# Derrotando ante-hontem, o Mauá F. C., no campeonato da Liga Brasileira de Desportos colou-se o Jequiá F. C. em optimas condições para alcançar o titulo de campeão do corrente anno

## A BRILHANTE EXCURSÃO DO COMBINADO RODRIGUES A MENDES

Varias homenagens prestadas ao DIÁRIO DE NOTÍCIAS

A sympathica repassada do Combinado Rodrigues realizou, domingo ultimo, uma excursão esportiva, que serviu para provar quanto vale esse poderoso factor que se chama intercambio esportivo.

O trato fidalgão, as homenagens, ligadas a disciplina dos rapazes do Combinado, tudo concorreu para o brilhantismo da excursão. Abaixo encontram-se os nossos leitores, notadamente, o que foi essa excursão.

**A EMBAXADA**

Estava assim constituída: Presidente — João Lourenço. Tesoureiro — José Rodrigues. Secretário — José Rodrigues. Orador official — Antonio Rodrigues.

Técnico — Joaquim Rodrigues. Jogadores — Lourenço, Herculanio, Gallego, Raul, Dodô, Fracalpa, Oscar, Bahia, Canhoto, Nunes, Bahiano, Waldeir e Barroso.

**UMA CARAVANA**

Acompañou a embaixada uma caravana de associados do Combinado, composta dos seguintes senhores: Honorio Bonifacio dos Santos, João Nunes da Silva, Alvaro Pereira, João Fernandes Souza, José Fernandes Souza, José Napoleão, Antonio Ferreira, João Pereira Soares, Elydio de Oliveira, Juliano Lopes Rodrigues, Gonçalves, Veiga, Maria Lourenço, estando representada a phalange feminina do Combinado pela senhora Deolinda Silva e senhorita Amelia Gonçalves.

**A PARTIDA**

A's 4:50 deixamos a estação D. Pedro II, em meio da maior alegria.

**UM "CHORO" MUSICAL**

Acompañou a embaixada um "choro" musical, dirigido pelo mestre Honorio Bonifacio dos Santos, que durante a viagem não deu tregua aos excursionistas.

**A CHEGADA**

A's 7 e 25 a embaixada chegou a estação de Mendes, sendo recebida pela directoria do Frigorifico A. C., representada nos dias Alberto Paiva, José Reis e Julio Lopes.

Após os cumprimentos de praxe, rumamos para a sede do club local, onde foi servido aos visitantes café, leite, biscoitos, etc.

Após o café, os rapazes do Combinado dividiram-se em varios grupos, visitando os pontos mais pittorescos da localidade.

**DESCANSO**

Após as visitas, a embaixada rumou para a sede do Frigorifico A. C., onde ordena a semente para o necessario descanso.

**O ALMOÇO**

A's 11:30 horas foi servido o almoço, o qual transcorreu em um ambiente de intensa cordialidade.

Após o almoço, o sr. Alberto Paiva, secretario do club local, que em um lindo improviso saudou o Combinado Rodrigues e o DIÁRIO DE NOTÍCIAS.

Em seguida usa da palavra o sr. Antonio Rodrigues, que, com muita felicidade, agradece as homenagens que tem sendo prestadas ao Combinado e saúde o Frigorifico A. C.

Segue-se o nosso companheiro Izidoro Bispo dos Santos, para agradecer as homenagens que estão sendo prestadas ao DIÁRIO DE NOTÍCIAS.

Diz da interesse que tem tomado o nosso jornal pelo sport meior — uma dos seus pontos principais — frisa os resultados que podem advir das excursões esportivas, um beneficio dos clubs de sport meior: historia o que tem sido o nosso concurso, do qual ha de sair a Rainha do Sport Meior, e conclui fazendo votos para que o Frigorifico A. C. siga pela estrada larga do progresso, mantendo perfeito intercambio com os sportmen em geral.

**O JOGO PRELIMINAR**

A's 14 horas realizou-se o jogo preliminar entre o Combinado Frigorifico X Combinado Casa Forte.

Esse jogo, que foi bastante movimentado, terminou com um empate de 1 x 1.

**O EMBATE PRINCIPAL**

Para o embate principal estavam voltadas todas as vistas da grande assistência que acorreu ao estadio do Frigorifico A. C.

O score verificando nesse embate não diz o que foi o desenrolar da justa. O Frigorifico A. C., que ultimamente tem vencido varios clubs cariocas, encontrou no Combinado Rodrigues um sério adversario, que, diga-se de passagem, só não venceu a justa, em virtude da "guilene" que perseguiu a sua linha de frente nos arremessos finais.

Não queremos com isso desmerecer a victoria conquistada pelo club local, mas asseguramos que isso só aconteceu em virtude do ter Herculanio, em uma rebatida infeliz, aninhado a pelota em suas proprias redes, conquistando descalarte o 1º goal do Frigorifico A. C.

**O JOGO**

A's 15:55 pisa no gramado o Combinado Rodrigues, que se dirige para as arquibancadas, erguendo um "hipp" ao povo de Mendes e outro ao DIÁRIO DE NOTÍCIAS.

Logo após a entrada dos visitantes, entram em campo os jogadores, com recechos por deslizes evitados dos seus adeptos.

Trindade "toss", alinham-se as equipes na seguinte ordem: Combinado Rodrigues: Lourenço — Herculanio — Gallego — Raul, Dodô e Fracalpa — Oscar, Bahia, Nunes, Bahiano e Canhoto.

Frigorifico A. C.: Fracalpa — Pereira e Mario — Aprijo, Negrito e Canzua — Nenem, Ministro, Chico, Benedicto e Alves.

O juiz foi o sr. Antonio Rodrigues, que achou a contento.

A's 16 horas, iniciou-se o embate com uma carregada dos locais, com resultado. Os visitantes investem pela esquerda, sendo rechaçados por Pereira. Ministro escapa; perseguido por Herculanio, perde para este, que em uma jogada infeliz aninha a pelota nas suas proprias redes (1), conquistando assim o primeiro goal para os locais. Nunes impulsiona a pelota e entrega a Bahia, este passa a Canhoto, que arremeta por cima da trave. Os visitantes estão dominando os locais, e estes, em vez de se alinarem com a vantagem proporcionada por Herculanio, pelo contrario, desorientam-se, de forma tal, que decepcionam aos proprios torcedores locais.

Dodô estabelece a ligação entre a linha e a defesa, contribuindo de forma admirável para que os forwards de seu quadro estejam em constante ataque, mas estes, limitam-se a arremessar de longe, indo a pelota "morrer" nas mãos de Jubaia.

Bahiano entrega a pelota a Nunes, este passa a Canhoto que, a tres passos de Jubaia, manda a pelota fora!

Ainda assim continuam os visitantes no ataque até que, de um centro de Oscar, Canhoto conquista o primeiro e ultimo goal do Combinado, terminando o primeiro meio tempo com este resultado: Combinado Rodrigues — 1. Frigorifico — 1.

**2º MEIO TEMPO**

A's 16:50 horas começou a segunda fase do jogo, com uma carregada dos locais, que desde o inicio se mostram mais animados, com o intuito de modificar o score.

Os visitantes, que tiveram na primeira fase a primazia do ataque, limitam-se nesta fase a defender-se.

Pode-se mesmo dizer que a sua linha não produziu algo que despertasse interesse.

A linha média do Combinado é a unica burreira que os locais encontram.

De uma escapada, Chico conquista o 2º e ultimo goal de Frigorifico às 17:02, feito este que é longamente aclamado pela assistência.

Depois de conquistado o goal que garantia a victoria nos locais, estes jogam com mais "chance", abusando, porém, da violencia.

Varias vezes o jogo é interrom-

## MAREJADA

Conheci o Francisco Carlos e Bricio, vae ali por uns 25 annos, como patrão do Club de Regatas do Flamengo.

Eramos consocios nesse glorioso gremio e ambos garotos. O Bricio desde essa saudosa época se fizera notar como um timoneiro de qualidades. Tanto assim, que o Hermany, hoje chefe da importante casa deste nome e, naquelle tempo um remador famoso, que muitas glorias deu ao pavilhão rubro-negro, reconhecido pelas habilidades com que o Bricio o conduzia a victoria, presenteou-o com uma bicycleta.

O Bricio, porém, não deu para cyclist e continuou a ser aquillo em que elle se tornou "az" no sport nautico: apenas patrão! E como patrão, um optimo ensaiador.

Do Flamengo passou-se o Bricio para o Boqueirão do Passelo, onde foi "troço", quer como tecnico, quer como timoneiro.

Agora, leio que elle vem de se transferir para o Guanabara, cujas cores passará a defender.

Lá me vou encontrar, pois como associado do grande campeão Bricio! Quando elle deixou, pelo gremio "garrafa", o Flamengo, eu passei deste para o Botafogo.

Ultimamente, tendo-me transferido para o glorioso Guanabara, lá vou ter de novo, como consocio, e dos mais queridos, o principe dos nossos timoneiros.

Alegria-me isso bastante. Bricio "velho", veterano como eu nas lides nauticas, toma lá um abraço bem apertado e sincero!

**MAREIRO.**

pido por ter o juiz chamado a atenção de varios players locais. Nos minutos finais, os visitantes, de subito, entusiasma-

ram-se e começaram a desenvolver um jogo admirável.

A defesa dos visitantes está actuando no campo adverso, mas, mesmo assim, a "guilene" continua a perseguir os forwards visitantes, que não acertam com a meta adversaria.

Ha lances admiráveis, no fim do jogo, mas Jubaia está atento, impedindo que os visitantes modifiquem o score.

A's 17:30 o juiz termina o embate, com a victoria do Frigorifico A. C. por 2 x 1.

A's 18 horas, os visitantes, acompanhados por directores do club local, organizam uma passeata pelas principais ruas da localidade.

Chegando ao Café Central, o dr. Armando Terra Passos pronuncia uma vibrante oração, enaltecendo a disciplina com que disputaram a justa os rapazes do Combinado, e termina erguendo um viva ao DIÁRIO DE NOTÍCIAS.

Fala ainda o sr. Alberto Paiva, que, em conceitos elegicos para o Combinado, dá o adeus de Mendes.

O nosso companheiro Izidoro Bispo dos Santos é chamado a tribuna, pelo povo e, em um silencio religioso, agradece ao povo de Mendes aquellas homenagens que estavam sendo prestadas ao DIÁRIO DE NOTÍCIAS, que ali representava. Elogia a hospitalidade prodigalizada pelos mendesenses aos rapazes do Combinado Rodrigues e termina erguendo um viva ao sport meior.

A's 19 horas o Combinado deixava a centro da villa, em demanda á estação, acompanhado por grande multidão, tomando em seguida o trem que nos trouxe a D. Pedro II ás 23:12 horas.

**AGRADECIMENTO**

DIÁRIO DE NOTÍCIAS agradece, sinceramente, as homenagens que foram prestadas ao nosso companheiro Izidoro Bispo dos Santos, tanto por parte dos rapazes do Combinado Rodrigues, como pelo Frigorifico A. C.

## SANTARÉM, REPETINDO A FAÇANHA DE 1928, CONQUISTOU BRILHANTE VICTORIA NO G. P. "GUANABARA"

O crack do sr. Linneu de Paula Machado é o cavallo que maior somma de premios levantou no Brasil — Vendôme ganhou o classico destinado ás potranças nacionaes

Como habitualmente fazemos, publicamos em nossa edição extraordinaria, o resultado geral da reunião de domingo ultimo, no Hipodromo Brasileiro, deixando para hoje a apreciação mais detalhada dessa corrida.

Não logrou o Jockey Club a concurrencia que se esperava, justificada pela presença do "crack" Santarém, no Grande Premio "Guanabara".

O movimento total das apostas também não alcançou as previsões optimistas, ficando aquém de 370.000\$000.

Sobrou, porém, entusiasmo para applaudir como era justo, a victoria do magnifico nacional. Santarém venceu o Grande Premio "Guanabara" em tempo absolutamente "record", 1:29" 3/5, quebrando o estabelecido por Quelxume e igualado por Gahypio e que era de 1:31" para os 3.000 metros.

Com os 25.000\$ levantados hontem, Santarém, bateu ainda outro "record" superando o prompto na somma total de premios ganhos por um cavallo em territorio brasileiro.

As horas do dia, como se vê, couberam ao turman, e criador do excelente nacional sr. Linneu de Paula Machado, cujas cores tiveram mais tres vezes o bafejo da victoria: Vendôme ganhou facilmente o premio "Classico F. V. de Paula Machado". Dolly triumphou na carreira reservada aos aprendizes e Tenebreuse foi a vencedora da sexta prova, premio "Queixume".

A victoria de Santarém foi nitida e obdida com relativa facilidade. Dada a saída, Uberaba forçando assumi a vanguarda, logo acompanhada por Rodolpho Valentino, Rhondia, Ufano, Huno, Duggan e Santarém, collocaram-se nesta ordem, em pouco alterada com a passagem de Ufano para o terceiro posto. O "train" dos primeiros mil metros, foi vertiginoso: 61 segundos foi o tempo registrado.

Sem maiores alterações foram percorridos cerca de dois mil metros; pouco antes da tangente dos mil metros, Rodolpho Valentino, occupava a vanguarda, com Ufano aanca, enquanto Santarém vae melhorando de posição e Uberaba fica definitivamente esgotada pela perseguição do filho de Oldman.

Feita a curva final, Santarém esgueira-se entre os competidores e passa-o e destaca-se de Ufano, então no comando do lote; Duggan arremette fulminantemente, tenta uma investida entre Huno e Ufano, e sem luz para passar, o seu piloto é obrigado a ir por fora, perdendo algum terreno, por culpa sua.

Mas o gaúcho do sr. Jair R. de Oliveira tem ainda forças para obrigar Ufano a desesperados esforços, mas que é obrigado a dividir com elle o premio do segundo lugar, mais alguns metros e o "crack" dos nacionaes de 3 annos, da temporada finda, estava batido.

A decisão do juiz de chegadas, foi perfeita e não houve reclamações.

Conforme dissemos o classico "F. V. de Paula Machado", teve como vencedora a potrança Vendôme, a descendente de Jurá provou mais uma vez ser animal fadado a bellos triumphos, derrotando sem esforço aparente Valence, de cujos trabalhos parti-

culares se diziam maravilhas. Salfate foi o jockey da vencedora.

Das outras carreiras foram vencedores: Blue Star — que o Sepulveda desencabulou afinal — ganhou o premio "Ouricury"; Timoneiro correu regularmente, com o Popovitz em cima. Nelson Pires, deixou Mystificador por Agenda e acabou montando Dolly.

Acertou: a eguinha franceza, que ostenta forma admirável, venceu mesmo.

O premio "Tucano" proporcionou a Hiate um facil triumpho, aliás, esperado. O irmão de Guapo é animal superior a turma em que correu e nenhum trabalho deu ao vencedor. Quem correu muito mais do que pensavamos foi Viola Dana; o seu piloto A. Henriques dirigiu-a a optimamente.

Uadi foi o "batatazo" da tarde. Tendo melhorado muito, o filho de Karsavina derrotou com sobras Ubaia. Montou o pensionista do habil Americo de Azevedo, o jockey Levy Ferreira.

José Salfate, obteve o seu segundo triumphos com Tenebreuse, vencedora do premio "Queixume", derrotando o grande favorito Malamocco. O cavallo do stud Crespi, segundo constava, achava-se sentido de uma palheta.

O premio "Santarém" sobre Campo Grande, D. Suarez, dirigiu o filho de Aldeano com muita habilidade, especialmente quando deu a impressão de que o seu cavallo pouco mais dava...

Mais um triumpho obteve Salfate, levando ao vencedor no premio "Rival", o cavallo Delicioso, que provou ser bom animal em pista especial a corrida de Commentaria, cuja figura ha quinze dias foi apagadissima e ante-hontem corria muito.

Olho nelle, sr. da commissão de corridas...

A reunião terminou cedo e as partidas foram optimas, inclusive a do premio "Tucano", apesar de Valeta e Uru-ba, muito indociles, terem posto á dura prova a paciência do Marcellino.

Com muito prazer registramos terem sido todos os pais e arduamente disputados, num ambiente de lisura, altamente sportivo, capaz de satisfazer os mais exigentes.

**O TURF EM S. PAULO**

UGOLINO VENCEU O GRANDE PREMIO 29 DE OUTUBRO

S. PAULO, 5 (A. A.) Realizou-se hoje mais uma reunião turfista no Prado da Mooca, que teve o seguinte resultado geral:

1º. pareo — Experiencia — 1450 mts. 1:5005-3005. Em 1º. Edda, (G. Guerra); em 2º. Turysau; em 3º. Trocadero.

Tempo: 9:52/5. Poules simples: 15\$100; duplas 17\$300.

2º. pareo — Inicio — 1450 mts. 2:5005-5005\$000. Em 1º. Mazinha (G. Guerra); em 2º. Sumatra; em 3º. Tacada.

Tempo: 9:72/5. Simples: 65\$900; duplas 28\$200.

3º. pareo — Extra — 1609 mts. — 1:5005-3005\$000. Em 1º. Gondoleiro (G. Guerra); em 2º. Sumatra; em 3º. Tacada.

Tempo: 9:72/5. Simples: 65\$900; duplas 28\$200.

4º. pareo — Mixto — 2:0005-4005 — 1650 mts. Em 1º. Bellatesta (S. Go-dio); em 2º. Neuhem; em 3º. Rio Claro.

Tempo 10:25/5. Simples 56\$500; duplas réis 67\$100.

5º. pareo — Excelstor — 1650 mts. 2:0005-4005\$000. Em 1º. Factorum (G. Baptista); em 2º. Petale de Rose; em 3º. Visconde.

Tempo 10:25/5. Simples 20\$900 — duplas 25\$200.

6º. pareo — Grande Premio 29 de Outubro — 15:0005-3:0005 — 2400 metros. Em 1º. Ugolino (G. Guerra); em 2º. Palospavos; em 3º. Flatter.

Tempo 15:15/5. Simples réis 30\$500-duplas 75\$900.

7º. pareo — Emulação — 1700 mts. 2:000-4005. Em 1º. Servando (F. Biernasky); em 2º. Kermesse; em 3º. Triestre.

Tempo 14:15. Simples réis 12\$300-duplas 55\$300.

Rala optima. Movimento total de apostas: 106:584\$900.

**O TURF EM MONTEVIDEO**

MONTEVIDEO, 5 (A. A.) — O Grande Premio "Jockey Club", corrido hoje no Hipodromo de Maronias, na distancia de 2.000 metros, foi ganho, em primeiro lugar pelo cavallo Sans Gene, seguido de Morador e Vox Populi.

O tempo do vencedor foi de 123 4/5".

## O rowing brasileiro pretende participar das regatas internacionais do Uruguay

A Federação Brasileira do Remo recebeu da C. B. D. o seguinte officio:

"Exmo. sr. presidente da F. B. S. R. — Pelo presente, tenho a elevada honra de comunicar a v. exa. que a competição sul-americana de remo, promovida pelo Uruguay, em cor memoriação da passagem do 1º Centenario de sua Independencia Política, será realizada, em março do proximo anno, na cidade de Montevideo.

Apraz-me comunicar a v. exa. que é desejo desta Confederação fazer a representação brasileira participar da referida competição, concorrendo a diversos pareos.

Afim de poder seleccionar os elementos necessarios á representação brasileira, resolveu o sr. presidente, como medida excepcional, no proximo anno, antecipar a Regata Nacional, do ultimo domingo do mez de maio, para a segunda quinzena de fevereiro.

Fazendo esta comunicação a v. exa. estou certo de que a Confederação Brasileira de Desportos, merecerá, ainda uma vez, da entidade de sua alta presidencia, todo o apoio e indispensavel cooperação, afim de poder elevar bem alto, além das fronteiras, o nome desportivo da Patria querida.

Atenciosas saudações — (a) Dr. J. M. Castello Branco, Secretario.

**UM AVISO DO COMBINADO BOHEMIO**

O Combinado Bohemio avisa, por nosso intermedio, aos seus coligados, que aceita convites para festas e jogos amistosos, podendo a correspondencia ser remetida para a rua Senador Soares n. 68.

Boa Viagem.

Tempo 10:15/5. Simples: 28\$300-22\$400.

4º. pareo — Mixto — 2:0005-4005 — 1650 mts.

Em 1º. Bellatesta (S. Godio); em 2º. Neuhem; em 3º. Rio Claro.

Tempo 10:25/5. Simples 56\$500; duplas réis 67\$100.

5º. pareo — Excelstor — 1650 mts. 2:0005-4005\$000.

Em 1º. Factorum (G. Baptista); em 2º. Petale de Rose; em 3º. Visconde.

Tempo 10:25/5. Simples 20\$900 — duplas 25\$200.

6º. pareo — Grande Premio 29 de Outubro — 15:0005-3:0005 — 2400 metros.

Em 1º. Ugolino (G. Guerra); em 2º. Palospavos; em 3º. Flatter.

Tempo 15:15/5. Simples réis 30\$500-duplas 75\$900.

7º. pareo — Emulação — 1700 mts. 2:000-4005. Em 1º. Servando (F. Biernasky); em 2º. Kermesse; em 3º. Triestre.

Tempo 14:15. Simples réis 12\$300-duplas 55\$300.

Rala optima. Movimento total de apostas: 106:584\$900.

**O TURF EM MONTEVIDEO**

MONTEVIDEO, 5 (A. A.) — O Grande Premio "Jockey Club", corrido hoje no Hipodromo de Maronias, na distancia de 2.000 metros, foi ganho, em primeiro lugar pelo cavallo Sans Gene, seguido de Morador e Vox Populi.

O tempo do vencedor foi de 123 4/5".

## PING-PONG

### CAMPEONATO INDIVIDUAL CARIOCA

Paulistinha vae receber a medalha de 2º lugar

Armando Fontes (Paulistinha), do Orfeão Portugal, que tão brilhante figura fez no findo Campeonato Individual Carioca de Ping-Pong, conquistando, de uma maneira assaz honrosa, o titulo de vice-campeão carioca, vae receber a medalha a que fez jus, na proxima quinta-feira, dia 9, por occasião do encontro amistoso entre as turmas do Orfeão Portugal com as do Gymnastico Portuguez.

E' de justiça dizer-se que Paulistinha venceu os seus leaes adversarios, empregando uma titanica força de vontade, poucas vezes vista nos jogos deste lindo sport, apresentamos a Paulistinha os nossos parabens por tão lindo triumpho.

**ORFEÃO PORTUGAL X GYMNASICO PORTUGUEZ**

Realiza-se, na quinta-feira, dia 9 do corrente, na sede do Gymnastico, um encontro amistoso de Ping-Pong, entre as turmas locais e as do Orfeão Portugal, tendo a direção de sports do club local, escalado as seguintes turmas para esse encontro:

Primeira — Mario Gonçalves, Candido Costa, Lauro Gagnine e Agenor Dagne.

Segunda — Yolando Costa, Alberto Liberato, Luiz Aragão e Manoel de Oliveira.

Terceira — Albano Paiva, Ivan Fonseca, David Gonçalves e Martin Fonseca.

Quarta — Antonio de Souza, Durval Figueiredo e Rodolpho Rosa.

Reservas — José F. Alves, José Sarcone, David Nunes e Moacyr Villas Boas.

**JOGOS DE CLASSIFICAÇÃO NO GYMNASICO**

Foram encerrados todos os restantes jogos dos grupos de 1 a 12, tendo sido verificado o seguinte resultado, nos Grupos 11 e 12:

**O Santos lavou o Ypiranga por 8 x 2**

SANTOS, 6 (A. B.) — A tarde sportiva teve apenas a marcação da actividade, a partida entre o Santos e o Ypiranga, de S. Paulo.

Esperava-se que o club da capital resistisse com maior denodo nos embates de Santos, que se apresentava em campo com o seu conhecido quadro bem disposto a vencer. Essa disposição se afirmou pelo resultado brilhante que foi a derrota do Ypiranga pela contagem de 8 x 2.

A assistência, numerosa, ficou um tanto desapontada.

**O cinema utilizado como diffusor do golf**

Experiencias a serem realizadas na America do Norte

A Associação dos Golfers Profissionais dos Estados Unidos resolveu, recentemente, que se tomasse uma pellicula dos movimentos de Bobby Jones, no "swing" a "camera" deve tirar 3.200 photographias por minuto, no minimo.

O objectivo desta medida é proporcionar aos instructores do presente e do futuro um documento seguro para illustrar o ensinamento do difficult sport. Estas pelliculas serão registradas oficialmente, e tirar-se-ão varias copias para serem distribuidas em todos os Estados Unidos.

**OS JOGOS ENTRE OS CAMPEÕES DOS GRUPOS**

Ficou organizada a seguinte Tabela para os jogos dos Grupos A B e C:

Segunda-feira, 6 — Ivan x Pinobá; Martin x Maneco; Candinho x Rato e Mario x Villas Boas.

Terça-feira, 7 — Lauro x Jair; Haroldo x Souza; Martin x Candinho e Rato x Maneco.

Quarta-feira, 8 — Lauro x Villas Boas; Martin x Rato; Pinobá x Souza e Haroldo x Ivan.

Segunda-feira, 13 — Jair x Mario; Candinho x Maneco; Ivan x Souza e Haroldo x Pinobá.

Terça-feira, 14 — Jair x Villas Boas e Mario x Lauro.



## PREVENINDO OS TENNISTAS FRANCEZES CONTRA AS SURPREZAS DO FUTURO



## Tilden, o grande campeão americano

**FALA JUAN BOROTRA**  
O "Vasco saltador", como chamam seus admiradores,

Com efeito, René sabe perfeitamente que para conservar a *Taça Davis*, nos faz falta pelo menos dois home

**FALA JUAN BOROTRA**  
O "Vasco saltador", como  
chamam seus admiradores,

er- mos prescindir delle nos  
er- nos proximos, estou certo  
em não o perderemos.  
ns, *Por B.B.TC*

resolven a Liga Bahiana de Desportos suspendel-os por falta de pagamento de suas mensalidades, sendo esse acto mal recebido n. rodos desportivos daqui.

Ó goal do team vencedor foi  
quistado pelo meia direita

DIÁRIO DE NOTÍCIAS  
agradece a comunicação  
e confessa-se grato pe-  
gentileza do officio.

Team B :  
Duduca — Fragoso e Waldo  
— Dionysio, Vasco e Manéz  
— Páosinho, Lucas, Pirica.



**Lili Alvares, em grande movimento, por ocasião da sua última exibição**



As duplas que jogaram, vendendo-se Lile Alvarez entre Pernambuco e a sra. Florence Teixeira



**A sra. Florence Teixeira em actividade durante o encontro de duplas**



# ECONOMIA COMMERIO INDUSTRIA

## NOTAS DO DIA

### Serviços Economicos e Comerciais do Ministerio das Relações Exteriores

#### O COMMERCIO DE DIAMANTES

Belgica e a Holanda cabe o monopólio da lapidação de diamantes. Só em Antuérpia e os seus arredores contam-se perto de 40.000 operários ocupados nesse serviço e organizados em sindicatos polares, que defendem o indivíduo e a profissão. Avança-se em um bilhão e meio de francos os negócios de diamantes brutos e lapidados na Bélgica anualmente. Segundo a reforma do addido commercial em Bruxelas, sr. Paul Frates, em 1929, o valor da exportação belga para a América do Norte foi de 739.543.195 francos. A matéria prima para esta importante actividade belga é assim distribuída por procedências, conforme a estatística official de 1928:

	Quilates
África do Sul . . . . .	3.466.000
Congo Belga . . . . .	1.649.000
Costa de Ouro . . . . .	698.000
África sudoeste . . . . .	503.000
Angola . . . . .	237.500
Guyana Britannica . . . . .	136.000
Brasil . . . . .	50.000
Tanganyica . . . . .	24.000
Diversos . . . . .	10.000

A supremacia da África do Sul, fornecedora da metade do consumo mundial, accentua-se em 1929 com uma produção de 3.600.000 quilates, vindo logo depois o Congo Belga com 1.900.000. A produção belga, no que respeita à qualidade, vem em primeiro plano, mas em sexto quanto à quantidade. As pedras brasileiras servem, por isto mesmo, sobretudo à joalheria, que absorve grande parte da produção mundial. As indústrias que dão vazão ao restante são a relojoaria, a vidraria e a de perfuração em geral. No ano passado o Brasil exportou para a Bélgica 233.000 quilates de diamantes e, para a Holanda, 501.000 quilates e 674 de carbonos. O Brasil precisa, assim, organizar, sob moldes convenientes, a exploração das suas minas e a defesa de sua produção de diamantes. A formação de sindicatos que reúnem os produtores, para dar-lhes o meio de se fazerem ouvir e participar dos grandes acordos internacionais, é um dos primeiros passos nesse sentido. O facto de ser diversa a produção brasileira, com um volume apreciável de pedras grandes e de boa agua, enquanto a extracção da África é sempre de diamante miúdo, parece abrir o caminho para um entendimento com a industria de Antuérpia.

#### EXPORTAÇÃO DE Lã PARA A AUSTRIA

A contribuição do Brasil para as importações austríacas de lã é mínima. Segundo o addido commercial em Vienna, sr. Edgard de Mello, limitou-se a 100 quintaes de lã lavada em 1927, a 74 em 1928 e desapareceu em 1929, não obstante serem grandes as possibilidades actuaes de colheita. A lã em bruto, tanto crua como lavada, branca, tinte e cardada, assim como os resíduos, entram no país livre de direitos. Não há para esse producto, também, o imposto de movimento (turnover tax). Um dos mais fortes importadores desse producto, a Allgemeine Wolllhandel A. G., cujo endereço é Singerstrasse 27, Vienna, devesse entrar em transacção com os exportadores brasileiros de lã em qualquer de suas modalidades.

#### COTAÇÕES DO FEIJÃO E DO ARROZ EM HAVANA

Segundo informa o addido commercial em Cuba e America Central, sr. Hildebrando Albano, vigoraram em agosto findo as seguintes cotas para as variedades de feijão que Cuba consome: Branco Marrow (européu), \$8,25 por 100 libras; branco chileno, 39 por 100 libras; branco Otanashi, \$3,90 por 100 libras ou 45 kilos 359 grammas; preto da terra, \$4,50 por 100 libras hespanholas ou 45 kilos 390 grammas; feijão vermelho grande (colorado largo) do Chile mais ou menos, \$15,50 por 100 libras; feijão vermelho pequeno (colorado chico), do Chile e da China, \$8,25 por 100 libras e feijão Caritas da terra, \$2,50 por 100 libras hespanholas ou 45 kilos 390 grammas.

Todos esses feijões são chamados em Cuba "Frijoles", com excepção do branco, que se chama "judia". As cotas de arroz regulavam as seguintes, para preços off Havana: Tiro, 57 por cwt. (112 libras inglesas) ou 50 kilos 736 grammas; Valença de 1.ª qualidade, 58 pesetas por 100 kilos ou, ao cambio de dia 12 de agosto, 9.1152 pesetas por dollar, \$5,10 por 100 kilos; Valença de 2.ª qualidade, 53 pesetas por 100 kilos ou \$4,83 por 100 kilos. Nota — A 12 de julho comprava-se um dollar com 8.5714 pesetas; a 12 de agosto eram precisas 9.1152 pesetas. A cotação da pesca continua caindo e, com ella, o preço do arroz Valença, (porém já está finda a safra desse arroz e nos proximos meses delle haverá falta).

Canilla novo, 17/12 por cwt. (112 libras inglesas) ou 50 kilos 736 grammas; Siam super, 19/9 por cwt; Siam especial, 15/9 por cwt.

#### A EMIGRAÇÃO EM PORTUGAL

Informa o consul em Braga, sr. Rosa Lagón, que, de accordo com os dados divulgados pelo Serviço de Emigração, emigraram desse país, em 1929, 43.101 pessoas, sendo: para o Brasil, 31.250; Argentina, 1.912; Estados Unidos, 1.629; França, 8.310.

Do anno de 1925 ao de 1928 a emigração portuguesa para o Brasil foi: em 1925, 21.266 emigrantes; em 1926, 33.632; em 1927, 26.909 e em 1928, 36.810.

AVISO — Em virtude do governo haver decretado Feriado Nacional, os mercados de cambio e apólices não funcionaram hontem.

## BOLSA

### TÍTULOS BRASILEIROS EM LONDRES

LONDRES, 6 de outubro.

FEDERAES:	Hoje	Anterior
Bonding, 5 % . . . . .	83.0 0	85.15 0
Novo Funding, 1914 . . . . .	75.10 0	75.10 0
Conversão, 1910, 4 % . . . . .	46.0 0	47.5 0
1908, 5 % . . . . .	98.0 0	98.5 0

ESTADUAES:	Hoje	Anterior
Distrito Federal, 5 % . . . . .	69.0 0	69.10 0
Bello Horizonte, 1905, 6 % . . . . .	87.10 0	87.10 0
Estado do Rio, bonds, ouro, 5 % . . . . .	n/cotado	n/cotado
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 % . . . . .	50.10 0	50.10 0

TÍTULOS DIVERSOS:	Hoje	Anterior
Brazil Railway Common Stock (1.ª hypotheca) . . . . .	25.10 0	25.10 0
Brazilian Tract, Light & Power Co., Ltd., Ord. . . . .	33.87	35.37
S. Paulo Railway Co., Ltd., Ord. . . . .	163.0 0	163.0 0
Leopoldina Railway Co., Ltd., Ord. . . . .	29.0 0	29.10 0
Dumont Coffee Co., Ltd., 7 1/2 % Cum. Pref. . . . .	0.10 0	0.10 0
St. John del Rey Mining, Ord. . . . .	0.18 9	0.18 6
Rio Flour Mills & Granaries Ltd. . . . .	1.18 6	1.18 6
Bank of London and South America, Ltd. . . . .	8.15 0	8.15 0
Real Maal Ingleza, Ord. . . . .	15.0 0	15.0 0

TÍTULOS ESTRANGEIROS:	Hoje	Anterior
Emp. de Guerra Britannica, 5 %, 1929/47 . . . . .	104.17 6	104.15 0
Consols, 2 1/2 % . . . . .	87.2 6	86.7 6
Rente Francaise, 4 %, 1917 . . . . .	103.25	103.25
Rente Francaise, 3 % (na Bolsa de Paris) . . . . .	88.05	88.05
Rente Francaise, 3 1/2 % (intercalizado) . . . . .	101.50	101.50
Rente Francaise, 5 % (na Bolsa de Paris) . . . . .	101.85	101.85

## CAMBIO

### NO ESTRANGEIRO EM LONDRES

LONDRES, 6 de outubro.

#### TAXA DE DESCONTOS

	Fechamento	Anterior
Banco da Inglaterra . . . . .	3 1/2 %	3 1/2 %
Banco da França . . . . .	5 1/2 %	5 1/2 %
Banco da Italia . . . . .	6 1/2 %	6 1/2 %
Banco de Hespanha . . . . .	2 1/2 %	2 1/2 %
Banco da Alemanha . . . . .	2 1/2 %	2 1/2 %
Em Londres, 3 mezes . . . . .	2 1/2 %	2 1/2 %
Em Nova York, 3 mezes, t/compra . . . . .	1 1/2 %	1 1/2 %
Em Nova York, 3 mezes, t/venda . . . . .	34.83 3/4	34.83 3/4
London, cambio s/Bruxellas, á vista, libra . . . . .	92.80	92.79
Genova, cambio s/Londres, á vista, libra . . . . .	47.30	46.95
Madrid, cambio s/Londres, á vista, libra . . . . .	74.96	74.94
Genova, cambio s/Paris, á vista, 100 frs. . . . .	99.00	99.00
Lisboa, cambio s/Londres, t/venda, £ . . . . .	98.75	98.75
Lisboa, cambio s/Londres, t/compra, £ . . . . .	98.75	98.75

#### ABERTURA

	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York, á vista, por libra . . . . .	4.86 1/32	4.86
S/Genova, á vista, por libra . . . . .	92.80	92.80
S/Madrid, á vista, por libra . . . . .	46.95	46.95
S/Paris, á vista, por libra . . . . .	123.83	123.83
S/Lisboa, á vista, por mil réis . . . . .	108 1/4	108 1/4
S/Berlim, á vista, por libra . . . . .	20.41 1/2	20.41 1/2
S/Amsterdã, á vista, por florim . . . . .	12.05	12.05
S/Berne, á vista, por libra . . . . .	25.03 1/2	25.03 1/2
S/Bruxellas, á vista, por libra . . . . .	34.83 15/16	34.83 3/4

#### FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York, á vista, por libra . . . . .	4.86	4.86
S/Genova, á vista, por libra . . . . .	92.80	92.80
S/Madrid, á vista, por libra . . . . .	46.95	46.95
S/Paris, á vista, por libra . . . . .	123.83	123.83
S/Lisboa, á vista, por mil réis . . . . .	108 1/4	108 1/4
S/Berlim, á vista, por libra . . . . .	20.41 1/2	20.41 1/2
S/Amsterdã, á vista, por florim . . . . .	12.05	12.05
S/Berne, á vista, por libra . . . . .	25.03 1/2	25.03 1/2
S/Bruxellas, á vista, por libra . . . . .	34.83 3/4	34.83 3/4

#### EM NOVA YORK

NOVA YORK, 6 de outubro.

#### ABERTURA

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, telegraphica, por libra . . . . .	4.86 00	4.86 00
S/Paris, telegraphica, por franco . . . . .	3.92 50	3.92 50
S/Genova, telegraphica, por franco . . . . .	5.23 75	5.23 75
S/Madrid, telegraphica, por peseta . . . . .	10.37	10.37
S/Amsterdã, telegraphica, por florim . . . . .	40.33	40.33
S/Berne, telegraphica, por franco . . . . .	19.41	19.41
S/Bruxellas, telegraphica, por franco . . . . .	13.95	13.95
S/Berlim, telegraphica, por marco . . . . .	23.80	23.80

#### FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, telegraphica, por libra . . . . .	4.86 00	4.86 00
S/Paris, telegraphica, por franco . . . . .	3.92 50	3.92 50
S/Genova, telegraphica, por franco . . . . .	5.23 75	5.23 75
S/Madrid, telegraphica, por peseta . . . . .	10.37	10.37
S/Amsterdã, telegraphica, por florim . . . . .	40.33	40.33
S/Berne, telegraphica, por franco . . . . .	19.41	19.41
S/Bruxellas, telegraphica, por franco . . . . .	13.95	13.95
S/Berlim, telegraphica, por marco . . . . .	23.80	23.80

## EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 6 de outubro.

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, taxa tel., por \$ ouro, t/venda . . . . .	39 9/16	39 9/16
S/Londres, taxa tel., por \$ ouro, t/compra . . . . .	39 5/8	39 5/8

#### EM MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 6 de outubro.

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, taxa tel., por \$ ouro, t/venda . . . . .	40	39 3/4
S/Londres, taxa tel., por \$ ouro, t/compra . . . . .	40 1/16	39 15/16

## CAFE

RIO, 6 de outubro.

#### MERCADO FIRME

Typo 7 — 20\$500

	Hoje	Fech. ant.
Reg. Espirito Santo . . . . .	310	310
Regul. de Minas . . . . .	6.123	6.123
Total . . . . .	12.590	12.590
Idem, anno passado . . . . .	50.415	50.415
Desde o 1.º . . . . .	12.604	12.604
Média . . . . .	552.633	552.633
Idem, anno passado . . . . .	9.070	9.070
Desde o 1.º . . . . .	817.347	817.347

	Hoje	Fech. ant.
Idem, anno passado . . . . .	2.695	2.695
Desde o 1.º . . . . .	8.221	8.221
Média . . . . .	33.324	33.324
Idem, anno passado . . . . .	824.372	824.372
Desde o 1.º . . . . .	770.393	770.393
Idem, anno passado . . . . .	315.046	315.046
Menos o consumo local . . . . .	500	500

	Hoje	Fech. ant.
Existencia . . . . .	314.546	314.546
Idem, anno passado . . . . .	269.546	269.546

	Hoje	Fech. ant.
Idem, anno passado . . . . .	208.500	208.500
Vendas até 4h 10 1/2 hora . . . . .	2.519	2.519

	Hoje	Fech. ant.
Idem, anno passado . . . . .	35\$000	35\$000

	Hoje	Fech. ant.
Idem, anno passado . . . . .	13\$500	13\$500
Idem, anno passado . . . . .	4\$557	4\$557

	Hoje	Fech. ant.
Idem, anno passado . . . . .	1.250	1.250

	Hoje	Fech. ant.
Idem, anno passado . . . . .	1.250	1.250

	Hoje	Fech. ant.
Idem, anno passado . . . . .	1.250	1.250

## ABERTURA

Typo 4

	Hoje	F. ant.
Entrega em out. . . . .	21\$450	21\$400
" em nov. . . . .	20\$650	20\$650
" em dez. . . . .	20\$350	20\$350
Vendas conhecidas . . . . .	6.250	
Estado do mercado . . . . .	Firme	Firme

## EM VICTORIA

VICTORIA, 6 de outubro.

#### ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Entrega em out. . . . .	10\$500	10\$500
" em nov. . . . .	9\$800	9\$800
" em dez. . . . .	9\$775	9\$800
" em jan. . . . .	9\$820	9\$820
" em fev. . . . .	9\$800	9\$800
" em março . . . . .	9\$800	9\$800
Vendas . . . . .	1.000	750
Estado do mercado . . . . .	Firme	Firme

	Hoje	F. ant.
Entrega em out. . . . .	10\$500	10\$500
" em nov. . . . .	9\$800	9\$800
" em dez. . . . .	9\$775	9\$800
" em jan. . . . .	9\$820	9\$820
" em fev. . . . .	9\$800	9\$800
" em março . . . . .	9\$800	9\$800
Vendas . . . . .	1.000	750
Estado do mercado . . . . .	Firme	Firme

	Hoje	F. ant.
Entrega em out. . . . .	10\$500	10\$500
" em nov. . . . .	9\$800	9\$800
" em dez. . . . .	9\$775	9\$800
" em jan. . . . .	9\$820	9\$820
" em fev. . . . .	9\$800	9\$800
" em março . . . . .	9\$800	9\$800
Vendas . . . . .	1.000	750
Estado do mercado . . . . .	Firme	Firme

	Hoje	F. ant.
Entrega em out. . . . .	10\$500	10\$500
" em nov. . . . .	9\$800	9\$800
" em dez. . . . .	9\$775	9\$800
" em jan. . . . .	9\$820	9\$820
" em fev. . . . .	9\$800	9\$800
" em março . . . . .	9\$800	9\$800
Vendas . . . . .	1.000	750
Estado do mercado . . . . .	Firme	Firme

	Hoje	F. ant.
Entrega em out. . . . .	10\$500	10\$500
" em nov. . . . .	9\$800	9\$800
" em dez. . . . .	9\$775	9\$800
" em jan. . . . .	9\$820	9\$820
" em fev. . . . .	9\$800	9\$800
" em março . . . . .	9\$800	9\$800
Vendas . . . . .	1.000	750
Estado do mercado . . . . .	Firme	Firme

	Hoje	F. ant.
Entrega em out. . . . .	10\$500	10\$500
" em nov. . . . .	9\$800	9\$800
" em dez. . . . .	9\$775	9\$800
" em jan. . . . .	9\$820	9\$820
" em fev. . . . .	9\$800	9\$800
" em março . . . . .	9\$800	9\$800
Vendas . . . . .	1.000	750
Estado do mercado . . . . .	Firme	Firme

As bananas do Br  
tão sendo muito :







## BRIC-À-BRAC

As modas da moda que muita gente supõe, a moda actual dos vestidos longos não é parisiense e sim new-yorkiana. Os vestidos longos com seus complementos chapéus grandes. E uma silhueta perfeitamente cinematográfica.

Ora, a moda norte-americana sempre é original. Algumas vezes, porém, pecam por falta de "chic" e até distincção. O inverso justamente do que se dá com a parisiense.

Mas a alludida silhueta — vestido longo, de pontas, chapéu grande — não se presta à rua. Convém para festas e recepções. Nunca para "bater avenidas".

Entretanto, as cariocas adaptaram-nos para isso, com o mesmo assim verdadeiro crime. Seria de desejar que tal não se continuasse a verificar. O Rio de Janeiro já atingiu a um nível de elegância apreciável.

Lamentável, pois, que tudo se destrua apenas por se ceder à influência efêmera de uma moda extravagante. Neste particular, concordamos com os "snobs" — temos o culto de Paris.

Porque, em matéria de moda

## Ministerio da Fazenda

Por actos de hontem o ministro da Fazenda nomeou o agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado do Espírito Santo, Celso Gaudie Ley, para exercer, interinamente, identicas funções no Distrito Federal, durante o impedimento do efectivo Felizardo Barata Ribeiro, que obteve seis meses de licença, com vencimentos integrais, e Firmino Ariovisto de Moraes para o lugar de remador de escalas da Alfândega de Manaus, no Estado do Amazonas.

## LICENÇAS

Pelo director geral do Thesouro, foram concedidos seis meses de licença, com vencimentos integrais, a 1º escripturario da Recebedoria Federal Julio de Abreu Gomes, e a official de 3ª classe da Imprensa Nacional Laura Martins da Silva, bem assim tres meses, em prorrogação, de accordo com o artigo 8º, ao agente fiscal de consumo no interior do Estado do Rio de Janeiro, Aristides Werneck.

## NOMEADO PARA SERVIR NO MARANHÃO

Pelo ministro da Fazenda foi aprovado o acto do delegado fiscal do Maranhão, nomeando Antonio Leite dos Santos para o lugar de servente da respectiva delegacia fiscal, durante o impedimento do efectivo Luiz Pedro Celestino, que se acha licenciado.

## PRECATORIOS QUE VÃO SER CUMPRIDOS

O director da Recebedoria do Distrito Federal mandou cumprir os precatórios dos juizes do Feltos da Fazenda Municipal, 1º 5º e 8º pretorias criminaes, 4º e 5º varas criminaes, de entrega das quantias de 6:578\$, 395\$, 328\$100, 257\$00, 1:000\$, 300\$, 400\$, 200\$ e 200\$, a favor da Abadia Nollus de N. S. do Monserrat do Rio de Janeiro, Waldemar Cotrim Zamith, Gaspar de Barros Lage, Renato da Costa e Silva, Arthur Vasco Ferreira Borges, Ernani Corbetta e Joaquim Fernandes da Silva.

## MULTAS IMPOSTAS PELA RECEBEDORIA

Por infracção de regulamentos fiscaes, a Recebedoria do Distrito Federal impoz as multas das seguintes importancias: 60\$000, a Maria da Silva Pereira Novis, Luiz Eugênio Hutier, Maria Mattos, Justiniano de Souza Rocha e Gerk Fonseca & Cia., a cada um; 100\$000, Gordon H. Hill; 200\$000, a Carlos H. Liberal; 500\$000, a Juan Ignacio Galdellas Blanco, Oliveira Leite & Cia., e João Alves, a cada um.

## INDEFERIU O REQUERIMENTO QUE PEDIA GRATIFICACAO

Pelo ministro da Fazenda foi mantido o acto da delegacia fiscal em minas, que indeferiu o pedido de abono de gratificacao extraordinaria ao funcionario do Posto Experimental de Veterinaria, Lincoln de Almeida.

## A MULTA VAE SER PAGA EM PRESTAÇÕES

Pelo ministro da Fazenda, foi deferido o requerimento em que João Pelaez, pediu permissão para pagar, em seis prestações mensaes de 100\$000, a multa de 600\$000 que lhe foi imposta por infracção regulamentar, marcando-se-lhe o prazo de 15 dias para assignatura de termo de reconhecimento da divida, com fiador idoneo.

## AGGREDIRAM-SE A PAO E A MACHA-DINHA

Em meio a uma discussao na casa n. 233 da rua Barroso, Felipe Ferreira, de 41 annos, casado, empregado no commercio, agrediu a caçeta seu interlocutor Manoel Guedes, de 22 annos, tambem empregado no commercio, produzindo-lhe ferimento na região parietal esquerda.

Revidando a aggressão, Guedes, armou-se de uma machadinha, feriu o antagonista, na região parietal esquerda, produzindo-lhe ainda escoriações generalizadas.

Os contendores foram presos pela policia do 30º districto e em seguida soccorridos pela Assistencia.

feminina, Paris é um dogma. Com America do Norte, ficam quando se trata de beleza, de automovel, de ouro. Não baralhemos, pois, estes valores. E' doloroso. — W. B.

## ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje

Senhoritas:

Ondina Cabral, filha do sr. José Cardoso Cabral, funcionario da E. F. C. do Brasil, de 4. W. B. de Oliveira Cabral; Helena Coelho, filha do sr. José Coelho e de dona Annita Coelho.

Faz annos hoje o sr. Arlindo de Amorim Pessoa, proprietario e, actualmente, funcionario da agencia do Banco do Brasil, em Victoria.

Faz annos hoje o interessante menino Neuzi, filho do senhor Heitor Arns, do Ministerio da Vição.

## NOIVADOS

O sr. Deocleciano Cesar da Silva, funcionario da Assistencia Municipal, contractou casamento com a senhorita Geny Martins Torres, filha do sr. Ernani Martins Torres, funcionario dos Correios.

Contractou casamento com a senhorita Lucia dos Passos Pica, filha do sr. João Pica, funcionario da Casa de Detenção de Niteroi, o sr. Joaquim Rodrigues Sampaio, filho do sr. Francisco Rodrigues Sampaio, funcionario publico aposentado.

## NASCIMENTOS

O lar do sr. José Souza, funcionario da The S. Paulo Northern Railroad Company, e de sua esposa d. Helena Souza, acha-se em festas com o nascimento de um menino que receberá o nome de José Guilherme.

Ficou enriquecido o lar do sr.

## TRAPASSOU O CO-RAÇAO COM UMA FACA

O impressionante suicidio da rua Capitão Senna

Na rua Capitão Senna n. 25, residia o operario da Imprensa Nacional Aristolino França, que reza ha cerca de um anno casado com d. Nizette França, de 19 annos. O casal vivia na mais harmoniosa das uniões, quando Aristolino foi socorrido e interrompido ao 10º regimento infantil, com sede na Villa Militar. Este acontecimento desgostou a jovem esposa, mas ella acabou se adaptando a situação de viver mais ou menos afastada do marido, por força da sua condição de militar.

Ha dias Aristolino despediu-se de Nizette dizendo que era obrigado a ficar certo tempo no quartel, sem vir para casa. E esse noticia desesperou a pobre moça.

Hontem, um parente da familia chegou a casa n. 25 da rua Capitão Senna e disse a Nizette que o marido ia sair desta capital recheando a má nova de aterradoras affirmações.

Foi o quanto bastou para que a jovem senhora fortemente impressionada, se recolhesse a sua alcova onde, armou-se de uma faca-punhal varou o coração, num golpe certeiro. Presentindo o tragico gesto, pessoas da familia, enquanto a suicida extorava, pediram a presença da Assistencia.

Uma ambulancia partiu celeramente ao chegar na rua Capitão Senna que é de difficil acesso, já a moça era endrê.

Lavado o triste caso, ao conhecimento da policia do 8º districto esteve na referida casa o commissario Ayres que tomou as providencias necessarias e promoveu a remoção do cadaver para o necrotorio do I. M. Legal.

## TENTOU SUICIDAR-SE POR ENFORCAMENTO

Por motivos intimos, o pintor José Pereira Santos, de 24 annos, casado e morador à rua Alberto Nepomuceno n. 27, em Ramos, depois de preparar uma laçada com uma corda, enlaçando o pescoco, deixou cair o corpo, com o fito de suicidar-se.

Seu gesto, porém, foi presentido por um vizinho, morador à rua Leopoldina n. 104, que a tempo cortou a corda, impedindo que elle fosse executado seu intento.

Conduzido para a Assistencia do Meyer o pintor foi medicado, ali ficando em observação.

## DEPOIS DA REFEIÇÃO JUSTIFICOU-SE COM O "DEVO"

Após regulada refeição, num restaurante da rua Visconde de Itaipu, esquina da Praça da Republica, o operario Antonio Felix de Oliveira chamou o "garçon" que o acompanhava a conta, pois não tinha o dinheiro para pagá-la.

O "garçon", não accorde com a resolução do esquisito freguez, entrou a agredil-o, ferindo-o na cabeça, rosto e nariz.

Após a occorrença o "garçon" evadiu-se e a victima procurou a Assistencia, afim de medicar-se.

Jacy dos Santos Cid e de sua esposa d. Helena Rodrigues Cid, com o nascimento de uma menina que, na pia baptismal, receberá o nome de Haynet.

O sr. Luis de Albuquerque

Florence, do commercio desta praça, e sua esposa, d. Alda Mesquita Florence, tiveram o seu lar augmentado com o nascimento de um menino que foi registrado com o nome de Virgilio.

## REUNIAO CINE-DANSANTE

No proximo sabado, 11 do corrente, o Club Gymnastico Portu-guez offerecerá a seus socios e familias uma reunião cine-dansante.

Essa festa mundana terá inicio ás 21 horas com a exhibição de um "film", seguindo-se as danças até uma hora.

Os srs. socios terão ingresso mediante a apresentação da carteira de identidade e recibo numero 10.

## MISSAS

Nos templos e ás horas abaixo indicados, rezam-se hoje missas por alma das seguintes pessoas:

Adão Teixeira Soares de Sousa, das 8 horas, na igreja de São Geraldo, em Olaria.

Alberto Dias de Almeida, ás 8 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

Alfredo Alves Pinheiro, ás 9 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria.

Antonio Dias de Paiva Leite, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

João Dias, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo.

Jurema Martins do Carvalho, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de Santa Therezinha do Menino Jesus.

Laura Baptista de Castro, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

## AGGREDDO PELO DESORDEIRO, ALVEJOU-O, FERINDO AINDA UM POPULAR

Já bastante alcoolizado, o meliante Ivo Santos, de 19 annos, casado, brasileiro, residente à rua Parana n. 77, dirigiu-se sabado à noite ao botequim de José Fernandes Teixeira, sito à rua Marechal Rangel n. 221 e pediu ao caixeiro do estabelecimento que lhe servisse do paraty.

O caixeiro, deante do estado de Ivo, negou-se a satisfazer o e meliante irritado, inutilizou a machina registradora do estabelecimento.

Estabeleceu-se, então, grande confusão e sendo solicitado, correu em auxilio do rapaz, o soldado n. 97, da 3ª companhia do 3º batalhão da Policia Militar, José Candido do Nascimento, o qual enfrentando o desordeiro, deu-lhe voz de prisão.

Ivo não se submetteu porém e agrediu o policial a bofetadas.

Bruscamente agredido, o policial sacou de sua pistola, ferindo-o no thorax e na coxa direita, sendo, ainda, alcançado por um dos projectis no ventre, o tripeiro Antonio de Oliveira, brasileiro, casado, de 45 annos, residente na Estrada da Fontinha n. 444, em Bento Ribeiro.

As victimas foram soccorridas pela Assistencia e depois de medicadas, internadas no Hospital de Pronto Socorro.

soldado Nascimento apresentou-se ás autoridades do 23º districto, onde relatou a occorrença.

Naquelle delegacia foi aberto inquerito a respeito.

## MORTA POR UM AUTO, NA AVENIDA DO MANGUE

Foi identificado o cadaver da infeliz

No necrotorio do Instituto Medico Legal, foi identificado o cadaver de uma mulher que ali fora ter como desconhecida e morta por um auto na Avenida do Mangue, na noite de 3 do corrente, como noticiamos na nossa edição de domingo.

Trata-se de Ermelinda Pereira da Silva, de 20 annos, solteira, residente em logar ignorado.

O corpo, depois de autopsiado, foi inhumado na necropole de São Francisco Xavier.

## UMA AGENCIA DE LOTERIA ASSALTADA EM OLARIA

O conhecido meliante Francisco Torres, vulgo "Boboca", de 55 annos, residente à rua Antonio Carlos n. 238, fundos, em companhia de seu filho Reynaldo Torres, de 21 annos e do individuo Waldomiro Baptista, vulgo "No", assaltaram, à rua Antonio Carlos n. 238, a loja de loteria, onde se vendem loterias ali existente, pondo em fuga os empregados da mesma, a tiros de revólver.

A seguir os assaltantes penetraram na casa, carregando o que encontraram a mão.

Scientificado do facto a policia do 22º districto compareceu ao local, logrando prender em flagrante o assaltante Waldomiro. Ao encalço dos outros seguiram os investigadores daquelle delegacia, conseguindo prender em Mority Francisco Torres e seu filho.

Em poder desses ultimos foram encontradas, respectivamente, as quantias de 600\$ e 200\$000.

## QUEDA DE BONDES

Na viajar no estribo do bonde n. 541, linha Villa Isabel-Engenho Novo, dirigido pelo motorneiro n. 3.695, José Alves Pereira, o pintor Agostinho da Silva, de 30 annos, brasileiro, solteiro, residente à rua André Cavalcanti n. 115, foi victima de uma queda n. 2º districto de Bandeira, esquina de Mariz e Barros, sofrendo fractura da perna esquerda.

Conduzido a assistencia do Meyer a victima, depois de medicada, retirou-se.

## A partidade "Miss Rumania" UM CONTO POR DIA

A senhorita Zoica Dona deixou hontem o Rio no "Giulio Cesare"



De regresso à sua patria, embarcou hontem, ao meio-dia, no "Giulio Cesare", a senhorita Zoica Dona, que na qualidade de "Miss Rumania" participou do recente Concurso Internacional de Belleza, realizado nesta capital.

Conforme declarou ante-hontem, em entrevista ao DIÁRIO DE NOTÍCIAS, a senhorita Zoica Dona quiz reconhecer melhor o nosso paiz e a nossa gente, e por isso aqui deixou-se ficar, por espaço de tres semanas, depois da partidade das outras candidatas europeas, que seguiram pelo "Cuyabá" a 15 de setembro.

Como é do conhecimento de todos, a linda representante das mulheres rumenas estavel, até o ultimo momento da eleição de "Miss Universo", collocada num dos primeiros lugares, tendo todas as probabilidades de alcançar esse titulo. A ultima hora, porém, o jury mudou inesperadamente de opinião, dando um resultado muito differente, que foi, no entanto, acatado por todos, embora desse logar a comentarios os mais variados.

O Concurso, porém, passou e a popular Zoica, cujo nome tão sympathico se tornara familiar ao publico carioca, deu começo a um programma de passeios e visitas de observação do nosso ambiente. A sua natural intelligencia e a cultura peculiar dos estudantes rumenos lhe permitiram aproveitar bem o seu tempo, lucrando com isso o Brasil, pela propaganda viva, directa, efficiente, occasionada pela presença da senhorita Zoica Dona.

O embarque de "Miss Rumania" e de sua progenitora, esposa do general Dona, do exercito rumeno, foi muito concorrido, tendo comparecido diversas familias brasileiras e patricios seus. Entre os presentes, notamos o sr. Achilles Barclan, encarregado de negocios da Rumania no Brasil, e o sr. Galdino Lima, representante da "Al Noite". O camarote de "Miss Rumania" estava cheio de flores.

Quando, ás 13 horas, o "Giulio Cesare" afastava-se lentamente do caes, a senhorita Zoica Dona agitava tão energicamente o seu lenço, que chegou a perdê-lo. De terra, muitos outros lhe acenavam em resposta.

Partiu "Miss Rumania" com saudades do Brasil, conforme declarou ha dias nesta redacção; mas tambem deixou saudades à muita gente aqui.

## PAE, TIOS E SOBRI-NHO EM LUTA

Terminada a refrega, tres dos contendores estavam feridos

No interior da casa n. 66 da rua Circular, na Ponta do Cajá, residência de Francisco Lopes Pinto, que é marítimo, ocorreu uma scena de pugilato que felizmente não teve as consequências que era de esperar.

Formosozosmos: Francisco Lopes Pinto é cunhado de Francisco Rodrigues da Rocha, mas nem por isso se vêem com bons olhos. E na tarde de domingo ultimo, Francisco recebeu a visita de seu sobrinho João, filho de Rodrigues da Rocha.

A presença do rapaz irritou Lopes Pinto e a folhas tantas elle apanhou uma correa e applicou algumas correioas em João.

O rapaz sahio e foi contar tudo ao pae. E Gastão, revoltado com o procedimento do cunhado, sahio em companhia de João, disposto a parar a aggressão soffrida pelo filho.

Lopes Pinto recebeu o armado de revolver, mas foi "abafado" por Gastão e seu filho. Houve luta de que participou a mulher de Gastão, que soffre da vista.

Com o punho direito seguro pelo cunhado, Lopes Pinto fez alguns disparos que se perderam todos elles, tendo um dos projectis passado de raspão por um dos dedos de Gastão.

Afinal, com a intervenção da vizinhança, o conflicto cessou. Estavam feridos: Gastão Rodrigues da Rocha, que é pescador, vivo, de 46 annos, domiciliado no morro da Quinta n. 6; Francisco Lopes Pinto, de 45 annos, solteiro, marítimo e residente na rua já referida, e uma facada no abdomeo e Joanna Rodrigues da Rocha, de 40 annos e casada, com a coxa esquerda fracturada em virtude de queda.

Para socorrer os feridos foi pedida uma ambulancia da Assistencia e elles, depois de convenientemente medicados, foram levados ao 10º districto e autuados em flagrante.

## O INUTIL SACRIFICIO

De JOSE M. BRANA

Elegante salinha em casa da senhora Rosalinda, viuva Melgares, em uma cidade europeia. Essa senhora Rosalinda passeia, impaciente, de um lado para outro, dando mostras de esperar alguém. Em hora não faz muita honra a seu nome, a viuva Melgares não é nenhuma assanhadona. E' séria, leal e, se quizer, um pouco brusca. Quasi rebotando de impaciencia, ouve soar a campainha no fundo da casa. Isso a faz reagir.

Até que afinal exclama: Suas feições perdem rapidamente sua aridez, e em seus olhos brilha como que um raio de esperança. Dentro em pouco se ouvem os passos secos de Manoela, a criada, pelo corredor, e, em seguida, umas pancadinhas suaves na porta, e com ellas, uma tremula de velhice da empregada: — Póde entrar, patrão? — Sim.

Manoel introduz a cabeça, e anuncia: — O senhor Ramires acaba de chegar.

Mande-o entrar immediatamente.

Muito bem, patrão.

Manoela desaparece detrás da porta, que se fecha, e Rosalinda se revolve com ansiedade. Já chegou o homem que esperava com tanta impaciencia: o homem que puzera os nervos tensos como as cordas de um vilão.

Agora vou saber o que quero — diz consigo, escutando cada vez mais proximos os passos de Manoela, arrastados e pesados, e os do senhor Ramires, "meudos e rapidos".

Abre-se a porta, e apparece nella a figura magna e sympathica do esperado. Esse senhor Ramires, embora sympathico, tem uma profissao que não o é: é tabellião. Sauda-a com uma genuflexão de laçao, dizendo, reverente: — A's suas ordens, minha estimada senhora Melgares!

Entre, senhor Ramires. Queira sentar-se.

Com muito prazer, senhora. Adeanta-se o senhor Ramires até á sala que lhe indica sua interlocutora, que, por sua vez, se deixa cair em uma ampla poltrona.

Antes de tudo, senhor Ramires, devo pedir-lhe, em desculpas por tel-o incommodado.

Não tem de que se desculpar, senhora, pois estou inteiramente ás suas ordens. Ao contrario: eu é quem devia fazel-o, por ter me demorado muito. Emfim, senhora: dirá em que posso servir-l.

Ora, em algo que, como poder presumir, se relaciona com o testamento de meu defunto marido.

Muito bem. Vejamos que não esqueceu que está chegando a hora de sua execucao. A 23 do corrente, de accordo com a ultima vontade do finado senhor Melgares, sua fortuna, invejavel por certo, deve passar ás suas mãos, se for cumprida a clausula que para isso elle estabeleceu, ou, contrariamente, á caixa de certas instituições beneficentes já designadas.

Assim é. Meu defunto esposo, com um espirito mesquinho, que muito o honra, mesmo depois de sua morte, quiz trocar de mim, privando-me de herdado, co-

meo legítimamente me corresponde, ou fazendo-me herdado á custa do mais indigno dos procedimentos. Isto é, unindo minha existencia á de um homem á margem da sociedade, cheio de defeitos physicos e moraes, e como se isto fosse pouco, antipathico e repulso.

Sim, senhora. Essa foi a ultima vontade de seu senhor esposo.

Vontade iniqua, não o negará o senhor.

Não o nego, senhora. Mas que tem que ser cumprida de uma ou de outra maneira, mas ser cumprida irremissivelmente.

Sim, sim. Já o sei. Que tem de ser cumprida de uma ou outra maneira, irremissivelmente. Salvo se...

Salvo que?... Salvo se se violasse essa vontade iniqua.

Senhora! Isso não póde ser. De maneira alguma?

De maneira alguma.

Pois eu supponha que o senhor poderia fazel-o. Por isso é que eu não me atrevo a pedir-lhe.

Eu não posso fazer nada, senhora, a não ser fazer com que seja cumprido ao pé da letra o que constitue a ultima vontade de um homem que deixou de existir.

E o senhor, é claro, o cumprirá, mesmo sabendo que se transforma no cumplice de um mau homem.

Senhora!...

Perdão, senhor Ramires, mas não quiz offendel-o. O senhor póde muito bem imaginar meu estado d'alma. Depois de ter soffrido por espaço de tres annos, supportando meu marido, velho gotoso, impotente e equivoquo, ainda não me pagaria todo o bem que lhe fiz tratando-o, se me legasse livremente todos os seus bens; depois de tel-o supportado por espaço de tres annos, repito, olhe como se paga. Condemnando-me á tortura de unir minha vida á de um homem desprezível, se eu quizer herdado!

Foi essa sua ultima vontade, senhora. Não sou culpado por tal disparate.

Já sei que o senhor não é culpado por isso. Mas eu queria, agora, que está a se vencer o prazo estipulado para a execucao do testamento, que o senhor me diga, se não me pagaria todo o bem que lhe fiz tratando-o, se me legasse livremente todos os seus bens; depois de tel-o supportado por espaço de tres annos, repito, olhe como se paga. Condemnando-me á tortura de unir minha vida á de um homem desprezível, se eu quizer herdado!

Ha um só... e esse a senhora já o sabe. E' casar com um homem depravado e repulso.

E sem contrair esse matrimonio, gnomiosino?

Nossa, senhora, o problema se resolveria pelo outro meio. A fortuna de seu defunto esposo passaria, integral, a essas sociedades beneficentes mencionadas no testamento.

E essas sociedades...

Ah! As essas instituições não se póde enganar. Seus directores, como a senhora, esperam, ansiosos, que expire o prazo, para cair em cima da herança. E cairão sobre ella como lobos, pois estão bem vigilantes...

De modo, pois, que a elles não se poderia enganar.

De maneira alguma. No caso de a senhora contrair enlace, ao

## SERVICO DE PROMPTO SOCCORRO DE NITHEOY

Foram medicadas no Serviço de Prompto Socorro, de Niteroi, as seguintes pessoas:

João da Silva, com 49 annos, branco, portuguez, casado, carpinteiro, residente à ladeira de São Lourenço n. 35, que, victima de um accidente no trabalho, recebeu ferimento contuso no terceiro chirodactylo esquerdo.

Aleina Miguez, com 29 annos, de idade brasileira, viúva, domestica, residente à Alameda São Boaventura n. 859, que caiu de um bonde, no ponto de S. Lourenço, recebendo ferimento contuso na região sacra.

João Evangelista, com 32 annos, residente à rua Primeiro de Março, preto, viuvo, caixeiro da Prefeitura Municipal, apresentando contusões nos pés e nas mãos, em consequencia de um encontro entre a carroça que dirige e um bonde.

Julio José Generoso, filho de José Generoso, preto, com nove annos, brasileiro, residente à travessa do Fonseca, que foi victima de uma queda de bonde na Alameda S. Boaventura, recebendo escoriações no labio superior e na região temporal esquerda.

Vicente, filho de Edmundo de Souza, branco, com quatro annos, brasileiro, residente à rua Villagrabin Castrita, apanhado por um trolly na pedreira do Toque-Toque, recebendo ferimento contuso no calcanhar esquerdo e amputação do ante-braco, á altura do terço médio.

Florencia de Almeida, parida, com 14 annos de idade, domestica, residente à rua Presidente Backer n. 180, que, em virtude da explosão de um fogareiro, recebeu queimaduras de 1º, 2º e 3º graus, sendo em seguida removida para o Hospital de S. João Baptista.

Waldyr, filho de Carlos Campello, branco, collegial, com onze annos de idade, residente à rua Marquez do Paraná n. 409, que recebeu uma pedrada na rua, apresentando ferimento contuso na região occipital.

Oswaldo Mathous, branco, com 19 annos de idade, solteiro, brasileiro, alfaiate, residente no Rio, à rua Buenos Aires 28º, 2º andar, com contusão no joelho esquerdo e escoriações no direito, em consequencia de queda, no campo de football.

José Francisco Rosa, preto, com 36 annos, solteiro, residente no Porto da Madalena, em S. Gonçalo, que foi victima de uma aggressão a pao nessa localidade, re-

## O TRAFEGO AEREO INTERNACIONAL



Terça-feira, 7 de Outubro de 1930

## CINEMA THEATRO MUSICA

## A PROPOSITO

"Argila Humana." Título profundamente humano para um filme profundamente verdadeiro. A gente ante aquela história commovedora em que se reflectem as mesmas fraquezas de todos nós, sente como é a vida, como é que todos nós convergimos para as mesmas tentações... Mona Maris, com o estranho clarão que lhe ilumina os olhos e com a aureola que lhe envolve a figura cheia de sofrimento, justifica todos os pecados, em torno dos quais gira a história desse amor que o film encerra...

OLMIO

## "TRISTEZAS DA ARISTOCRAÇIA", SEGUNDA-FEIRA

O Odeon estreará, segunda-feira, o novo filme de Janet Gaynor e Charles Farrell, "Tristezas da Aristocracia". Dirigidos por David Butler, o mesmo que dirigiu em "Um sonho que viveu", eles fazem, nesse film, um desempenho revelador da mesma sympathia que havia naquella film. Aliás, o desenvolvimento do film lembra, em muito, aquelle successo.

## "CÉO DE AMORES", DE RAMON NOVARRO

Está marcada para muito breve a estreia, no Palacio Theatro, de "Céu de Amores", o novo romance-cangão de Ramon Novarro, o film que o uniu novamente, num lindo desempenho, a Dorothy Jordan, a doce "leading" de "O Bem-Amado". Cheio de canções lindas, desenvolvido em ambientes bonitos, "Céu de Amores", que é da Metro-Goldwyn-Mayer, está entre os melhores films de Novarro.

## SOBRE O FILM DE DOLORES DEL RIO: "A TENTADORA"

"A Tentadora" — o film de Dolores Del Rio que a United Artists vai estreiar dentro em breve, prodigalizando a volta de Mitchell Lewis, um veterano da tela, senhor de muitos exitos. Nesse film Dolores Del Rio é secundada, aliás, por um elenco brilhante: Edmund Lowe, Don Alvarado, Blanche Frederici, George Fawcett e Yola D'Avril.

## "PICCADILLY" — AINDA ESTE MEZ

Dupont, como director, é a primeira grande garantia do "Piccadilly", o film British que o Programma Serrador apresentará ainda este mez, em tão bonitos e já realizados, fez nesse film um trabalho de seu estylo, cheio de observação e revelando uma technica das mais perfeitas.

Gilda Gray, Jameson Thomas e Anna May Wong são os principais artistas desse film.

## "ESTA NOITE..." QUEM SABE?"

Deus, Jugo e o homem a quem ella diz "Esta noite..." quem sabe?

Deus, Jugo e o homem a quem ella diz "Esta noite..." quem sabe?

Deus, Jugo e o homem a quem ella diz "Esta noite..." quem sabe?

Deus, Jugo e o homem a quem ella diz "Esta noite..." quem sabe?

Deus, Jugo e o homem a quem ella diz "Esta noite..." quem sabe?

Deus, Jugo e o homem a quem ella diz "Esta noite..." quem sabe?

Deus, Jugo e o homem a quem ella diz "Esta noite..." quem sabe?

Deus, Jugo e o homem a quem ella diz "Esta noite..." quem sabe?

Deus, Jugo e o homem a quem ella diz "Esta noite..." quem sabe?

Deus, Jugo e o homem a quem ella diz "Esta noite..." quem sabe?

Deus, Jugo e o homem a quem ella diz "Esta noite..." quem sabe?

Deus, Jugo e o homem a quem ella diz "Esta noite..." quem sabe?

Deus, Jugo e o homem a quem ella diz "Esta noite..." quem sabe?

Deus, Jugo e o homem a quem ella diz "Esta noite..." quem sabe?

Deus, Jugo e o homem a quem ella diz "Esta noite..." quem sabe?

Deus, Jugo e o homem a quem ella diz "Esta noite..." quem sabe?

Deus, Jugo e o homem a quem ella diz "Esta noite..." quem sabe?

Deus, Jugo e o homem a quem ella diz "Esta noite..." quem sabe?

Deus, Jugo e o homem a quem ella diz "Esta noite..." quem sabe?

Deus, Jugo e o homem a quem ella diz "Esta noite..." quem sabe?

Deus, Jugo e o homem a quem ella diz "Esta noite..." quem sabe?

Deus, Jugo e o homem a quem ella diz "Esta noite..." quem sabe?

Deus, Jugo e o homem a quem ella diz "Esta noite..." quem sabe?

Deus, Jugo e o homem a quem ella diz "Esta noite..." quem sabe?

Deus, Jugo e o homem a quem ella diz "Esta noite..." quem sabe?

Deus, Jugo e o homem a quem ella diz "Esta noite..." quem sabe?

Deus, Jugo e o homem a quem ella diz "Esta noite..." quem sabe?

Deus, Jugo e o homem a quem ella diz "Esta noite..." quem sabe?

Deus, Jugo e o homem a quem ella diz "Esta noite..." quem sabe?

Deus, Jugo e o homem a quem ella diz "Esta noite..." quem sabe?

Deus, Jugo e o homem a quem ella diz "Esta noite..." quem sabe?

Deus, Jugo e o homem a quem ella diz "Esta noite..." quem sabe?

Deus, Jugo e o homem a quem ella diz "Esta noite..." quem sabe?

Deus, Jugo e o homem a quem ella diz "Esta noite..." quem sabe?

Deus, Jugo e o homem a quem ella diz "Esta noite..." quem sabe?

Deus, Jugo e o homem a quem ella diz "Esta noite..." quem sabe?

Deus, Jugo e o homem a quem ella diz "Esta noite..." quem sabe?

Deus, Jugo e o homem a quem ella diz "Esta noite..." quem sabe?

Deus, Jugo e o homem a quem ella diz "Esta noite..." quem sabe?

Deus, Jugo e o homem a quem ella diz "Esta noite..." quem sabe?

Deus, Jugo e o homem a quem ella diz "Esta noite..." quem sabe?

Deus, Jugo e o homem a quem ella diz "Esta noite..." quem sabe?

## UM FILM DE VILMA BANK: "A MULHER IDEAL"

Vilma Bank, a linda húngara, interpretou, para a Metro-Goldwyn-Mayer, um film que essa productora estreará, ainda este mez, no Rio de Janeiro, numa das salas da Cia. Brasil Cinematographica: "A Mulher Ideal". Seus companheiros de trabalho nesse film são — Robert Ames, que se chamou Gloria Swanson em "Tudo pelo Amor", e Edward G. Robinson, um notavel característico.

## "OS CADETES DO TSAR", DIA 20, NO GLORIA

O Gloria vai apresentar, no dia 20, um sensacional numero de palco: "Os Cadeites do Tsar", grupo notavel de cantores russos, "balalinks" dessa corporação vocal e musical sério, sem duvida, uma excellente emoção para o nosso publico.

## Programmas de hoje

OREON — "A ilha mysteriosa". GLORIA — "Assim é a vida". ELDOARDO — "Vingança", por Jack Holt e Dorothy Revier, e no palco: "Minha mulher é da fuzura".

CAPITOLIO — "As mulheres gostam dos brutos" por George Benecoff.

PATHE PALACE — "O rei do jazz", por Paul Whiteman, Lia Terá e Olympia Guilherme.

IMPERIO — "A maravilhosa mentira de Nina Petrovna".

PARISIENSE — "O terror" e "Miss sapêca".

PATHE — "O nível do amor" e "Operações do Dr. Asuero".

IDEAL — "Entre portas fechadas" e "Sunita".

IRIS — "Culpas de amor" e "Astucias de mulher".

S. JOSE — "O velho sagabundo" e no palco: "A pequena do Harrold".

PARIS — "O diabo branco".

RAMOS — "Haroldo Encarnação" e "Escadas de Areia".

MEM DE SA — "O cavalleiro yankê" e "O orphão do circo".

POPULAR — "Manolesco" e "Um contra todos".

CENTENARIO — "As tres jovens nugas".

FLUMINENSE — "O turano da Marinha".

HEADDOCK LOBO — "Fome".

TIJUCA — "A indomável".

AMERICA — "A roda da vida".

AMERICANO — "Prisioneiro da Nevoa".

BRASIL — "Aza do coração".

MASCOTTE — "A Marselhesa".

RAMOS — "Primavera de espelhos" e "Calamidade".

ATLANTICO — "Anna Kerelina".

REAL — "Mulher de brão" e "Santalny Orchestra".

GUANABARA — "Valsa de amor".

VILLA ISABEL — "O Brasil maravilhoso".

NACIONAL — "Perfeito conquistador" e "Hotel da fuzura".

PARAISO — "No mundo da lua".

GRAJAHU — "Alleluia".

EM NICTHEROY

IMPERIO — "Amor de zingaro".

ALON — "Castello do Alon".

ROYAL — "Elles timna que ver Paris".

Deus, Jugo e o homem a quem ella diz "Esta noite..." quem sabe?

Deus, Jugo e o homem a quem ella diz "Esta noite..." quem sabe?

Deus, Jugo e o homem a quem ella diz "Esta noite..." quem sabe?

Deus, Jugo e o homem a quem ella diz "Esta noite..." quem sabe?

Deus, Jugo e o homem a quem ella diz "Esta noite..." quem sabe?

Deus, Jugo e o homem a quem ella diz "Esta noite..." quem sabe?

Deus, Jugo e o homem a quem ella diz "Esta noite..." quem sabe?

Deus, Jugo e o homem a quem ella diz "Esta noite..." quem sabe?

Deus, Jugo e o homem a quem ella diz "Esta noite..." quem sabe?

Deus, Jugo e o homem a quem ella diz "Esta noite..." quem sabe?

Deus, Jugo e o homem a quem ella diz "Esta noite..." quem sabe?

Deus, Jugo e o homem a quem ella diz "Esta noite..." quem sabe?

Deus, Jugo e o homem a quem ella diz "Esta noite..." quem sabe?

Deus, Jugo e o homem a quem ella diz "Esta noite..." quem sabe?

Deus, Jugo e o homem a quem ella diz "Esta noite..." quem sabe?

Deus, Jugo e o homem a quem ella diz "Esta noite..." quem sabe?

Deus, Jugo e o homem a quem ella diz "Esta noite..." quem sabe?

Deus, Jugo e o homem a quem ella diz "Esta noite..." quem sabe?

Deus, Jugo e o homem a quem ella diz "Esta noite..." quem sabe?

Deus, Jugo e o homem a quem ella diz "Esta noite..." quem sabe?

Deus, Jugo e o homem a quem ella diz "Esta noite..." quem sabe?

Deus, Jugo e o homem a quem ella diz "Esta noite..." quem sabe?

Deus, Jugo e o homem a quem ella diz "Esta noite..." quem sabe?

Deus, Jugo e o homem a quem ella diz "Esta noite..." quem sabe?

Deus, Jugo e o homem a quem ella diz "Esta noite..." quem sabe?

Deus, Jugo e o homem a quem ella diz "Esta noite..." quem sabe?

Deus, Jugo e o homem a quem ella diz "Esta noite..." quem sabe?

Deus, Jugo e o homem a quem ella diz "Esta noite..." quem sabe?

## FOYER

Ha já alguns annos eu e Renato Alvim traduzimos a comedia de Birabeau e Doley Fluer d'orange, com o titulo de Lua de Mel.

Para fazer esta tradução eu e o meu parceiro pagamos um avalio a Sociedade Franca, por intermedio do seu então representante no Rio, ficando com a exclusividade dessa tradução no Brasil.

Pois bem. Apesar dessa comedia ter sido sempre representada como sendo tradução minha e de Renato Alvim, direito que adquirimos legalmente e pelo qual nos tornamos como os autores da peça em nossa terra, o actor Armando Braga acaba de representar esta mesma comedia como sendo um arranjo seu. E o secretario da Companhia Palmerin Silva, que foi o elenco que em Santos montou este arranjo, pagou metade dos direitos ao sr. Armando Braga.

Mas esses dois cavalheiros não conhecem as leis? Com que autoridade o sr. Armando Braga se apposou de uma coisa que tem do legal no país e o sr. Celestino Silva reconheceu esse acto de supplanção do sr. Armando Braga?

Decididamente esses gente não quer comprehendem que a propriedade litteraria do autor da obra ou daquella que a adquiriu legalmente é uma propriedade perfeita, como outra qualquer.

Alguem, a quem eu fiz essa maneira de ver, teve para mim uma phrase que talvez seja a que mereça ser applicada ao caso:

— Comprehender elles comprehendem, mas é melhor dar a entender que não comprehendem, porque assim podem mais facilmente empanar a malandragem...

Ab.

## BASTIDORES

A DISSOLUÇÃO DA COMPANHIA DO JOÃO CAETANO

Echou-se hontem, como noticiamos, o João Caetano, e a empresa A. Neves Limitada dissolvia a companhia que ali trabalhava, a qual montou apenas duas peças.

Ao que sabemos, a empresa não entregará o João Caetano a Prefeitura, estando resolvida a explorar o novo theatro da praça Tiradentes com outras companhias, pois talvez seja aquella casa de espectaculos occupada por uma companhia de operetas estrangeira ou um elenco nacional de opera.

A PROXIMA PEÇA DO CARTAZ DO THEATRO S. JOSE

Segunda-feira proxima, o cartaz do theatro S. José apresentará peça nova, que se destina a um grande successo de riso!

"O amigo terremoto" — intitula-se o sainete que o publico vai apreciar.

De autoria dos theatrologos Nelson de Alencar e Renato Alvim, "O amigo terremoto" é uma peça em condições absolutas para manter o ambiente de entusiasmo que ha em torno dos espectaculos da Companhia de Sainetes, sem favor o conjunto que maiores atenções desperta no publico.

A peça de Nelson de Alencar e Renato Alvim é um sainete-farsa escripto especialmente para os artistas do theatro S. José e para exclusivamente fazer ris.

Manoel Durães, Iamenia dos Santos, Amélia Capitani e Conchita de Moraes têm a seu cargo os primeiros papéis de "O amigo terremoto", cujo exito desde já se pode assegurar.

UM DOS NUMEROS DE SUCESSO DE "DA-SE UM GETINHO"

Sobre a revista "Da-se um getinho", ora em scena no Recreio, assim põe a empresa em fôco o exito do quadro "O violino de Stuart":

"O actor Affonso Stuart é um dos nossos mais felizes comicos do theatro popular. A graça lhe

procurando manter nos seus programmas apresentados sem interrupção no palco do Cine-Theatro Eldorado o caracter de espectaculos brasileiros, a "Moderna Companhia de Comedia-Film" que está representando desde hontem um novo original de Lily Iglesias, "Payсандú 3 x 3", de diversos da Avenida, uma nova artista patricia, a "folk-lorista" Almalinda Silva, que durante as mutações da comedia executa numeros de musica e canções typicas nacionaes.

A proxima comedia do Eldorado, "O senador de Jorja", adaptado do jornalista João de Deus Falcão, servirá para a reaparição, no Eldorado, do conhecido actor brasileiro Attília de Moraes, que fará a personagem do protagonista. Hoje, mais tres espectaculos de "Payсандú 3 x 3".

DR. DOMINGOS SEGRETO

Missa em acção de graça pelo restabelecimento deste empresario

Realizou-se, hontem, ás 10 horas, na Igreja de Santo Antonio dos Pobres, a missa em acção de graças pelo restabelecimento do dr. Domingos Segreto, illustre chefe da empresa Paschoal Segreto e mandado rezar por um grupo de amigos e admiradores desse dignissimo empresario.

A nave do templo da rua dos Invalidos, esquina da rua do Senado, achava-se totalmente cheia, inteiramente repleta, sendo o dr. Domingos, que se achava rodeado de sua familia, ao terminar a missa, abraçado por todos com a mais viva sympathia pelo seu prompto restabelecimento.

A banda do Corpo de Bombeiros, collocada em frente ao templo, se fez ouvir á entrada e saída do homenageado.

Os convites para esta missa de acção de graças, que se reveleu de tanta pompa, foram assignados pelos drs. Raphael Pinheiro, Fausto Magalhães e Ivo Arruda.

ELDOARDO

"Payсандú 3 x 3" — Comedia com cortinas, pela Companhia Comedia-Film, em sessões, á tarde e á noite.

"A pequena do Harrold" — Sainete pela Companhia de Sainetes, em sessões, á tarde e á noite.

ELDOARDO

"Payсандú 3 x 3" — Comedia com cortinas, pela Companhia Comedia-Film, em sessões, á tarde e á noite.

"A pequena do Harrold" — Sainete pela Companhia de Sainetes, em sessões, á tarde e á noite.

ELDOARDO

"Payсандú 3 x 3" — Comedia com cortinas, pela Companhia Comedia-Film, em sessões, á tarde e á noite.

"A pequena do Harrold" — Sainete pela Companhia de Sainetes, em sessões, á tarde e á noite.

ELDOARDO

"Payсандú 3 x 3" — Comedia com cortinas, pela Companhia Comedia-Film, em sessões, á tarde e á noite.

"A pequena do Harrold" — Sainete pela Companhia de Sainetes, em sessões, á tarde e á noite.

ELDOARDO

"Payсандú 3 x 3" — Comedia com cortinas, pela Companhia Comedia-Film, em sessões, á tarde e á noite.

"A pequena do Harrold" — Sainete pela Companhia de Sainetes, em sessões, á tarde e á noite.

ELDOARDO

"Payсандú 3 x 3" — Comedia com cortinas, pela Companhia Comedia-Film, em sessões, á tarde e á noite.

"A pequena do Harrold" — Sainete pela Companhia de Sainetes, em sessões, á tarde e á noite.

ELDOARDO

"Payсандú 3 x 3" — Comedia com cortinas, pela Companhia Comedia-Film, em sessões, á tarde e á noite.

"A pequena do Harrold" — Sainete pela Companhia de Sainetes, em sessões, á tarde e á noite.

ELDOARDO

"Payсандú 3 x 3" — Comedia com cortinas, pela Companhia Comedia-Film, em sessões, á tarde e á noite.

"A pequena do Harrold" — Sainete pela Companhia de Sainetes, em sessões, á tarde e á noite.

ELDOARDO

"Payсандú 3 x 3" — Comedia com cortinas, pela Companhia Comedia-Film, em sessões, á tarde e á noite.

"A pequena do Harrold" — Sainete pela Companhia de Sainetes, em sessões, á tarde e á noite.

ELDOARDO

"Payсандú 3 x 3" — Comedia com cortinas, pela Companhia Comedia-Film, em sessões, á tarde e á noite.

"A pequena do Harrold" — Sainete pela Companhia de Sainetes, em sessões, á tarde e á noite.

ELDOARDO

"Payсандú 3 x 3" — Comedia com cortinas, pela Companhia Comedia-Film, em sessões, á tarde e á noite.

"A pequena do Harrold" — Sainete pela Companhia de Sainetes, em sessões, á tarde e á noite.

ELDOARDO

"Payсандú 3 x 3" — Comedia com cortinas, pela Companhia Comedia-Film, em sessões, á tarde e á noite.

"A pequena do Harrold" — Sainete pela Companhia de Sainetes, em sessões, á tarde e á noite.

## UMA ORCHESTRA BRASILEIRA FA MOSA NA EUROPA

Romeu Silva e sua orchestra obtêm enorme exito em Paris, Madrid e Londres



Enormes cartazes que o sr. Romeu Silva espalha por toda a Europa

Ha cinco annos, mais ou menos, embureceu o Rio para a Europa a orchestra brasileira, sob a direcção do professor e maestro Romeu Silva, em excursão de propaganda da nossa musica no velho continente. Já famosa entre nós e gozando de um enorme prestigio, ganhou á custa de arduos trabalhos e de enormes exitos na nossa sociedade, onde chegou a ser a unica orchestra, esse punhado de bravos rapazes, sob a chefia de Romeu Silva, desde a sua chegada em Lisboa, vem conquistando um exito renovavel e realizando uma propaganda eficiente pela sua terra. Ainda agora vimos de ler em jornaes parisienses e inglezes o enorme exito alcançado por elles no "Grand Hotel" de Paris e no "Alhambra", de Londres.

Romeu Silva, que se destaca enormemente dos musicos nacionaes, pela sua capacidade de organização e pela campanha salutar, que realizou em nosso meio em prol dos musicos nacionaes, com a sua orchestra tem realizado na Europa uma propaganda, por folhetos, livros, postaes do Brasil, dr. Souza Dantas, nosso embaixador em Paris.

A orchestra Sul-Americana, que bem merecia o apoio moral e material do nosso governo, segundo nos informam, é a unica na Europa que tem um contracto feito para tocar quatro vezes por anno na Corte de Hespanha, durante oito annos e é a orchestra official de todas as temporadas de inverno do "Grand Hotel", uma das casas mais chics de Paris, depois de haver obtido exitos identicos em Berlim, Londres, Bruxellas, Rotterdam, Amster, Hamburgo, etc.

E com prazer que registramos todos esses factos que muito nos honram no estrangeiro, pois acasas expontanea, conhece o gosto da platêa e tem recursos que só poucos possuem. Mantem um papel de comedia com linha, balla, e na revista que está em scena, no Recreio, "Da-se um getinho", mostra mais uma face do seu talento, executando um lindo trecho ao violino. E nesse numero, Stuart não é apenas um "virtuoso" habil, é também um comico excelente, porque se serve do instrumento da maneira inversa á que da geralmente. Elle não obtém o seu successo passando o arco sobre as cordas; retém o arco preso nos joelhos e faz vibrar o violino, dando-lhe a função daquella. A platêa applaude-o, exige a reprodução do numero e a habilidade do comico do Recreio passa a ser commentada cá fora, no Jardim, na rua.

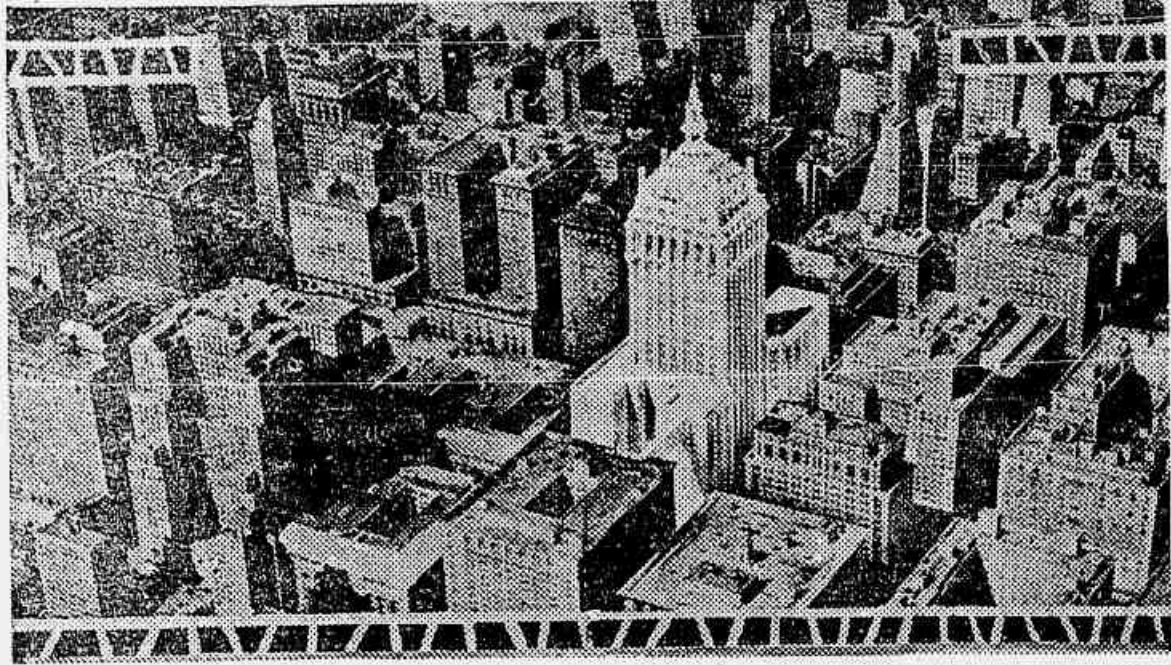
O "FOLK-LORE" BRASILEIRO E A NOVA PEÇA DO ELDOARDO

Procurando manter nos seus programmas apresentados sem interrupção no palco do Cine-Theatro Eldorado o caracter de espectaculos brasileiros, a "Moderna Companhia de Comedia-Film" que está representando desde h



## O pesado tributo que pagamos á nossa imprevidencia urbanistica

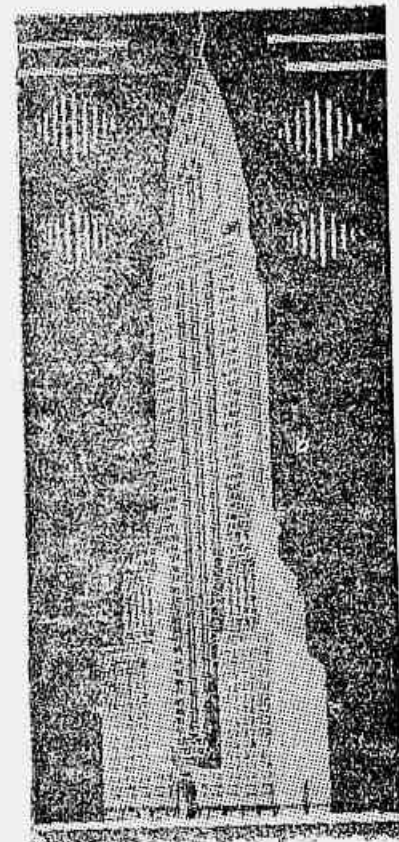
O congestionamento urbano e outras deficiencias do nosso serviço de trafego de vehiculos



Quando teremos um Centro Monumental como este, de Nova York?

O Rio de Janeiro é uma cidade que cresce vertiginosamente. Podemos dizer que a sua expansão é uma árvore selvagem, um boabab, por exemplo. Cresce sem ordem, sem medida. Cresce sem orientação urbanística.

Por isso mesmo, o Rio de Janeiro é uma cidade que precisa de um Centro — ou



Chrysler Building, o mais alto edificio do mundo, que abrigará 35.000 pessoas

para empregarmos um anglicismo expressivo — uma City ridícula, comparada com o desenvolvimento multifórmico dos seus arredores tentáculos. O Rio de Janeiro é uma cidade sem um Centro monumental, — mas que tem belíssimos bairros.

Para commodidade de exposição, a cidade do Rio de Janeiro, que conta actualmente mais de 2.200.000 habitantes, e que levanta um predio por hora, se divide em tres zonas: a norte, o Centro, e a sul. A norte compreende toda a parte da cidade que vai do Campo de Santa Anna até aos mais distantes subúrbios. O centro comercial vai do Campo de Santa Anna até ao Largo da Lapa e o fim da Ave-

nida Rio Branco. A parte sul compreende os bairros que se estendem do Catete ao Ipanema e Avenida Niemeyer. O CRESCIMENTO FORMIDÁVEL DA CIDADE

Nestes ultimos dez annos, vertiginoso tem sido o crescimento da urbs. Poucas são as grandes capitais do mundo que occupam area tão extensa como o Rio de Janeiro.

A capital cresce extraordinariamente. Mas o seu crescimento, horizontalmente, se faz em sentido vertical. Ela não cresce, como, por exemplo, Nova York, cujo crescimento se faz em sentido vertical. Por isso mesmo, Nova York possui um centro monumental estupendo. Nova York acaba de construir o edificio mais alto do mundo, o "Chrysler Building", que conta apenas 1.046 pés de altura e que tem mais de 75 andares. Basta dizer que esse milagre de engenharia moderna abrigará 35.000 pessoas, tanto quanto a população de uma cidade de regular desenvolvimento do interior do Brasil.

Por crescer em sentido horizontal é que o Rio não tem um Centro monumental. O que propriamente podemos chamar City (perdoem-nos os indefesos defensores da pureza do vernaculo...) é uma coisa mesquinha que, no turbilhão da evolução futura terá de desaparecer ao som da picareta, do alvião, das perforatrizes pneumáticas e dos martelletes SKF.

Em lugar desses edificios de tres pavimentos e oito metros de testada, apparecerão os arranha-céus de quinze e vinte andares. Em lugar dessas ruas estreitas e cheias de predios antigos, surgirão outras vias, que, vistas do alto, darão a imagem perfeita de desfiladeiros abruptos ou singulares canchãos do Colorado.

Esse centro monumental, esse Rio dinamico e estupendo é que queremos. A picareta tem um argumento e uma logica irrefragáveis: demolir. O que ninguém pode negar é que o crescimento da cidade tem sido estúpido. Bairros interiores surgiram da noite para o dia, com ordem quasi, soffrendo, por isso mesmo, do mal de alinhamentos provisórios e vias estreitas.

Não ha administração municipal — e sejam justos ao dizer tais palavras — que resista aos encargos que sobre ella recaem, decorrentes desse expansionismo incrível que a cidade tem tido. Só porque uma rua em um ponto longinquo tem 20 predios, a Prefeitura se vê obrigada a gastar 400 ou 500 contos, de uma assentada, em calçamento e meios-fios. Ora, convenhamos que, por mais elasticos que sejam laes recursos, não ha erário municipal que resista a programas de melhoramentos urbanos ou suburbanos dessa ordem.

O Rio deveria ter crescido com methodo. Deveria ter,

por parte da Prefeitura, havido uma especie de trabalho de póda: todos os bairros longinquo e de acesso difficil deveriam ser cercados no seu desenvolvimento. Não houve

O resultado é que a rua fica completamente engarrafada. Todos lamentam tal situação



Um bonde-omnibus, da Alemanha

taes providencias. A consequencia é o mal de gigantismo que atacou a cidade inteira.

Não se previram as grandes avenidas-diagonaes, como se previu em Buenos Aires, para o descongestionamento do trafego urbano. A unica via da capital que poderia entrar na categoria de avenida-diagonal é a Avenida Mem de Sá. Assim mesmo, horas ha em que ella se encontra francamente congestionada. Nem mesmo se pode considerar a Avenida Mem de Sá uma avenida, com aquella largura.

Na rua Marechal Floriano, outra grande via da cidade, por onde flue incessante movimento, ha tres ou quatro predios com seis (seis, comprehendam bem?) pavimentos. O resto são predios baixos de um ou dois pavimentos.

O resultado da improvidencia está patente: vias estreitas, congestionadas no seu movimento de vehiculos, serviço de trafego deficiente e outras falhas que impressionam um pouco o observador attento.

O ENGARRAFAMENTO DO TRAFEGO

O leitor, amavel e sorridente, querendo cooperar com o jornalista, faz a seguinte pergunta (se não a fez, supponhamos que a tenha feito...): Mas, quaes as soluções, os planos, em fim qualquer coisa...

Antes de respondermos á hypothetica e amabilissima pergunta do leitor, que se revelou arguto e intelligente, queremos nós perguntar-lhe: E' curioso: elle nos pergunta e nós respondemos; mas em troca, perguntamos á quem a pergunta da vida...?

O leitor amavel e sorridente já teve oportunidade de passar pela rua da Alfandega, ás 15 horas, no momento do rush (perdoem-nos os indefesos de-

fensores do vernaculo...)? A rua da Alfandega, sobre ser muito aprazivel e curiosa, apresenta aspectos interessantes. Senão, vejamos. Nessas ruas estreitas, de calçadas exiguas, que mal dão para um transeunte, e de grande movimento de pedestres, passam carroças, bondes e automoveis, todos numa só direcção.

São ruas (Alfandega, G. Camara, Rosario, etc.) que constituem o centro bancario (e o nosso centro bancario de todo o nosso commercio forte de exportação e importação. No entanto, os proprios commerciantes locais são os primeiros a reconhecer que essas ruas são um verdadeiro martyrio. Basta citar um facto para a edificação do leitor quando um caminhão precisa fazer descarga das suas mercadorias numa loja da rua da Alfandega, o trafego fica interrompido durante minutos e minutos. Claro está que, pagando licenças, os caminhões não poderiam descarregar na Avenida nem na rua Primeiro de Março.

O resultado é que a rua fica completamente engarrafada. Todos lamentam tal situação

do em capitulo ou consistorio secreto, suggeririamos á archi-poderosa companhia de Toronto (Canadá) o seguinte: Por que motivo, a exemplo do que se verifica na França e na Alemanha, a Light não inaugura um serviço de bondes-omnibus? Não queremos que ella se indigne com a nossa proposta. E' uma suggestão apenas.

Com esses omnibus-bondes, fechados, e de cobrança automatica, acabariamos com o desagradavel systema dos pingentes. Os pingentes pisam-nos os pés, cospem para o espaço (donde alguns cavalheiros ficarem salpicados de perdigotos a esmo...) e, no final das duvidas, ainda brigam com o passageiro que se encontra sentado mais perto delles. Ha pingentes que têm pingado (sem trocadinho) na Eternidade. O leitor já pensou nessa coisa triste que é a cobrança, ás 19 horas, de um bonde "Engenho de Dentro"? Pois bem, é uma das coisas mais edificantes que possam existir. Especialmente quando chove. Molhado, suarento, agarrado aos varões exteriores, o pobre conductor, tendo de attender ao passageiro feroz, realiza as maiores faganhas de acrobacia. E, se tiver a ousadia de ir cobrar um refractario ou esquecido, do lado da entrelinha, pode ficar esfaqueado por um bonde que venha em sentido contrario. Ora, tem acontecido tanto isso.

O ESTACIONAMENTO DOS CARROS

E o estacionamento dos carros, pergunta o amavel e sorridente leitor? Ah, eis aqui outro problema muito importante, e que diz de perto com a ganha-pão de 20.000 homens. Seria despropósito, ou até mesmo loucura, que os carros e taxis do Rio de Janeiro fossem estacionar na Praça Arthur Bernardes, no Meyer ou em Campo Grande.

Como poderiam os chauffeurs ganhar o seu pão? No caso do estacionamento dos carros, ha uma porção de interesses particulares e collectivos a attender.

Antes de mais nada, da parte do publico: se o publico carioca soubesse que, para apañar um taxi, teria de ir á Praça Paris, elle seria capaz de, sem sabermos de fazer o que... Seria capaz de muita coisa.

Os taxis e carros particulares estacionam nas ruas, porque não podem estacionar em cima dos telhados ou em cima das arvores. Esta é que é a verdade. Estacionam nas ruas, porque não ha praças de grande superficie, nem os circos e crescentes, como existem em Londres. Nesses circos e crescentes, dispostos em leque, os autos estacionam, em reintrancias traçadas em determinados logradouros publicos.

BONDÉS E OMNIBUS

Seria loucura destemperada por em duvida os grandes beneficos que a Light presta ao Rio de Janeiro.

Mas se o nosso modesto e desvalorizado conselho, o nosso inutil conselho de quem ama esta cidade e quer vel-a transformada numa metropola ultra-moderna e bellissima, fosse tomado em consideração, ou melhor, fosse ouvi-

## O QUE FAZEM OS CÉGOS NA RUSSIA

"Demos tambem ao ensino dos nossos cégos outra orientação"

Prof. cego MAMEDE FREIRE  
(Director tecnico da União dos Cegos no Brasil)

(Para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS)

O grande Valentin Hanu, descobridor da technica do ensino dos cégos, na França, foi convidado a visitar S. Petersburgo, no comego do seculo XIX, afim de divulgar o seu curioso methodo de educação para cégos, o que, de certo, deveria atrahir a attenção do publico e do Estado para o importantissimo problema do aproveitamento economico desses infelizes na communhão humana, como já o houvera feito em Paris, onde fundara com feliz exito, o primeiro grande Instituto para educação de cégos e que serviu de padrão a quantos existem pelo mundo calto, e ao qual se conhece hoje, pelo nome de "Institution Nationale des Jeunes Aveugles".

ao contrario, porém, do que se esperava, essa tentativa não logrou infelizmente resultado apreciavel, e o eminente fundador da Typhlo-Pedagogia viveu na Rússia durante onze annos, curtindo as mais duras privações, e teria morrido de fome, se a assistencia de Europeus Occidentaes o não houvesse am-

parado com solicitude fraterna. Para avaliar a sua triste situação ali, basta citar a resposta do Governo a uma das suas mais justas solicitações: Querendo o protomeiro dos cégos mandar ao Instituto de Paris quinze dos seus melhores educandos, para ali aprimorarem sua educação, pediu aos Poderes Publicos um pequeno auxilio: Os burocratas de Alexandre I informaram que na Rússia não havia cégos; e o grão Senhor de todas as Russias "lá ia da que fazem certos manipangos de certa democracia", deferiu o pedido á vista das informações.

Entretanto, pouco tempo depois, a estatística official accusava haver no paiz 189.872 cégos, cifra ainda muito inferior á verdadeira; o recenseamento de 1897 já elevava na Rússia este numero para 247.900 individuos sem vista.

Não obstante a indiferença e o descaço do Poder Publico, pela sorte dos cégos, a semente que Hanu regou com suas lagrimas não se perdeu de todo no coração do povo. Assim, em 1881, por iniciativa particular, fundou-se all o primeiro Patronato para cégos, que reproduziu em tinta e tres annos, 23 escolas para 1921 alumnos; 9 officinas para quinhentos e cincoenta operarios; 19 conventos e asylos para tres mil quinhentos e vinte e dois internados, 1 Orphanotrophio para 250 crianças cégas e 22 hospitais ophthalmologicos.

Pouquissimo resultado, no entanto, alcançaram os cégos deste Patronato primitivo: Aprenderam certamente em suas diversas secções, uma instrução verbal sobre as coisas, os officios tradicionais do cego, — empalhação de cadeiras, fabrico de escovas e vassouras, — leitura mecanica, escripta, calculo rudimentar, canticos sacros, poesias, musicas e loquelles louvanheiras aos beneficores e dirigentes de sua instituição. Mas, ao conclurem o irracional programma da desvalioza educação que receberam de oitiva, rarissimos poderiam utilizar-se do miserabilissimo pecullo de conhecimentos que adquiriram, e a maior parte recaiu fatalmente na mendicância, como tem acontecido entre nós, numa perfeita identidade de condições.

Foi tão saliente o atrazo desse Patronato, que o jornal escripto em "Braille", denominado "Recreio dos Cégos" teve, apenas, em 25 annos de circulação, 250 assignantes, e isso mesmo se deveu á acção benfazeja de dedicadas senhoras cooperadoras da pia Instituição, as quaes, infelizmente, não puderam penetrar na essencia fundamental da vida do cego.

E A PERGUNTA DO LEITOR...

Em resposta á pergunta do leitor, diremos o seguinte: o Rio está pagando pesado tributo á imprevidencia que presidiu ao seu crescimento. A solução do caso, para estes vinte annos proximos, se encontra no desvio do eixo urbano da cidade para a Area do Castello e da Ponta do Calabouço. Mas quem saber qual o argumento mais decisivo? O da picareta e da excavatriz pneumática. A destruição tem a sua logica. Fazemos, a partir de 1970, o Grande Rio de Janeiro, o Rio Monumental e Tentacular!

thodo consistia em formações de pequenas orquestras e coros para restaurants, cafés de terceira ou quarta ordem. Não era permitido ao cego perceber mais de 15 rublos por mez, com excepção dos casados, que podiam perceber até 25. Isso, porém, não era ainda uma solução satisfatoria do problema do cego, como parece que o seja a que se antolha presentemente, ali aos nossos co-irmãos de infortunio.

As condições actuaes da vida dos que não vêem, são, na Rússia, quasi excellentes, apesar de seu numero fabuloso. Calcula-se que a União dos Soviets mantem actualmente 394.000 cégos, sem contar a cifra que produziu a grande guerra e a enorme percentagem resultante da persistente acção do trachonça.

A melhor instituição, que ampara neste momento, as suas legitimas aspirações, foi fundada em 1923, com a denominação de Sociedade Russa dos Cegos (V. O. S.) conhecida geralmente por "VOS", á qual se vincularam logo no comego seicentos cégos.

A constituição desta grande Sociedade, em que os cégos são os proprios factores das circunstancias economicas, deve-se, principalmente, ao Governo dos Soviets, que considerou os desherdados da visão iguaes aos videntes perante a lei, conferindo-lhes os mesmos direitos e privilegios, não sómente em theoria, mas na pratica, que muitos entre nós, ainda desconhecem infelizmente. Assim, os vemos ali, occupando postos de direcção na sua Sociedade e em diversos departamentos dos Soviets, porque elles com-partilharam tambem na formação da nova Rússia.

A "VOS", que visa os mesmos fins da União dos Cegos no Brasil, que fundel a 25 de dezembro de 1924, nesta capital, compõe-se actualmente de quinze mil cégos convenientemente educados e possui já cem succursaes, 29 escolas com uma media de 1.500 alumnos, sem ter em conta o grande numero de cégos que frequentam as escolas ordinarias, cursando com os videntes, o que é, actualmente, muito commum, e já se tornou obrigatorio com a publicação do recente decreto sobre instrução popular, expedido pelo Commissariado do Povo, as escolas superiores e academias operarias tambem admittem cégos á sua matrícula.

A Sociedade Russa dos Cegos conta, presentemente, para auxilio economico de seus membros, 90 empresas de produção, em que trabalham mais de dois mil operarios, que ganham, em media, de 30 a 300 rublos mensaes; a diferença que ocorre sobre os rendimentos, resulta de estarem ainda alguns cégos perseverando em velhos trabalhos rotineiros, que quasi nada rendem, e aos quaes estão aferrados tambem por cá, os nossos compatriotas, na illusoria esperança de uma utilidade que nunca se patenteia.

Não obstante, os pensionistas que exercem antigas profissões, têm direito a ganhar até atingir a somma do mais alto salario percebido pelos trabalhadores de vista. A occupação dos cégos russos se desdobra em muitas variedades; e são, por isso, diversos, os productos de sua capacidade artistica. Entre os diversos misteres a que se entregam actualmente, citaremos os que se desconhecem entre nós: Os cégos são, na Rússia, "electrotechnicos", "trabalham em fabricas de prensas metallicas", de "apparelhos de montagens e motores electricos", "malharia á machina", "tecelagem á electricidade", "estudam e ensinam em escolas de mecanica", "entendem de relojoaria" e da "technica agricola e pecuaria", entregam-se, finalmente, a um grande numero de occupações liberas que lhes asseguram plenamente a

subsistencia na ordem social e politica. Os privados da visão não trabalham apenas em institutos especiaes, como acontece geralmente em paises atardados, mas exercem a sua actividade em diferentes officinas ordinarias em commum com os trabalhadores de vista. Assim, os vemos em plena actividade, nas grandes casas industriais, de notavel reputação, como a "Svoboda", a "G. T. E".

A "VOS" vac conseguiu do Estado o apoio necessario á realização de seus nobres fins: alcançou, em 13 de maio de 1929 o decreto que criou as Comissões Populares de Trabalho, que têm o poder de effectuar melhoramentos nas organizações de serviços para cégos; e, em seguida, o de 30 de maio do mesmo anno, pelo qual o Conselho Superior de Trabalho propoz a todas as fabricas e officinas, cooperativas e empresas similares de trabalho, a mais larga acção e applicação da mão de obra do operario cego. Ao lado desta benefica providencia, determinou-se, ainda que se consignasse em cada orçamento dos "Soviets" — centrais ou locais, — uma verba para auxilio das despesas com as organizações operarias e "culturales" dos cégos nacionais.

Não ficaram abis presídios mos actos do Governo russo á Sociedade de seus cégos: acaba, agora, de instaurar por um derradeiro decreto, a todos os estabelecimentos de diversos, o pagamento de impostos governativos, locais, durante tres dias de cada anno, para favorecer a colheita de fundos que a Sociedade Russa dos Cegos faz aos referidos estabelecimentos, por essa occasião.

Quando attentamos que essa Sociedade não tinha, ao apparecer, outra base legal, que os seus Estatutos; que ella augmentou em pouco tempo, o seu corpo social de seicentos para quinze mil membros cégos e que introduziu no Commercio e na Industria, para mais de dois mil desherdados da visão, chegamos á convicção inconcussa de que ella será, dentro de um futuro proximo, uma das maiores do mundo culto, quanto á extensão e profundidade de seus inapreciaveis beneficos.

Posterguemos nós, tambem, as velharias rotineiras e dêmos de mão ao nosso ensino simplesmente decorativo, que só a piedade sabe inspirar aos nossos Mestres.

Tomemos, logo depois, para padrão de nossas novas arregimentações de cégos, instituições, como essa celebre "VOS" dos Russos, nas quaes os nossos possam habilitar-se tambem, por uma nova forma de educação, a viver, em nosso querido Brasil, a vida que todos vivem, como elemento de utilidade para si e á sua ambiência.

Não ha, actualmente, em nenhuma ordem social culta, uma só posição que o cego não possa occupar, com proveito para a communhão a que pertence.

importante entrevista do ministro Treviranus

BERLIM. — (U. P.) — O sr. Gottfried Treviranus, membro do gabinete, numa entrevista exclusiva concedida á United Press, revelou pela primeira vez publicamente os planos do governo para dominar a crise politica e economica da nação, organizando uma ditadura constitucional, provavelmente dentro das proximas semanas.

Da-se um geitinho... O MAIOR EXITO THEATRAL DE TODOS OS TEMPOS Varios numeros bisados e trisados. REVISTA ABSOLUTAMENTE AMILAR

A seguir: VAE POR MIM Colossal revista de ARY BARROSO, ALFREDO BREDI e MANOEL WHITE.

Theatro Recreio

Empresa A. NEVES & CIA. HOJE — A'S 7 3/4 e 9 3/4 HOJE A COMISSÃO O INTERESSANTISSIMA REVISTA

## ODEON GLORIA PALACIO

HOJE — A METRO — OLIVIER MATER APRESENTA

Lionel Barrymore

Jane Dale e Lloyd Hughes

no romance de emoções

A Ilha Misteriosa

No programma: Formação de Culpa

comedia falada da METRO.

com Stan Laurel-Oliver Hardy

em METROPHONE N. 25

HOJE — O PROGRAMA MATARAZZO APRESENTA

JOSE' BOHR

Lolita Vendrell

Delia Magana

no esplendido romance todo falado em hespanhol

Assim é a vida

No programma: — O MELHOR DA FESTA — comedia (P. Matarazzo) — com CANTOES BRASILEIROS — com GENESIO ARRUDA e TOM BILL

HOJE — A METRO — OLIVIER MATER APRESENTA

com Stan Laurel-Oliver Hardy

ULTIMOS DIAS — QUE O PROGRAMA SERRADOR APRESENTA

Olga Tschechowa

HANS SCHLETTOW

no romance formidavel, sonoro e cantado

TROIKA

A alma russa com a sua nostalgia, suas canções e o seu ambiente de neve.

HOJE — A METRO — OLIVIER MATER APRESENTA

com Stan Laurel-Oliver Hardy

FRANK FAY

JUAN

CINCO MULHERES PARA UM HOMEM E UM HOMEM PARA CINCO MULHERES

EM DON

RAQUEL TORRES

MYRNA LOY

ARMIDA

MONA MARIS

BETTY BOYD

MEXICO

BREVE

Palacio Theatro

VITAPHONE

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAFICA